

# 13ª Mostra Científica UNESC

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão

de 21/09 a 19/10





Daniele Sabrina Cherubino Simões

Tatiani Bellettini dos Santos

**13ª Mostra de Iniciação Científica e Tecnológica  
Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – UNESC**

**Colatina - ES  
UNESC 2025**

# 13ª Mostra de Iniciação Científica e Tecnológica Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – UNESC

## Comissão Editorial

Daniele Sabrina Cherubino Simões

## Revisor

Geraldo Magela Freitas dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Bibliotecária Daniele Sabrina Cherubino Simões – CRB 6 741/ES)

---

13ª Mostra de Iniciação Científica e Tecnológica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – UNESC / Editores: Daniele Sabrina Cherubino Simões, Tatiani Bellettini dos Santos. – Colatina ES: UNESC, 2025.

139 p.;

Anual

ISBN: 978-65-89885-32-0

1. Ciência 2. Pesquisa 3. UNESC.

I. Centro Universitário do Espírito Santo II. Título.

CDD: 500

---

<https://unesc.br/editora-unesc> / [editora@unesc.br](mailto:editora@unesc.br)



## **Histórico**

A formação acadêmica é dependente da construção do conhecimento interconectado, que possibilita maior capacidade de enfrentar problemas, qualificar a formação acadêmica e aprofundar o compromisso social.

Focado nesse objetivo, o Centro Universitário do Espírito Santo iniciou, em 2013, a 1ª Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Ao longo dos últimos sete anos, 695 trabalhos foram apresentados nas sete edições do evento.

Em 2018, na sua quinta edição, a Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do UNESC proporcionou uma valiosa oportunidade para acadêmicos de graduação, residência e pós-graduação, pesquisadores e extensionistas. Este evento serviu como uma plataforma para a socialização de seus trabalhos significativos na área de pesquisa e extensão. Além disso, promoveu a geração de novos conhecimentos e produtos, incentivando o fortalecimento das redes de relacionamento e intensificando as relações entre instituições de ensino, comunidades e seus diversos integrantes.

No ano de 2019, junto às apresentações orais, palestras e mesas de discussão, foram apresentados 201 trabalhos no Campus I e II do UNESC.

Acreditando no estímulo a ciência e dando continuidade a esse projeto, em 2020, devido a Pandemia do Covid-19, a Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, foi realizada totalmente de maneira remota, inclusive as apresentações dos trabalhos, via plataforma Zoom.

Em 2021, mais uma vez, realizamos a Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, em formato remoto, com apresentação dos trabalhos, palestras e vídeos, pela plataforma Zoom.

No ano de 2022, a Mostra foi novamente realizada na modalidade remota, através da plataforma Zoom. Durante a Jornada Científica, o Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, teve a honra de receber palestrantes ilustres, ótimas apresentações dos trabalhos aprovados na modalidade Comunicação Oral, além dos vídeos e pôsteres.

Em 2023, a Mostra Científica adotou um formato híbrido, combinando elementos virtuais e presenciais para proporcionar uma experiência ampla e acessível aos participantes. Ao mesmo tempo, uma parte da mostra ocorreu presencialmente,

oferecendo a oportunidade para os participantes se reunirem em um ambiente físico, interagirem pessoalmente e desfrutarem de uma experiência mais imersiva. Entre as modalidades de apresentação estavam os pôsteres e as comunicações orais. Essas apresentações foram uma parte vital da Mostra Científica, oferecendo insights valiosos e estimulando discussões entre os participantes.

Além das apresentações de trabalhos, o evento contou com uma série de palestras relevantes, abordando temas atuais e significativos no cenário da pesquisa. Essas palestras forneceram uma visão ampla e perspicaz de diversas áreas do conhecimento, destacando as últimas tendências e avanços, e inspirando os participantes a explorarem novas direções em suas próprias pesquisas.

No geral, a Mostra Científica 2023 foi um espaço dinâmico e enriquecedor no qual os pesquisadores puderam compartilhar seus conhecimentos, estabelecer conexões e contribuir para o avanço do conhecimento em diversas áreas do saber.

A Mostra Científica de 2024 manteve o formato híbrido, combinando atividades virtuais e presenciais para ampliar o alcance e a participação no evento. Enquanto a plataforma digital permitiu acesso remoto a diversas atividades, a programação presencial proporcionou momentos de interação direta, favorecendo trocas de experiências e um envolvimento mais próximo entre os participantes.

Nesta edição, foram apresentados 114 pôsteres e 11 trabalhos na modalidade comunicação oral, promovendo discussões ricas e a disseminação de conhecimentos em diferentes áreas. Essas apresentações desempenharam um papel central na Mostra, incentivando reflexões e contribuindo para o desenvolvimento científico.

Além disso, o evento contou com um ciclo de palestras sobre temas atuais e relevantes no cenário da pesquisa. As discussões abordaram as últimas tendências e avanços em diversas áreas do conhecimento, inspirando os participantes a explorarem novas possibilidades em seus estudos.

Com um ambiente dinâmico e colaborativo, a Mostra Científica de 2024 consolidou-se como um espaço essencial para a troca de saberes, a construção de redes acadêmicas e o fortalecimento da produção científica.

Já em 2025, a Mostra foi realizada exclusivamente no Campus Colatina, em razão do encerramento das atividades acadêmicas do Campus Serra. O evento manteve o formato híbrido e contou com 97 trabalhos aprovados na modalidade pôster.

As apresentações ocorreram em diferentes ambientes do campus, como a Arena Cultural Deilson Almeida de Souza e a Área de Vivência, proporcionando espaços de integração, socialização científica e interação entre acadêmicos, docentes e comunidade.

## Apresentação

O Centro Universitário do Espírito Santo realizou a **13ª Mostra de Iniciação Científica e Tecnológica e a IX Jornada Científica – 2025**, promovendo um espaço de integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. O evento reuniu acadêmicos de graduação, residência e pós-graduação, pesquisadores, professores e profissionais convidados, possibilitando a socialização de conhecimentos científicos, experiências profissionais e debates interdisciplinares voltados às demandas contemporâneas da sociedade.

A programação ocorreu entre os dias **23 de setembro e 17 de outubro de 2025**, contando com palestras e mesas-redondas que abordaram temas relevantes em diferentes áreas do conhecimento, fortalecendo o diálogo entre a academia e o mercado de trabalho. A abertura das atividades incluiu a mesa-redonda “**Desafios e oportunidades no Saneamento: Experiências e Perspectivas**”, com os palestrantes André Luiz Toscano Dalmasio, Ricardo Modeneze Petri e Altair Vieira de Souza, promovendo reflexões sobre infraestrutura, sustentabilidade e políticas públicas.

Ao longo do evento, foram discutidos avanços científicos e tecnológicos, como na palestra “**Avanços Tecnológicos em Neuromodulação: Tratamento do TDAH e TEA**”, além de temas voltados à saúde mental e social, como “**Medicalização do sofrimento**” e “**Formei e agora?**”, que abordaram trajetórias profissionais e desafios da inserção no mercado de trabalho. Experiências acadêmicas também foram compartilhadas nas palestras sobre pós-graduação, incluindo vivências em mestrado e residência multiprofissional.

A área da saúde teve destaque com discussões sobre promoção da saúde integral, novas abordagens diagnósticas para tuberculose, farmácia clínica hospitalar, reprodução humana assistida, cuidados paliativos e qualidade assistencial na enfermagem. Também foram apresentados avanços tecnológicos aplicados à saúde e reabilitação, como a palestra “**Robótica e Inteligência Artificial na Saúde e Reabilitação**”.

O evento contemplou ainda temas multidisciplinares, incluindo arquitetura e inovação, fisioterapia em animais silvestres, atuação profissional em Educação Física, debates jurídicos sobre responsabilidade civil e reforma do Código Civil, plantas alimentícias não convencionais, educação ambiental, mudanças climáticas e seus

impactos no bem-estar humano, além das perspectivas da reforma tributária para a contabilidade.

Questões relacionadas ao mundo do trabalho e à gestão contemporânea também foram abordadas, como na palestra “**Trabalho, vida e norma: como a NR-01 mudará a gestão de pessoas em 2026?**”, bem como reflexões sobre empreendedorismo, inovação e a integração entre inovação e ensino superior.

A 13ª Mostra de Iniciação Científica e Tecnológica e IX Jornada Científica consolidou-se, assim, como um importante espaço de disseminação científica e troca de experiências, incentivando a produção do conhecimento, o pensamento crítico e a formação acadêmica alinhada às transformações sociais, tecnológicas e profissionais da atualidade.

## **Comissão Científica e Avaliadora**

### **Coordenador do Evento**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Tatiani Bellettini dos Santos

### **Comissão de Avaliadores de Trabalhos**

Prof. Me. Alfredo Lampier Junior  
Prof<sup>a</sup>. Me. Ana Carolina Ceron Oliveira Mônico  
Prof. Me. Augusto Inácio Faino Araújo  
Prof<sup>a</sup>. Esp. Bruna Piassi Guaitolini  
Prof. Me. Bruno Spalenza da Silva  
Prof. Dr. Clairton Marcolongo Pereira  
Prof. Dr. Clécio José Morandi de Assis Lemos  
Prof<sup>a</sup>. Esp. Cristiane Pereira de Oliveira  
Prof<sup>a</sup>. Me. Daiany Saraiva Chieppe  
Prof<sup>a</sup>. Me. Emiliane Pereira Laignier  
Prof<sup>a</sup>. Me. Fatima Ferreira  
Prof<sup>a</sup>. Me. Felipe Bichi Strela  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro  
Prof<sup>a</sup>. Me. Gabriela Bernabé Braga  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Hemily Batista da Silva  
Prof. Me. Hudson Augusto Dalto  
Prof<sup>a</sup>. Me. Jamile Bravin Frechiani  
Prof<sup>a</sup>. Me. Janaína Silva  
Prof. Me. Jeferson Margon  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Jéssica Fernandes Carvalhais  
Prof<sup>a</sup>. Me. Jessica Miranda Cota  
Prof. Dr. Joamyr Victor Rossoni Junior  
Prof. Me. Josemar Ferreira Junior  
Prof. Me. Jose Marcelo Botacin Campos  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Kelly Cristina Mota Braga Chiepe  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Lia Drago Riguette Broseghini  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Linda Christian Carrijo Carvalho  
Prof<sup>a</sup>. Me. Luciana Schaeffer  
Prof. Dr. Luciano Antonio Rodrigues  
Prof. Dr. Luciano Azevedo Duarte  
Prof<sup>a</sup>. Esp. Milena Picoli Pancieri Pissimilio  
Prof<sup>a</sup>. Me. Natália Grancieri  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Nayara Benedito Martins da Silva  
Prof. Dr. Orlando Chiarelli Neto  
Prof. Dr. Rafael Mazioli Barcelos  
Prof. Dr. Rayner Raulino e Silva  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Roberta Passamani Ambrosio  
Prof. Dr. Romulo Goronci Sant'Ana  
Prof<sup>a</sup>. Esp. Rosimara Vieiras Dalla Bernardina  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Rusilania Tozi Barbieri  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Sarah Fernandes Teixeira

Prof<sup>a</sup>. Dra. Sefora Vieira da Silva Gouvea de Barros  
Prof. Me. Severo Conopca Junior  
Prof. Dr. Silas Nascimento Ronchi  
Prof<sup>a</sup>. Me. Tatiana Tonini Zamprogno  
Prof. Me. Vanilda Gomes Gimenez  
Prof<sup>a</sup>. Esp. Victória Botassi Duarte Amaral  
Prof<sup>a</sup>. Me. Viviane Marques Guyoti  
Prof. Dr. Wagner de Brito Veras  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Yolanda Christina de Sousa Loyola

### **Nota da Organização**

O conteúdo dos resumos publicados neste livro da 13<sup>a</sup> Mostra de Iniciação Científica e Tecnológica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, são de inteira responsabilidade dos autores.

## SUMÁRIO

<b>ADMINISTRAÇÃO.....</b>	<b>26</b>
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A POPULAÇÃO LGBT+ NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO GOLD NO PROCESSO DE FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2023.....	26
ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: UMA COMPARAÇÃO DA RENTABILIDADE COM O ÍNDICE IBOVESPA E ANÁLISE DA PRESENÇA DA MULHER NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	27
<b>ARQUITETURA.....</b>	<b>28</b>
DO CAFÉ AO CAFONA: DES-RE-TERRITORIALIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL EM COLATINA (ES) (1950–2000) .....	28
<b>BIOMEDICINA.....</b>	<b>29</b>
ALTERAÇÕES NOS NÍVEIS DE METAIS EM ÁGUAS DO RIO DOCE, REDE DE ABASTECIMENTO URBANO E NASCENTE DE COLATINA/ESPÍRITO SANTO .....	29
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA COMPARATIVA DA ÁGUA DA REDE DE ABASTECIMENTO URBANO, RIO DOCE E NASCENTE DE COLATINA/ESPÍRITO SANTO.....	30
AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO TRATAMENTO COM EXTRATO DE ORA-PRO-NÓBIS NA COGNIÇÃO E MEMÓRIA DE CAMUNDONGOS C57BL/6 EM MODELO DE DIABETES MELLITUS DO TIPO II .....	31
<b>CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....</b>	<b>32</b>
ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O CICLO DE VIDA DAS EMPRESAS E SEUS INDICADORES DE LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO E RENTABILIDADE .....	32
ESTRUTURA DE CUSTOS E RENTABILIDADE: UMA ANÁLISE DO SETOR DE BENS INDUSTRIAIS DA B3 .....	33
<b>DIREITO .....</b>	<b>34</b>
JUSTIÇA NEGOCIADA OU PROTEGIDA? LIMITES DA AUTOCOMPOSIÇÃO NA VARA DO TRABALHO DE COLATINA (ES).....	34
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS CAPIXABAS: PATRIMÔNIO CULTURAL, ECONÔMICO E SOCIAL SOB A PERSPECTIVA DA FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE INTELECTUAL.....	35
<b>ENFERMAGEM.....</b>	<b>36</b>
O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS ACERCA DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS INTERNADOS E SUA INFLUÊNCIA NA SISTEMATIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE).....	36
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO ALEITAMENTO MATERNO POR GESTANTES E PUÉRPERAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	37
PROMOÇÃO DO AUTOCONHECIMENTO CORPORAL E SEXUAL EM ADOLESCENTES: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA .....	38
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA ASSISTÊNCIA AO ADOLESCENTE PELA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....	39
ESTIGMAS DE GÊNERO E BARREIRAS NO TRATAMENTO DE MULHERES NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS (CAPS AD) .....	40

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DESFECHOS DOS PACIENTES PEDIÁTRICOS DE UM HOSPITAL GERAL DA REGIÃO CENTRAL NORTE DO ES .....	41
<b>FARMÁCIA.....</b>	<b>42</b>
TAZOBACTAM + PIPERACILINA VERSUS MEROPENEM EM PACIENTES COM PNEUMONIA NOSOCOMIAL VENTILADA: UMA ANÁLISE DO GRUPO DE RISCO EM PACIENTES DE UTI INTERNADOS EM UM HOSPITAL NO INTERIOR DO ESPÍRITO SANTO .....	42
ANÁLISE ESPACIAL E TEMPORAL DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESPÍRITO SANTO: DETERMINANTES, DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO .....	43
AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO TRATAMENTO COM EXTRATO DE ORA-PRO-NÓBIS NO CONTROLE GLICÊMICO E ANSIEDADE DE CAMUNDONGOS C57BL/6 EM MODELO DE DIABETES MELLITUS DO TIPO II.....	44
FATORES ASSOCIADOS AO AUTOMONITORAMENTO GLICÊMICO EM INSULINODEPENDENTES DO SUS .....	45
IDENTIFICAÇÃO DAS INFRAÇÕES SANITÁRIAS COMETIDAS POR ESTABELECIMENTOS COM ATIVIDADES PRIVATIVAS DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO MUNICÍPIO DE COLATINA (E.S.) NO ANO DE 2024.....	46
INFLUÊNCIA DO NÍVEL DE ESCOLARIDADE NAS TÉCNICAS DE APLICAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE INSULINA EM PACIENTES COM DIABETES TIPO II ATENDIDOS PELA FARMÁCIA BÁSICA DE COLATINA – ES.....	47
INSULINOTERAPIA NO SUS: DESAFIOS PARA ADESÃO E MANEJO ADEQUADO .....	48
<b>FISIOTERAPIA.....</b>	<b>49</b>
INTERVENÇÃO NA MOTRICIDADE FINA E GLOBAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: QUAL O PAPEL DA FISIOTERAPIA? .....	49
A CORREÇÃO POSTURAL NA PREVENÇÃO DE DORES MUSCULOESQUELÉTICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	50
INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS NA REGIÃO CENTRAL DO ESPÍRITO SANTO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2020 A 2025 .....	51
O TABAGISMO E SUA RELAÇÃO COM A LOMBALGIA CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA .....	52
OS EFEITOS DA HIDROTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS .....	53
PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DO HIV/AIDS EM INDIVÍDUOS MAIORES DE 13 ANOS .....	54
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES NEONATAIS E RESPIRATÓRIAS, EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESPÍRITO SANTO (2020-2025) .....	55
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA HEPATITE VIRAL EM COLATINA-ES: UMA ANÁLISE DA INCIDÊNCIA ENTRE 2020 E 2025 .....	56
RELAÇÃO BIDIRECIONAL ENTRE AS COMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS DA DENGUE E O PAPEL DA FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	57
TREINO DE ESTABILIDADE DE TRONCO DURANTE O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	58
A INTERFERÊNCIA DO PÉ PLANO NA BIOMECÂNICA DA CORRIDA E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE FASCITE PLANTAR.....	59

ASSINCRONIA PACIENTE-VENTILADOR E DISTÚRBIOS DO SONO: IMPACTO NA QUALIDADE DO SONO E ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS .....	60
ASSOCIAÇÃO ENTRE NÍVEIS CIRCULANTES DE AMINOÁCIDOS E SINTOMAS DE TDAH EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA .....	61
COMPARAÇÃO DE MARCADORES INFLAMATÓRIOS SÉRICOS ENTRE INDIVÍDUOS COM E SEM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA COORTE PROSPECTIVA .....	62
EFEITOS DA EDUCAÇÃO EM DOR NO MANEJO DA LOMBALGIA CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	63
EFICÁCIA DA INTRADERMOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ADIPOSIDADE LOCALIZADA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	64
FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO ..	65
INCIDÊNCIA E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA COVID-19 NA REGIÃO CENTRAL DO ESPÍRITO SANTO ENTRE 2020 E 2025 .....	66
<b>FONOAUDIOLOGIA.....</b>	<b>67</b>
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS DA FALA E LINGUAGEM EM CRIANÇAS MATRICULADAS NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE COLATINA/ESPÍRITO SANTO .....	67
INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA E COBERTURA DA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (2019 - 2023): ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA REGIONAL.....	68
<b>MEDICINA .....</b>	<b>69</b>
AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO ENTRE A MÃE E O BEBÊ ATRAVÉS DA ESCALA INTERATIVA DE AMAMENTAÇÃO NAS PRIMEIRAS HORAS DE VIDA E SEUS BENEFÍCIOS.....	69
AVALIAÇÃO DIETÉTICA, ANTROPOMÉTRICA E DE QUALIDADE DE VIDA DE DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA QUE RESIDEM SEM A PRESENÇA DE PAIS OU RESPONSÁVEIS .....	70
AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS DOS ALUNOS DE MEDICINA EM UMA FACULDADE DO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO .....	71
CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DAS QUEDAS EM IDOSOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS .....	72
DAPAGLIFLOZINA NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA ABORDAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS SOBRE CUSTO E BENEFÍCIO .....	73
DECISÕES MÉDICAS BASEADAS EM IA: LIMITES ÉTICOS E A AUTONOMIA DO PACIENTE.....	74
EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS: COBERTURA E DESIGUALDADE .....	75
EFEITO DA DAPAGLIFLOZINA SOBRE A MORTALIDADE EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA .....	76
EFICÁCIA DA TIAMINA NO TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PERFIL DE MELHORA CLÍNICA DOS PACIENTES.....	77
FOTOTERAPIA COM LUZ VERDE E <i>Polypodium leucotomos</i> NO TRATAMENTO DE MELANOMA: ANÁLISE ESPECTROFOTOMÉTRICA .....	78
GRAVIDEZ PRECOCE NO BRASIL: ANÁLISE DE NASCIDOS VIVOS.....	79
HIPERPIGMENTAÇÃO CUTÂNEA INDUZIDA POR QUIMIOTERAPIA: ESTUDO EM PACIENTES DO HOSPITAL SÃO JOSÉ (COLATINA-ES) .....	80

IMPACTO DOS METAIS PESADOS NA SAÚDE CAPILAR: MECANISMOS DE AÇÃO, DIAGNÓSTICO E ABORDAGENS DE RECUPERAÇÃO.....	81
INCIDÊNCIA DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA NA REGIÃO CENTRAL DO ESPÍRITO SANTO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA .....	82
INFLUÊNCIA DO ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL NA PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO ENTRE OS ACADÊMICOS DE MEDICINA .....	83
INFLUÊNCIA DOS RNAs DE CADEIA LONGA NÃO CODIFICANTES NA OBESIDADE: REVISÃO INTERATIVA .....	84
MELANOMA CUTÂNEO: BASES MOLECULARES E PERSPECTIVAS NO ENFRENTAMENTO DA RESISTÊNCIA.....	85
METAIS TÓXICOS NO RIO DOCE E O AUMENTO DO ÍNDICE DE DIAGNÓSTICOS DE CÂNCER COLORRETAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	86
NÚCLEO RONDON: EDUCAÇÃO, VIVÊNCIA E COMPROMISSO SOCIAL NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA .....	87
O IMPACTO DA MICROBIOTA INTESTINAL NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA .....	88
PARTO HUMANIZADO E SEUS EFEITOS PSICOSSOCIAIS NO PUERPÉRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	89
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO HIV/AIDS EM COLATINA/ES: AVANÇOS NO CUIDADO E DESAFIOS NA PREVENÇÃO.....	90
PERSPECTIVAS DA RELAÇÃO ENTRE A DISBIOSE INTESTINAL E A INFERÊNCIA NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	91
QUALIDADE DE VIDA, ESTRESSE E BURNOUT DURANTE A FORMAÇÃO MÉDICA: UMA PERSPECTIVA BIOPSISSOCIAL.....	92
QUEDAS EM IDOSOS E O PAPEL DA ATENÇÃO HUMANIZADA NA CONDUTA TERAPÊUTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	93
RELAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL E METABÓLICO COM A INCIDÊNCIA DE PARASITOSE INTESTINAIS: A CHAVE PARA UMA NUTRIÇÃO IDEAL EM ESCOLA DO MUNICÍPIO DE PANCAS/ES ..	94
REPERCUSSÕES CARDIOVASCULARES DECORRENTES DO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO POR JOVENS ADULTOS.....	95
SEGURANÇA DO PACIENTE: O USO DE PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO PARA OS RISCOS DE BRONCOASPIRAÇÃO EM UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM ÂMBITO HOSPITALAR .....	96
TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE LESÕES DERMATOLÓGICAS INDUZIDAS POR QUIMIOTERAPIA: ESTUDO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	97
USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO BRASIL.....	98
XEROSE INDUZIDA POR QUIMIOTERAPIA: ESTUDO EM PACIENTES DO HOSPITAL SÃO JOSÉ (COLATINA-ES).....	99
A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE E DA RELIGIÃO NA QUALIDADE DE VIDA EM PROCESSOS DE ADOECIMENTO, ESTRESSE, RECUPERAÇÃO CLÍNICA E CURA DE PACIENTES DOENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	100
ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES NO PADRÃO DE SONO EM PROFISSIONAIS COM ATIVIDADES LABORAIS ESTRESSANTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	101

A PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL A RESPEITO DAS AÇÕES DO INTERAGINDO COM A COMUNIDADE NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM UM TERRITÓRIO DA CIDADE DE COLATINA – ES .....	102
ALTERAÇÕES DERMATOLÓGICAS INDUZIDAS POR QUIMIOTERAPIA: ESTUDO COM PACIENTES NO HOSPITAL SÃO JOSÉ (COLATINA-ES) .....	103
ANÁLISE DA CAPACIDADE FUNCIONAL E DO RISCO DE QUEDA EM INDIVÍDUOS COM E SEM AVC	104
ANÁLISE DA GRAVIDADE E FATORES DE RISCO DA BRONQUIOLITE EM CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE COLATINA.....	105
ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DOS CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NA REGIÃO CENTRAL DO ESPÍRITO SANTO .....	106
IMPACTO DA INATIVIDADE FÍSICA NA PREVALÊNCIA DE DOR CRÔNICA E DEPRESSÃO NOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.....	107
ANÁLISE CAPILAR E PSICOLÓGICA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA NO CENTRO-OESTE CAPIXABA .....	108
AVALIAÇÃO CAPILAR EM PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDA A QUIMIOTERAPIA E CRIOTERAPIA: RELATO DE CASO.....	109
AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MENTORING NO CURSO DE MEDICINA .....	110
DECLÍNIO COGNITIVO E A INCIDÊNCIA DAS ALTERAÇÕES MOTORAS NA POPULAÇÃO IDOSA RESIDIDA EM ILPI: UMA ANÁLISE DESCRITIVA.....	111
REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL .....	112
<b>MEDICINA VETERINÁRIA .....</b>	<b>113</b>
SEMINOMA INTRATUBULAR CANINO: RELATO DE CASO .....	113
TUMOR DE COLISÃO: RELATO DE CASO .....	114
CARCINOMA UROTELIAL CANINO: CONTRIBUIÇÃO DO EXAME POR CONGELAÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO INTRAOPERATÓRIO.....	115
CORRELAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DA LEISHMANIOSE CANINA E HUMANA NO MUNICÍPIO DE COLATINA/ES.....	116
EPIDEMIOLOGIA DO TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL CANINO NO ESPÍRITO SANTO .....	117
LIPOMA EM CÃES NA REGIÃO CENTRAL DO ESPÍRITO SANTO.....	118
O INIMIGO OCULTO: GOSSIPBOMA ASSOCIADO A TUMOR MAMÁRIO CANINO .....	119
MEDIDAS DOMICILIARES DE DESINFECÇÃO DA ÁGUA DE NASCENTES EM COLATINA-ES E SEUS EFEITOS NO CONTROLE MICROBIOLÓGICO E PARASITOLÓGICO.....	120
ACTINOBACILOSA EM BOVINO HEREFORD.....	121
ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS DA MUCOCELE BILIAR EM PACIENTE CANINO GERIÁTRICO .....	122
AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE TÉCNICAS DE ORDENHA E MANEJO PRÉ E PÓS-ORDENHA COM A INCIDÊNCIA DE MASTITE BOVINA .....	123
CARCINOMA ADRENOCORTICAL SECRETOR EM UMA CADELA BLUE HEELER .....	124
CISTOADENOMA BILIAR/ADENOMA COLANGIOCELULAR COM TRANSIÇÃO CARCINOMATOSA EM CANINO: RELATO DE CASO .....	125

FILARIA (ACANTHOCEILONE RECONDITUM) EM MACACO SAUÁ-DE-CARA-PRETA: RELATO DE CASO .....	126
GRANULOMA LEPROIDE EM CÃO .....	127
IDENTIFICAÇÃO DE PATÓGENOS CAUSADORES DE MASTITE NA REGIÃO SERRANA E NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO .....	128
IMPACTO DAS CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO NA QUALIDADE DO LEITE CRU PRODUZIDO EM COLATINA E REGIÃO .....	129
INSPEÇÃO E CONTROLE DA CISTICERCOSE BOVINA NO ESPÍRITO SANTO .....	130
INTOXICAÇÃO POR UROCHLOA BRIZANTHA EM BOVINOS DA RAÇA HEREFORD NO SUL DO RIO GRANDE DO SUL.....	131
LIPOMA CONDRIO-OSTEOBLÁSTICO EM CÃO.....	132
LUTEOMA E CISTO OVARIANO EM FELINA PELO CURTO BRASILEIRO .....	133
MASTOCITOSE CUTÂNEA EM UM CÃO DA RAÇA BULLDOG FRANCÊS .....	134
NÓDULOS HISTIOCÍTICOS DE CÉLULAS ESPUMOSAS EM UM CÃO SHIH-TZU .....	135
PESQUISA DE HEMOPARASITOS EM FELINOS DOMÉSTICOS PROVENIENTES DE ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS NO MUNICÍPIO DE COLATINA- ES .....	136
<b>NUTRIÇÃO .....</b>	<b>137</b>
PERFIL NUTRICIONAL E O TIPO DE ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS ATENDIDAS NA TERCEIRA ETAPA DO MÉTODO CANGURU EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA .....	137
<b>PEDAGOGIA .....</b>	<b>138</b>
A CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE COLATINA: UMA ANÁLISE DOS DOCUMENTOS PRODUZIDOS A PARTIR DOS PROCESSOS INSTITUÍDOS COM A PROMULGAÇÃO DA LEI Nº 13.005/2014 .....	138
<b>PSICOLOGIA .....</b>	<b>139</b>
ADAPTAÇÃO ACADÊMICA VIVENCIADA POR ALUNOS INGRESSANTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO INTERIOR DO ESPÍRITO SANTO COM CURRÍCULO INOVADOR .....	139
RELAÇÕES ENTRE A DIMENSÃO ESPIRITUAL, SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR EM PESSOAS COM CÂNCER .....	140
<b>RESIDÊNCIA MULT. INTEGR. EM ATENÇÃO NA TERAPIA INTENSIVA-FISIOTERAPIA.....</b>	<b>141</b>
CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA: DA ADMISSÃO À ALTA DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	141
MENSURAÇÃO DA DOR EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA: DA ADMISSÃO À ALTA DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	142
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>143</b>

## ADMINISTRAÇÃO

### POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A POPULAÇÃO LGBT+ NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO GOLD NO PROCESSO DE FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2023

Jaiane de Martins Bessa<sup>1</sup>, Jeferson Margon<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Administração - UNESC; <sup>2</sup>Mestre em Administração, Professor do curso de Administração – UNESC

[jaianedemartinsbessa@gmail.com](mailto:jaianedemartinsbessa@gmail.com) ; [jmargon@unesc.br](mailto:jmargon@unesc.br)

A pesquisa teve como objetivo analisar a participação da Associação Grupo Orgulho Liberdade e Dignidade (GOLD) na formulação de políticas públicas para a população LGBT+ no Estado do Espírito Santo de 2005 e 2023. Foi adotada uma abordagem qualitativa via estudo de caso com uso de análise documental. Os resultados apontaram que a GOLD se consolidou como uma das principais organizações da sociedade civil capixaba na defesa dos direitos humanos da população LGBT+ no período analisado, destacando-se sua inserção institucional em conselhos estaduais, vide sua convocação pelo Decreto nº 2.502-S/2019 para integrar o Conselho Estadual LGBT+, ampliando a capacidade de interlocução da sociedade civil com o poder público. A liderança de Deborah Sabará, travesti, reforça seu caráter simbólico e político e expõe barreiras estruturais como a transfobia ainda presente em espaços públicos, exemplificada no episódio de violência simbólica sofrido por ela no Carnaval de Vitória. Identificou-se ainda que a GOLD atua em rede, articulando-se nacionalmente e ampliando o alcance de suas ações na defesa de travestis e transexuais, e no atendimento de outras populações vulnerabilizadas, como pessoas em situação de rua, privados de liberdade e adolescentes em medidas socioeducativas. Ainda assim, o estudo constatou a permanência de obstáculos estruturais para o avanço de políticas inclusivas, sobretudo pela influência de setores conservadores e religiosos que resistem à ampliação de direitos. A trajetória da GOLD reflete uma dinâmica de resistência e conquistas, marcada por reconhecimento institucional e avanços legais, mas também pela permanência de práticas discriminatórias que limitam o pleno exercício da cidadania LGBT+. O estudo reafirma a relevância das organizações da sociedade civil como atores estratégicos na formulação de políticas públicas inclusivas.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas, Movimentos Sociais, Direitos Humanos, Efeitos Políticos, Governança Pública.

**Agradecimentos:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: UMA COMPARAÇÃO DA RENTABILIDADE COM O ÍNDICE IBOVESPA E ANÁLISE DA PRESENÇA DA MULHER NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Patricia Frederich Borchardt<sup>1</sup>, Maicon Meirelis Cantarela<sup>2</sup>, Samuel Potin<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Administração – UNESC; <sup>2</sup>Graduando em Administração – UNESC; <sup>3</sup>Licenciado em Matemática e Bacharel em Ciências Contábeis, Mestre em Ciências Contábeis, Professor do curso de Ciências Contábeis e Administração – UNESC  
[patriciafb04@hotmail.com](mailto:patriciafb04@hotmail.com) ; [profsamuelpotin@gmail.com](mailto:profsamuelpotin@gmail.com).

A responsabilidade corporativa em aspectos sustentáveis cresceu nos últimos anos, impulsionada pela valorização de indicadores econômicos, sociais e ambientais na avaliação das empresas. Nesse contexto, bolsas de valores, incluindo a brasileira, desenvolveram índices como o ISE, voltados a estimular práticas alinhadas à agenda ESG. Pesquisas apontam que a presença feminina nos conselhos de administração pode influenciar positivamente a participação das empresas nesse índice. O estudo analisou a rentabilidade média do ISE e do IBOV em três períodos: 2018-2019 (pré-pandemia), 2020-2021 (pandemia) e 2023-2024 (pós-pandemia), excluindo 2022 para assegurar a separação entre os períodos analisados. As cotações diárias obtidas no site da B3 foram usadas para calcular log-retornos e comparadas pelo teste t de Student para amostras independentes. Em todos os períodos, as diferenças entre as médias dos índices não foram estatisticamente significativas ( $p > 0,05$ ). Esses resultados indicaram que, mesmo diante do choque econômico provocado pela pandemia, o desempenho médio diário dos dois índices manteve-se semelhante, sugerindo que as diferenças de composição entre as carteiras não resultaram em alterações significativas no retorno médio. Também foi verificada a evolução da participação feminina nos conselhos das empresas do ISE entre 2018 e 2023, que passou de média de 11,7% no pré-pandemia para 19% durante e após, com avanços expressivos em alguns casos, como Banco do Brasil. Constatou-se que a crise sanitária não reduziu a presença feminina, sugerindo fortalecimento das práticas de diversidade e governança inclusiva. Concluiu-se que, no período analisado, o ISE e o IBOV apresentaram desempenho médio diário semelhante, independentemente das fases da pandemia, e que a presença feminina nos conselhos de administração das empresas do ISE manteve tendência de crescimento, reforçando o alinhamento dessas organizações a práticas de sustentabilidade e governança inclusiva.

**Palavras-chave:** ESG, Governança Corporativa, Mercado de Capitais

## ARQUITETURA

### DO CAFÉ AO CAFONA: DES-RE-TERRITORIALIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL EM COLATINA (ES) (1950–2000)

Vivian Guedes Fuzari<sup>1</sup>, Luciana Schaeffer<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo - UNESC; <sup>2</sup>Arquiteta Urbanista, Mestre em Geografia, professora do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNESC

[vivianfuzari@hotmail.com](mailto:vivianfuzari@hotmail.com) - [lschaeffer@unesc.br](mailto:lschaeffer@unesc.br)

O artigo investigou os ciclos de des-re-territorialização (DRT) (Haesbaert, 2003) da cultura de Colatina, considerando patrimônios culturais materiais (construídos) e imateriais (não construídos). Os dados foram extraídos do jornal *A Folha do Norte*, principal veículo de circulação da cidade entre 1950 e 2000. A metodologia consistiu na categorização e comparação quantitativa dos registros por década, permitindo identificar padrões de emergência, declínio e ressignificação cultural. A partir de 1950, impulsionada pela economia cafeeira, Colatina vivenciou forte territorialização, marcada pela criação de patrimônios construídos, obras de infraestrutura e mobilidade urbana. Em seguida, a cultura local expandiu-se para eventos de arte, literatura e moda. Entre 1950 e 1980, 58,5% dos registros foram culturais e 25,4% esportivos, refletindo a relevância do esporte em jogos intermunicipais e estaduais que levavam público ao Estádio Justiniano Mello de Souza e arenas como a ACD de São Silvano, com competições de futebol, judô e outros. Nos anos 1990, os registros mostram 22% voltados à cultura (moda, arte, teatro e literatura) e 28% ao esporte. Nesse período, destacou-se a Festa do Cafona, que atraía centenas de visitantes, movimentava o comércio e estimulava o turismo local. A análise evidencia ciclos de DRT: territorialização inicial nos anos 1950, desterritorialização ou menor visibilidade nos anos 1980 e reterritorialização cultural nos anos 1990, quando a cidade redefine sua identidade por meio da revitalização de eventos e espaços. Esse movimento acompanha o que Haesbaert (2003) descreve como des-re-territorialização cultural, caracterizada pelo enfraquecimento de identidades e laços simbólicos, mas também pela abertura para novas formas de reterritorialização, evidenciando a fluidez e a resiliência do patrimônio cultural de Colatina- ES.

**Palavras-chave:** Ciclo DRT, patrimônio, jornal, ressignificação cultural.

**Agradecimento:** FAPES- Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo.

## BIOMEDICINA

### ALTERAÇÕES NOS NÍVEIS DE METAIS EM ÁGUAS DO RIO DOCE, REDE DE ABASTECIMENTO URBANO E NASCENTE DE COLATINA/ESPÍRITO SANTO

Clara Gustavo Reis<sup>1</sup>, Ana Lúgia Fioroti Cescon<sup>1</sup>, Pedro Henrique Pegoreti Lima<sup>1</sup>, José Amaro da Silva Neto<sup>2</sup>, Milena Zager Gobbo<sup>3</sup>, Maria Tereza Weitzel Dias Carneiro Lima<sup>4</sup>, Hemily Batista da Silva<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina Veterinária — Centro Universitário do Espírito Santo UNESC; <sup>2</sup>Graduando(a) em Biomedicina – Centro Universitário do Espírito Santo UNESC; <sup>3</sup>Especialista. Docente do curso de Biomedicina – Centro Universitário do Espírito Santo UNESC; <sup>4</sup>Doutora em Química Analítica Inorgânica. Docente do Programa de Pós-graduação em Química da Universidade Federal do Espírito Santo; <sup>5</sup>Doutora em Bioquímica. Docente do curso de Biomedicina e do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Centro Universitário do Espírito Santo UNESC

[clarareis.medvet@gmail.com](mailto:clarareis.medvet@gmail.com), [hbsilva@unesc.br](mailto:hbsilva@unesc.br)

A mineração possui grande relevância econômica no Brasil, porém, o rompimento da barragem de Fundão/Minas Gerais, em novembro de 2015, lançou milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério no meio ambiente, incluindo o Rio Doce, impactando ecossistemas aquáticos e terrestres. Este trabalho teve como objetivo avaliar a determinação de metais das águas do Rio Doce anos após o rompimento da barragem, da rede de abastecimento urbano e de uma nascente não impactada pelo rompimento, em Colatina/Espírito Santo (ES). A determinação dos elementos foi realizada por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS 7850, Agilent). Foram determinadas as concentrações de metais em diferentes fontes hídricas: do Rio Doce, água da nascente São Braz e água da torneira (Colatina/ES), em dois períodos de amostragem: 25/09/2024 e 30/06/2025. Os resultados indicaram um aumento significativo nas concentrações de alumínio (Al), arsênio (As), ferro (Fe) e manganês (Mn) nas águas do Rio Doce em comparação com as amostras de água da torneira e da nascente, evidenciando a persistência de contaminação e a vulnerabilidade desse corpo hídrico. A concentração de As foi reduzida na água da nascente quando comparada à água da torneira e Rio Doce. Em contraste, os níveis de cromo (Cr), cobalto (Co), níquel (Ni) e vanádio (V) foram mais elevados nas amostras provenientes da nascente, quando comparados às amostras de água da torneira e do Rio Doce. Além disso, os níveis de V e Ni foram mais elevados na água do Rio Doce quando comparado à água da torneira. Por outro lado, as concentrações de chumbo (Pb), cobre (Cu) e zinco (Zn) foram mais elevadas na água da torneira. A concentração de cádmio não apresentou alteração em nenhuma das amostras. Esses resultados indicam que, mesmo anos após o rompimento da barragem de Fundão, persistem alterações nas concentrações de metais na água, com potencial impacto sobre os ecossistemas aquáticos e terrestres.

**Palavras-chave:** Mineração; ferro; alumínio; ecossistema; contaminação.

**Agradecimento:** Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - FAPES.

## AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA COMPARATIVA DA ÁGUA DA REDE DE ABASTECIMENTO URBANO, RIO DOCE E NASCENTE DE COLATINA/ESPÍRITO SANTO

Ana Lígia Fioroti Cescon<sup>1</sup>, Pedro Henrique Pegoreti Lima<sup>1</sup>, Clara Gustavo Reis<sup>1</sup>,  
Cristiane Pereira de Oliveira<sup>2</sup>, Milena Zager Gobbo<sup>2</sup>, Hemily Batista da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo UNESC; <sup>2</sup>Especialista. Docente do curso de Biomedicina – Centro Universitário do Espírito Santo UNESC; <sup>3</sup>Doutora em Bioquímica. Docente do curso de Biomedicina e do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Centro Universitário do Espírito Santo UNESC

[lili.fioroti2003@gmail.com](mailto:lili.fioroti2003@gmail.com), [hbsilva@unesb.br](mailto:hbsilva@unesb.br)

A qualidade da água destinada ao consumo humano é um fator essencial para a saúde pública, uma vez que os recursos hídricos podem ser impactados por microrganismos patogênicos, representando potenciais riscos à população. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade microbiológica de amostras de água provenientes do Rio Doce, de uma nascente e da rede de abastecimento urbano (água da torneira) de Colatina (ES), considerando sua relevância para o abastecimento humano. As amostras foram analisadas pelo COLItest para detecção de coliformes e *Escherichia coli*. As amostras foram cultivadas em caldo lauril sulfato e, após 24 horas, semeadas em meio sólido contendo Ágar Muller Hinton. Posteriormente, foram submetidas ao teste Bactray para identificação bioquímica de bacilos Gram-negativos, incluindo enterobactérias. Os resultados indicaram a presença de coliformes totais e *Escherichia coli* apenas nas amostras provenientes do Rio Doce, enquanto as amostras da nascente e da rede de abastecimento não revelaram tais microrganismos pelo COLItest. Em contrapartida, as análises bioquímicas revelaram reações positivas para lisina, Voges-Proskauer e indol na amostra de água da nascente São Braz, indicando contaminação por enterobactérias por poluição fecal. A amostra de água do Rio Doce apresentou um perfil bioquímico mais complexo, com reatividade positiva para os substratos o-nitrofenol, lisina, ornitina, tiosulfato de sódio, ureia, Voges-Proskauer e citrato. Esse conjunto de respostas é compatível com a presença de diferentes gêneros de enterobactérias, incluindo *Escherichia*, *Klebsiella*, *Enterobacter* e *Proteus*, indicando um quadro de contaminação relacionada ao aporte de esgoto doméstico e matéria orgânica. Dessa forma, conclui-se que as águas do Rio Doce e da nascente avaliada apresentam riscos microbiológicos relevantes, o que reforça a necessidade de monitoramento contínuo e da implementação de estratégias integradas de manejo e saneamento.

**Palavras-chave:** saúde pública, qualidade da água, microrganismos, contaminação.

**Agradecimentos:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC; Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES

## AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO TRATAMENTO COM EXTRATO DE ORA-PRO-NÓBIS NA COGNIÇÃO E MEMÓRIA DE CAMUNDONGOS C57BL/6 EM MODELO DE DIABETES MELLITUS DO TIPO II

Maytê Chaves Caetano<sup>1</sup>, Ana Lara Passos Brasil<sup>2</sup>, Isadora Burgarelli Batista<sup>2</sup>, Lara Dias Araújo<sup>2</sup>, Vitória de Fátima Andrade<sup>2</sup>, Sophia Evelyn Oliveira dos Santos<sup>2</sup>, Gabriela Miossi Vassoler<sup>2</sup>, Tatiani Bellettini-Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Farmácia – UNESC; <sup>2</sup>Graduando em Medicina – UNESC; <sup>3</sup>Doutora em Ciências da Saúde – UNESC (SC), Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – CEPEG e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – UNESC, Professora do curso de Medicina – UNESC  
[maytechavescaetano@gmail.com](mailto:maytechavescaetano@gmail.com) ; [tbsantos@unesc.br](mailto:tbsantos@unesc.br)

O Diabetes Mellitus (DM) apresenta crescente prevalência global e, quando não tratado adequadamente, associa-se a complicações que elevam o risco de mortalidade. A forma mais comum da doença é do tipo II (DM II). Dentre suas complicações, está um aumento na taxa de déficits cognitivos em comparação com a população em geral. Nesse contexto, destaca-se a relevância das plantas medicinais como alternativas terapêuticas potenciais para o controle glicêmico e a proteção cognitiva em indivíduos com DM II. O presente estudo propõe o avaliar o tratamento com extrato de ora-pro-nóbis (OPN) associado ou não com o tratamento com Metformina (MTF) quanto à cognição e memória por meio dos testes comportamentais, em modelo de DM II em camundongos C57BL/6. Para indução do modelo de DM II administraram-se a animais com 2 meses de idade, dieta com alto teor de gordura (ATG) por 28 dias ou ração comum (controle), em seguida foi administrado Estreptozotocina (STZ) de 30mg/kg intraperitoneal por 4 dias (dias 29, 30, 31 e 32) e monitorados por 10 dias consecutivos (dias 33 a 43). Os animais foram randomizados nos grupos: G1 (controle + água), G2 (controle + OPN), G3 (ATG + DM II + água), G4 (ATG + DM II + OPN), G5 (ATG + DM II + MTF) e G6 (ATG + DM II + OPN + MTF) e tratados por 30 dias com OPN 750mg/kg/dia associada ou não a MTF 500mg/kg/dia ou água. Na última semana de tratamento, foram aplicados os protocolos de testes comportamentais do campo aberto, reconhecimento de objeto e labirinto em Y. As análises estatísticas consideraram significância valores de  $p < 0,05$ . Os resultados dos testes comportamentais sugerem que os animais não tiveram danos na memória espacial ou na memória de trabalho, que se repetem para os grupos G1, G2, G3, G4, G5 e G6. Conclui-se que o tratamento com OPN não ocasionou prejuízos cognitivos ou de memória, corroborando evidências de que camundongos jovens (2 meses) não apresentam déficits significativos nessas funções.

**Palavras-chave:** DM II, demência, funções cognitivas, doença metabólica, Ora-pro-nóbis.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC e Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo, FAPES.

## CIÊNCIAS CONTÁBEIS

### ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O CICLO DE VIDA DAS EMPRESAS E SEUS INDICADORES DE LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO E RENTABILIDADE

Mateus Eleotério Defante<sup>1</sup>, Matheus Casagrande Coradini<sup>2</sup>, Matheus Da Silva Souza<sup>3</sup>, Matheus Kirmse Calegário<sup>4</sup>, Matheus Lopes Guaitolini<sup>5</sup>, Samuel Potin<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Ciências Contábeis (UNESC), <sup>2</sup>Graduando em Ciências Contábeis (UNESC), <sup>3</sup>Graduando em Ciências Contábeis (UNESC), <sup>4</sup>Graduando em Ciências Contábeis (UNESC), <sup>5</sup>Graduando em Ciências Contábeis (UNESC), <sup>6</sup>Licenciado em Matemática e Bacharel em Ciências Contábeis, Mestre em Ciências Contábeis, Professor do curso de Ciências Contábeis e Administração (UNESC)  
[mateuseleoterio129@gmail.com](mailto:mateuseleoterio129@gmail.com) e [profsamuelpotin@gmail.com](mailto:profsamuelpotin@gmail.com)

Indicadores econômico-financeiros são fundamentais para avaliar a saúde empresarial e orientar decisões de gestores, investidores e demais *stakeholders*. Além disso, o ciclo de vida das empresas exerce influência sobre decisões corporativas e pode afetar esses indicadores. Nesse contexto, o estudo analisou a relação entre o ciclo de vida das empresas, tomando como referência o modelo de Dickinson, e os indicadores econômico-financeiros de liquidez, endividamento e rentabilidade. Foram utilizados dados trimestrais das demonstrações contábeis de companhias não financeiras listadas na B3, referentes ao período de dezembro de 2009 a junho de 2025, totalizando 12.095 observações. As empresas foram classificadas nos estágios de ciclo de vida de Introdução, Crescimento, Maturidade, Turbulência e Declínio, de acordo com os fluxos de caixa operacional, de investimento e de financiamento. Foram avaliados os indicadores Retorno sobre Ativos (ROA), Liquidez Corrente (LC) e Composição do Endividamento (CE), aplicando-se o teste de ANOVA para verificar diferenças estatisticamente significativas entre os estágios. Os resultados mostraram que o ROA não apresentou diferenças significativas entre os grupos (valor-p = 0,2055), embora as médias tenham variado ao longo do ciclo de vida. A LC apresentou diferenças significativas (valor-p = 0,0034), com níveis mais elevados nas fases de Turbulência e Declínio. A CE indicou variações significativas (valor-p < 0,0001), evidenciando mudanças relevantes na estrutura de endividamento conforme o estágio. Concluiu-se que os indicadores de liquidez e endividamento variaram de forma significativa entre os estágios do ciclo de vida, enquanto a rentabilidade não apresentou alterações estatisticamente relevantes. Esses achados reforçam a importância de considerar a dinâmica do ciclo de vida empresarial na análise financeira, oferecendo subsídios para gestores, investidores e formuladores de políticas públicas.

**Palavras-chaves:** Demonstrações contábeis, Fluxo de Caixa, ANOVA, Finanças Corporativas.

## ESTRUTURA DE CUSTOS E RENTABILIDADE: UMA ANÁLISE DO SETOR DE BENS INDUSTRIAIS DA B3

Marina Dessabato Pereira<sup>1</sup>, Samuel Potin<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Ciências Contábeis - UNESC, <sup>2</sup>Licenciado em Matemática e Bacharel em Ciências Contábeis, Mestre em Ciências Contábeis, Professor do curso de Ciências Contábeis e Administração – UNESC

[marinadessabatopereira@gmail.com](mailto:marinadessabatopereira@gmail.com) ; [profsamuelpotin@gmail.com](mailto:profsamuelpotin@gmail.com)

A gestão de custos é fundamental para o desempenho das empresas. Por meio da análise de custos fixos e variáveis é possível otimizar recursos, aumentar a lucratividade e embasar decisões estratégicas. O estudo analisou a relação entre a estrutura de custos e a rentabilidade de dez empresas do setor de bens industriais listadas na B3, com base em dados trimestrais de 2014 a 2024. Foram coletadas informações de lucro líquido, receita líquida e ativo total, resultando em uma amostra final de 395 observações. A pesquisa caracterizou-se como descritiva, documental e quantitativa. A análise utilizou Excel e R, com cálculo da margem líquida média e aplicação de regressão linear simples para estimar a participação relativa de custos fixos e variáveis e verificar a significância estatística dos resultados. As médias observadas foram de R\$ 376,5 milhões para o lucro líquido, R\$ 3,77 bilhões para a receita líquida e R\$ 4,37 bilhões para o ativo total, com grande variação entre as empresas. A Rentabilidade do Ativo (ROA) apresentou média de 2,44% e mediana de 4,70%, oscilando de -114,98% a 74,31%. As cinco empresas com menor proporção de custos fixos (195 observações) registraram ROA médio positivo de 6,23%, enquanto as demais, com maior proporção de custos fixos (200 observações), apresentaram ROA médio negativo de -1,25%. O teste t de Student apontou diferença estatisticamente significativa entre os grupos ( $p < 0,05$ ). Concluiu-se que estruturas de custos mais flexíveis, com maior participação de custos variáveis, estiveram associadas a melhor desempenho no período analisado. Em contrapartida, estruturas com predominância de custos fixos mostraram-se mais vulneráveis às oscilações de receita, comprometendo a rentabilidade em cenários adversos. Assim, a gestão de custos destaca-se como fator de resiliência financeira, evidenciando o impacto da composição de custos sobre a rentabilidade e oferecendo subsídios para estratégias de eficiência e de desempenho de longo prazo.

**Palavras-chaves:** análise de custos e despesas, ROA, regressão linear simples.

## DIREITO

### JUSTIÇA NEGOCIADA OU PROTEGIDA? LIMITES DA AUTOCOMPOSIÇÃO NA VARA DO TRABALHO DE COLATINA (ES)

Rodolfo Roldi Corona<sup>1</sup>, Waléria Demoner Rossoni<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Direito – UNESC; <sup>1</sup>Graduada em Direito – UNESC, Mestra em Segurança Pública, Doutoranda em História pela UFES e professora do curso de Direito – UNESC

[rodolfo.rc@hotmail.com](mailto:rodolfo.rc@hotmail.com) ; [wademoner@hotmail.com](mailto:wademoner@hotmail.com)

O presente estudo analisa a autocomposição no âmbito da Justiça do Trabalho, com especial enfoque na conciliação como um instrumento de concretização da justiça social. A pesquisa parte da tensão existente entre, de um lado, a corrente que sustenta a ampliação da autonomia privada das partes na resolução de seus conflitos e, de outro, a vertente que a repele em nome da proteção estrita ao trabalhador, apoiada na matriz principiológica que estrutura a Justiça do Trabalho. A abordagem histórico-normativa evidencia a origem da conciliação como ferramenta voltada à pacificação social, transitando pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e a Constituição Federal de 1988, destacando o papel das então Juntas de Conciliação e Julgamento na consolidação desse instituto do processo laboral. Discute-se a atuação do magistrado do trabalho diante da assimetria existente entre as partes, ressaltando-se a importância de uma postura proativa e crítica nas audiências trabalhistas, de modo a assegurar a efetividade dos direitos e a concretização da justiça social. O estudo se aprofunda no recorte empírico da Vara do Trabalho de Colatina-ES, no período entre 2020 e 2024, permitindo identificar uma discrepância entre o crescimento de demandas ajuizadas e as variações nas práticas conciliatórias homologadas. Tal cenário evidencia não apenas entraves de ordem estrutural, mas também condicionamentos de natureza cultural que limitam a efetividade da autocomposição no âmbito laboral. Exploram-se, ainda, os debates entre o modelo alternativo de justiça e os princípios basilares do Direito do Trabalho, como o Princípio da Proteção. A partir da audiência pública promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), discute-se a conciliação pré-processual, a atuação dos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSCS) e os riscos de mitigação da tutela ao trabalhador, concluindo que a política conciliatória somente se revela legítima quando pautada pela isonomia entre autonomia e proteção estatal, devendo estar necessariamente alinhada aos direitos fundamentais e à função social da Justiça do Trabalho.

**Palavras-chave:** Autocomposição. Justiça do Trabalho. Proteção social. Autonomia da vontade.

## INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS CAPIXABAS: PATRIMÔNIO CULTURAL, ECONÔMICO E SOCIAL SOB A PERSPECTIVA DA FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

Maria Clara Silva Sidronio<sup>1</sup>, Hudson Augusto Dalto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Direito – UNESC, <sup>2</sup>Mestre em Relações Privadas e Constituição,  
Mestrando em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação,  
Professor do curso de Direito – UNESC  
[mariaclarasilvasidronio@gmail.com](mailto:mariaclarasilvasidronio@gmail.com); [profhdalto@gmail.com](mailto:profhdalto@gmail.com)

A Propriedade Intelectual (PI) ocupa papel central no estímulo à inovação e na proteção das criações advindas do esforço intelectual humano. No entanto, mais do que conferir proteção e assegurar exclusividade, os direitos dela decorrentes também condicionam e obrigam seus titulares a contribuir para a maximização de direitos e garantias fundamentais, previstos na Constituição Federal de 1988 e consagrados como pilares da sociedade brasileira. Nesse contexto, destaca-se a Indicação Geográfica (IG), instituto jurídico que identifica produtos ou serviços como originários de determinado território, quando uma qualidade, reputação ou característica essencial pode ser vinculada à sua origem geográfica. O estudo analisou o princípio da função social da propriedade intelectual e sua manifestação prática nas IGs, que, ao conferirem reputação, qualidade e autenticidade a produtos e serviços, contribuem para a redução das desigualdades regionais e para a preservação de bens culturais. A pesquisa, de caráter teórico e documental, utilizou dados captados dos Cadernos de Especificações Técnicas de IGs, com destaque para as Painelas de Barro de Goiabeiras e o Mármore de Cachoeiro de Itapemirim, os quais exemplificam a capacidade das IGs de fortalecer cadeias produtivas locais, estimular a organização coletiva e conferir competitividade justa em mercados globalizados, com geração de emprego e renda. Evidencia-se que a proteção conferida pelas IGs não representa privilégio individual, mas a salvaguarda de um patrimônio comum, vinculando tradição, inovação e identidade territorial. Assim, a IG se revela não apenas como mecanismo de proteção jurídica, mas como expressão concreta da função social da propriedade intelectual e dos princípios constitucionais que orientam a ordem econômica brasileira.

**Palavras-chave:** Propriedade Intelectual, função social, indicações geográficas, desenvolvimento regional.

## ENFERMAGEM

### O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS ACERCA DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS INTERNADOS E SUA INFLUÊNCIA NA SISTEMATIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE)

Samira Zanetti Barcelos <sup>1</sup>, João Vitor Engelhardt<sup>2</sup>, Josemar Ferreira Junior<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando em enfermagem – UNESC; <sup>2</sup>Graduando em enfermagem UNESC;

<sup>3</sup>Enfermeiro, Mestre, Professor do curso de enfermagem UNESC.

[samirazbarcelos@gmail.com](mailto:samirazbarcelos@gmail.com) ; [jfjunior@unesc.com](mailto:jfjunior@unesc.com)

Os cuidados paliativos (CP) configuram-se como abordagem para promover conforto, alívio da dor e melhor qualidade de vida, conforme a Organização Mundial da Saúde, que enfatiza a prevenção e o manejo além dos sintomas físicos. Nesse cenário, o uso de instrumentos de avaliação em enfermagem fornece dados que direcionam condutas e fortalecem a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), tornando o cuidado mais individualizado. O presente estudo objetivou identificar e analisar o conhecimento dos enfermeiros acerca da aplicabilidade de instrumentos de avaliação nos CP e sua influência na SAE, no contexto hospitalar do HMSJ em Colatina-ES. A pesquisa teve caráter exploratório, com abordagem qualitativa e quantitativa, envolvendo 22 enfermeiros de setores como Clínica Cirúrgica, Clínica Médica e Unidade de Terapia Intensiva. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário semiestruturado, abordando o entendimento sobre CP, conhecimento e uso de instrumentos de avaliação, realização da SAE e percepção sobre a utilidade desses instrumentos na prática. A maioria dos entrevistados identificou os CP como ações voltadas para conforto, dignidade e alívio do sofrimento, não restritos apenas à terminalidade. Em relação aos instrumentos de avaliação, 68,1% não os conhecem, 27,2% afirmam já ter ouvido falar na graduação, mas não recordam os nomes, e apenas 4,5% citaram alguma escala específica. Embora todos afirmassem realizar a SAE diariamente, nenhum utilizava escalas paliativas, devido à ausência de protocolos institucionais. Apesar disso, reconheceram a relevância das escalas para detecção precoce de sintomas, melhor planejamento e comunicação interprofissional, considerando que sua aplicação tornaria o cuidado mais direcionado e humanizado. Os resultados sugerem, portanto, o aprofundamento nos CP para o fortalecimento de uma cultura de cuidado ética, empática e baseada em evidências para efetivação da SAE de alta qualidade.

**Palavras-chave:** Enfermagem, internação hospitalar, assistência paliativa.

## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO ALEITAMENTO MATERNO POR GESTANTES E PUÉRPERAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Nayolle Barbosa Emerick Santana<sup>1</sup>, Emanuely Garcia de Sousa Morais<sup>2</sup>, Yasmin Alves da Luz Souza<sup>3</sup>, Mariana Linhares Pereira Soares<sup>4</sup>, Luciano Antonio Rodrigues<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem - UNESC; <sup>2</sup>Graduando em Enfermagem UNESC;

<sup>3</sup>Graduando em Enfermagem - UNESC; <sup>4</sup>Graduando em Enfermagem - UNESC;

<sup>5</sup>Enfermeiro, Doutor, Professor do curso de Enfermagem UNESC

[nayolle.esantana@hotmail.com](mailto:nayolle.esantana@hotmail.com) ; [larodrigues@unesc.br](mailto:larodrigues@unesc.br)

O período gestacional é um momento repleto de dúvidas, principalmente em primigestas, com isso se torna frequente o surgimento de incertezas quanto ao aleitamento materno devido a tantos mitos que existem e são passados por gerações. Este estudo objetivou avaliar as representações sociais do aleitamento materno por gestantes e puérperas na Atenção Primária à Saúde dos municípios de Pancas-ES e Colatina-ES. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal e qualitativo, o qual as participantes de pesquisa foram gestantes que realizam pré-natal em Unidade Básica de Saúde dos municípios supra citados, e também puérperas. Como critério de inclusão as participantes deveriam ser maiores de 18 anos e aceitarem participar do estudo voluntariamente, assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. Para coleta de dados, foram realizadas entrevistas gravadas utilizando como roteiro um formulário semiestruturado. Esse instrumento foi dividido em três partes: 1) Dados sociodemográficos, 2) Perfil obstétrico e 3) Representações Sociais sobre a amamentação. Para análise dos resultados, os dados qualitativos foram tratados após a aplicação das entrevistas gravadas, transcritos para análises semânticas das informações e extraídas as evocações, as quais foram elucidadas por meio do software openEVOC 0.92, estabelecendo matrizes de co-ocorrências, que servem de base para a construção do quadro de quatro casas processando o provável núcleo central e sistema periférico da representação social. Os resultados evidenciaram que os termos centrais “amor”, “medo” e “saúde” refletem uma percepção ambivalente sobre a amamentação, vista tanto como ato de afeto e cuidado, mas sendo permeados por inseguranças e angústias. Destacou-se a necessidade de intensificação das ações educativas na Atenção Primária à Saúde, com ênfase no papel do enfermeiro, visando qualificar o acompanhamento, oferecer apoio contínuo e desmistificar crenças que fragilizam a prática.

**Palavras-chave:** Amamentação, Unidade Básica de Saúde, Enfermagem.

## PROMOÇÃO DO AUTOCONHECIMENTO CORPORAL E SEXUAL EM ADOLESCENTES: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

Breno Alvarenga de Souza<sup>1</sup>, Bruna de Marchi Leite<sup>2</sup>, Fernanda Araujo Gonzalez<sup>2</sup>,  
Ricardo Silva Rocha<sup>2</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>3</sup>, Luciano Antonio  
Rodrigues<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina - UNESC; <sup>2</sup>Graduando em Enfermagem UNESC; <sup>3</sup>Mestre  
em Gestão Integrada do Território, Professora dos cursos de Saúde UNESC;

<sup>4</sup>Doutor em Ciências da Saúde, Professor dos cursos de Saúde – UNESC  
[fernandagonzalez2579@gmail.com](mailto:fernandagonzalez2579@gmail.com) ; [larodrigues@unesc.br](mailto:larodrigues@unesc.br)

A Extensão Universitária permite que o acadêmico aplique os conceitos técnicos adquiridos em sala de aula, de modo a beneficiar a comunidade em que está inserido e também conhecer novas necessidades a serem exploradas pela universidade. Objetivando compartilhar os aprendizados adquiridos em sala em benefício da comunidade, esse projeto versa sobre o desenvolvimento de atividades extensionistas realizadas ao longo de um semestre acadêmico com adolescentes do ensino fundamental e médio do município de Colatina – ES. As ações tiveram como foco a educação em saúde e a abordagem da anatomia dos órgãos sexuais e dos aspectos orgânicos a eles relacionados. O projeto foi desenvolvido nos turnos matutino e vespertino no último semestre de 2024 e primeiro semestre de 2025, abordando temas como: métodos contraceptivos e seu uso correto, infecções sexualmente transmissíveis, aborto e outras questões pertinentes. A temática foi proposta pelas próprias instituições escolares, dentro de uma estratégia voltada ao trabalho em comunidades vulneráveis. Inicialmente, foram apresentadas imagens de peças sintéticas de órgãos sexuais internos e externos de ambos os sexos, seguido de explicações sobre suas funções. Posteriormente, com o auxílio de materiais lúdicos de demonstração, foi abordado o uso dos preservativos, promovendo educação e conscientização sobre sua utilização. A princípio, os estudantes demonstraram certa timidez diante da temática; contudo, ao longo das oficinas, evidenciaram interesse e atenção às informações transmitidas. Percebe-se que o conteúdo abordado ainda é considerado delicado, porém de extrema importância para alertar os jovens sobre os cuidados com o próprio corpo, as formas adequadas de prevenção de doenças e o esclarecimento de dúvidas existentes. Sobretudo, representa um momento fundamental para o desenvolvimento interpessoal e das habilidades de comunicação dos próprios universitários responsáveis pela aplicação das oficinas.

**Palavras-chave:** Educação em saúde, gravidez na adolescência, métodos contraceptivos, sexualidade, extensão universitária.

## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA ASSISTÊNCIA AO ADOLESCENTE PELA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Fernanda Araujo Gonzalez<sup>1</sup>, Gabriella Bayer Baldo<sup>2</sup>, Izabely Domingos Coelho<sup>1</sup>,  
Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem - UNESC; <sup>2</sup>Mestre em Gestão Integrada do Território,  
Professora dos cursos de Saúde UNESC  
[izabelydc Coelho@gmail.com](mailto:izabelydc Coelho@gmail.com) / [adrienefmr@gmail.com](mailto:adrienefmr@gmail.com)

A adolescência é uma fase de intensas transformações físicas, psicológicas e sociais, marcada por vulnerabilidades como gravidez não planejada, violência e uso de drogas. A atenção primária à saúde deve ser a principal porta de entrada para esse público orientada pelos princípios do SUS, nesse contexto, o Programa Saúde na Escola (PSE) se destaca como estratégia de promoção da saúde, pois a escola é um espaço favorável ao contato com o público adolescente. Objetivou avaliar as representações sociais da assistência aos adolescentes pela enfermagem na atenção primária à saúde. Tratou-se de um estudo observacional, descritivo e transversal, de abordagem qualitativa, realizado em Unidades de Saúde da Família de um município da região noroeste do Espírito Santo. A amostra foi constituída de 70 profissionais de nível superior. Os dados foram coletados por meio de um roteiro semiestruturado, sendo integralmente digitalizados e transcritos para análise semântica das informações e obtidas as evocações, as quais foram elucidadas através do software openEVO 0.92. finalizando com a discussão das representações sociais obtidas tendo como base a teoria do núcleo central. O estudo teve aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNESC) número 7.632.571. Como resultado, 'drogas' representa a palavra mais significativa entre os elementos do núcleo central. Os profissionais revelaram que possuem dificuldades devido à falta de estrutura, recursos materiais, tempo e sobrecarga de tarefas burocráticas, o que limita o planejamento de ações educativas com os adolescentes. Portanto, é crucial o fortalecimento de estratégias e a produção de novas pesquisas que contribuam para práticas mais efetivas na educação em saúde com adolescentes, potencializando o trabalho conjunto da equipe de enfermagem no processo de promoção da saúde de jovens.

**Palavras-chave:** Assistência de enfermagem, estratégia saúde da família, saúde dos adolescentes, promoção da saúde.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## ESTIGMAS DE GÊNERO E BARREIRAS NO TRATAMENTO DE MULHERES NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS (CAPS AD)

Mariana Spalenza Boone<sup>1</sup>, Maria Luiza Almeida Sena<sup>2</sup>, Paulo Roberto Bessigo Felix<sup>3</sup>, Luciano Antônio Rodrigues<sup>4</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem – UNESC; <sup>2</sup>Graduanda em Medicina – UNESC; <sup>3</sup>Enfermeiro; <sup>4</sup>Professor – UNESC e Doutor em Ciências da Saúde; <sup>5</sup>Professora – UNESC e Mestre em Gestão Integrada do Território  
[mariana.spalenzaboone@hotmail.com](mailto:mariana.spalenzaboone@hotmail.com) ; [larodrigues@unesc.br](mailto:larodrigues@unesc.br)

Os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSAD) desempenham um papel fundamental oferecendo tratamento a mulheres com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas, com desafios associados a estigmas específicos de gênero. Sendo assim, o objetivo deste estudo é avaliar as barreiras enfrentadas por mulheres dependentes de drogas psicoativas na adesão ao tratamento oferecido pelo CAPSAD. Trata-se de um estudo observacional, exploratório, de abordagem quanti qualitativa, com um corte transversal no período de agosto/2024 a julho/2025. A amostra foi constituída de 22 mulheres, maiores de 18 anos, dependentes químicas de drogas psicoativas, assistidas pelo CAPSAD em Colatina-ES. Foi identificado as informações sociodemográficas, profissionais, dados sobre a dependência química e adesão ao tratamento. Os dados quantitativos foram analisados por estatísticas básicas descritivas e os dados qualitativos foram avaliados segundo Análise de Conteúdo de Bardin. Os resultados da pesquisa demonstram o predomínio de mulheres entre 42 e 47 anos (36,36%). Em relação à situação conjugal, 40,90% declararam-se solteiras, e quanto à escolaridade, observou-se prevalência de baixa escolaridade associado a grande vulnerabilidade socioeconômica com 45,45% desempenhando exclusivamente atividades domésticas. Identificou-se ainda que iniciou precoce do uso, sendo o álcool e a cocaína as substâncias de destaque. A maioria referiu tempo de dependência superior a seis anos (59,09%), com elevada taxa de recaídas (86,36%) e predomínio de períodos curtos de abstinência. Portanto, a abordagem deve ser pautada em questões específicas do gênero, utilizando a maternidade como elemento motivador, desenvolvimento de terapias para autoestima, além de garantir capacitação profissional, suporte financeiro e social. Para que, dessa forma, recebam tratamento adequado e possam ser inseridas de forma digna na sociedade e mercado de trabalho, fortalecendo sua sobriedade.

**Palavras-Chave:** Centros de Tratamento de Abuso de Substâncias, Assistência Integral à Saúde, Usuários de Drogas, Atenção Primária à Saúde, Saúde Mental.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DESFECHOS DOS PACIENTES PEDIÁTRICOS DE UM HOSPITAL GERAL DA REGIÃO CENTRAL NORTE DO ES

Ellen Martinelle<sup>1</sup>, Jacintia Almeida Romanha<sup>1</sup>, Eloiza Taufner Vivaldi<sup>2</sup>, Fabriciane Rodrigues Rosa<sup>2</sup>, Daiany Saraiva Chieppe<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem - UNESC; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem - UNESC; <sup>3</sup> Doutora em Ciências da Saúde, Professora do curso de Enfermagem – UNESC / eloizavivaldi@gmail.com, dschieppe@hotmail.com

Os animais peçonhentos são importantes agentes de intoxicação no Brasil, configurando-se como relevante problema de saúde pública, sobretudo na população pediátrica. O estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico, o tratamento instituído e os desfechos clínicos de pacientes de 0 a 14 anos vítimas de acidentes por animais peçonhentos atendidos em hospital geral de referência pediátrica da região central norte do Espírito Santo. Tratou-se de estudo transversal, descritivo, retrospectivo e quantitativo, realizado a partir de notificações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e registros no Prontuário Eletrônico do Paciente (MV Soul), no período de abril de 2020 a abril de 2024. Foram incluídos todos os pacientes pediátricos atendidos nesse intervalo. As variáveis analisadas envolveram dados sociodemográficos, características do acidente, manifestações clínicas, necessidade de soroterapia e evolução hospitalar. A análise estatística foi conduzida no software SPSS 21.0, utilizando o teste qui-quadrado, considerando nível de significância de  $p < 0,05$ . Os resultados demonstraram predomínio de acidentes por escorpiões, em sua maioria classificados como leves, acometendo crianças do sexo masculino, de 5 a 9 anos, residentes em zonas rurais. O pé foi o local mais afetado, com dor e edema como manifestações locais mais frequentes. O tempo até o atendimento concentrou-se entre 1 e 3 horas e, na maior parte dos casos, não houve manifestações sistêmicas. Dois pacientes evoluíram para óbito, um deles decorrente de complicações relacionadas a choque/sepsis. A maioria necessitou apenas de observação entre 1 e 12 horas, com alta hospitalar em boas condições. Os achados reforçam a necessidade de intensificação das ações de educação em saúde, voltadas à prevenção desses acidentes, e da implementação de políticas públicas eficazes de saneamento e manejo ambiental, visando reduzir a morbimortalidade pediátrica associada a animais peçonhentos.

**Palavras-chave:** Envenenamento, Urgência e Emergência, Terapêutica.

## FARMÁCIA

### TAZOBACTAM + PIPERACILINA VERSUS MEROPENEM EM PACIENTES COM PNEUMONIA NOSOCOMIAL VENTILADA: UMA ANÁLISE DO GRUPO DE RISCO EM PACIENTES DE UTI INTERNADOS EM UM HOSPITAL NO INTERIOR DO ESPÍRITO SANTO

Gabrielly Marioti Zemke<sup>1</sup>, Isabelly Souza Francisco<sup>1</sup>, Emanuely Cao Favarato<sup>2</sup>, Emiliane Pereira Laignier<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Farmácia - UNESC; <sup>2</sup>Farmacêutica, Residente em Terapia Intensiva - UNESC; <sup>3</sup>Farmacêutica, Mestre em Ciências Farmacêuticas, Professora do curso de Farmácia - UNESC

[abizemke21@gmail.com](mailto:abizemke21@gmail.com) , [emilianepereiralaaignier@gmail.com](mailto:emilianepereiralaaignier@gmail.com)

A pneumonia nosocomial ventilada é uma infecção pulmonar grave adquirida após 48 horas de intubação orotraqueal, sendo associada a alta morbimortalidade, especialmente em unidades de terapia intensiva (UTI). Entre os principais agentes etiológicos estão bactérias multirresistentes, como *Pseudomonas aeruginosa* e *Klebsiella pneumoniae*, o que torna essencial a escolha adequada do antibiótico. Diante disso, este estudo teve como objetivo comparar a eficácia clínica de duas terapias antimicrobianas amplamente utilizadas: tazobactam + piperacilina e meropenem, em pacientes adultos com pneumonia nosocomial ventilada. Esta investigação foi conduzida como um ensaio clínico retrospectivo no Hospital São José (HSJ), baseado na revisão de prontuários médicos eletrônicos de pacientes adultos ( $\geq 18$  anos) internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) entre janeiro e dezembro de 2024. Para análise das variáveis foi utilizado o teste estatístico do qui-quadrado com correção de Yates, com o nível de significância de 0,05, cujo resultado foi  $\chi^2 = 0,6112$ , indicando que não houve associação estatisticamente significativa entre o tipo de antibiótico utilizado e o desfecho clínico dos pacientes. Assim, os dados sugerem que ambos os esquemas terapêuticos apresentaram eficácia clínica semelhante. Conclui-se que a escolha do antimicrobiano deve considerar o perfil clínico do paciente, o padrão local de sensibilidade microbiológica e o acompanhamento multiprofissional, destacando-se o papel do farmacêutico na promoção do uso racional de antimicrobianos.

**Palavras-chave:** Antibioticoterapia, Infecção hospitalar, Resistência bacteriana, Terapia empírica, Farmacêutico.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## ANÁLISE ESPACIAL E TEMPORAL DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESPÍRITO SANTO: DETERMINANTES, DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

Maytê Chaves Caetano<sup>1</sup>, Suzane Esthor Martinelli<sup>2</sup>, Matheus Jubini Celestino<sup>3</sup>, Pedro Ramos Januário<sup>4</sup>, Lara Hespanhol Cremasco<sup>5</sup>, Paula Eduarda Mercier Pereira<sup>5</sup>, Silas Nascimento Ronchi<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Farmácia – UNESC; <sup>2</sup>Graduando em Medicina – UNESC;

<sup>3</sup>Graduando em Medicina; <sup>4</sup>Graduando em Medicina; <sup>5</sup>Graduando em Medicina;

<sup>6</sup>Doutor em Ciências da Fisiológicas (UFES), Docente curso Farmácia e PPGCS – UNESC

[maytechavescaetano@gmail.com](mailto:maytechavescaetano@gmail.com) ; [snronchi@unesc.br](mailto:snronchi@unesc.br)

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela *Treponema pallidum*, com elevada taxa de transmissão vertical, resultando em sífilis congênita. Apesar da disponibilidade de tratamento eficaz e de baixo custo com Penicilina G benzatina, os índices da doença no Espírito Santo permaneceram acima do recomendado pela Organização Mundial da Saúde, evidenciando fragilidades no pré-natal estadual. Com o objetivo de levantar os casos notificados de sífilis gestacional e congênita no Hospital e Maternidade São José (HMSJ) - Colatina, ES, entre 2020 e 2024, analisar dados psicossociais e comparar a porcentagem de notificações que, após tratadas pela Vigilância Epidemiológica de Colatina, se mantiveram no Sistema E-SUS VS, bem como entender e discutir os motivos da retirada de notificações deste sistema, o padrão e qualidade de tratamento pré-natal e neonatal em Colatina e região, e ainda propor a elaboração de um aplicativo para auxiliar na sistematização dos dados relativos às gestantes. A metodologia baseou-se no levantamento epidemiológico por meio de dados do E-SUS e da SESA, foram coletadas todas as notificações de sífilis congênita vindas do HMSJ no período mencionado diretamente na Vigilância Epidemiológica de Colatina. Em seguida os dados foram tratados os dados referentes a porcentagem de notificações que foram mantidas e retiradas do Sistema E-SUS VS. Após tratamento dos dados coletados na Vigilância Epidemiológica de Colatina foi possível constatar que cerca de 55% das notificações vindas do HMSJ se mantêm no sistema E-SUS VS e o restante é descartado. Dentre os motivos para retirada das notificações deste sistema estão: Incapacidade de contato com a gestante para rastreamento da doença; Detecção, pelo Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), como caso negativo e ainda detecção de que a paciente havia feito o rastreamento devido tratamento pré-natal.

**Palavras-chave:** Sífilis, Sífilis Congênita, notificação, vigilância epidemiologia

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC e Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo, FAPES.

## AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO TRATAMENTO COM EXTRATO DE ORA-PRO-NÓBIS NO CONTROLE GLICÊMICO E ANSIEDADE DE CAMUNDONGOS C57BL/6 EM MODELO DE DIABETES MELLITUS DO TIPO II

Rafael Folador Frederico<sup>1</sup>, Davi Teodoro Gaudio Rios<sup>2</sup>, Bruna Caroline Wiedenholtz dos Santos<sup>3</sup>, Vitória Suprani Faria<sup>4</sup>, Michelle Lima Garce<sup>4</sup>, Silas Nascimento Ronchi<sup>5</sup>, Tatiani Bellettini-Santos<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Biomedicina – UNESC; <sup>2</sup>Graduando em Medicina – UNESC; <sup>3</sup>Graduanda em Psicologia – UNESC; <sup>4</sup>Doutora em Ciências da Saúde – UNESC (SC), Professora do curso de Farmácia – UFSC; <sup>5</sup>Doutor em Ciências Fisiológicas – UFES, Professor do curso de Medicina – UNESC; <sup>6</sup>Doutora em Ciências da Saúde – UNESC (SC), Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – CEPEG e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Professora do curso de Medicina – UNESC

[rafaelfoladorfrederico@hotmail.com](mailto:rafaelfoladorfrederico@hotmail.com) ; [tbsantos@unesc.br](mailto:tbsantos@unesc.br)

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica de elevada incidência, sendo o tipo II (DM II) responsável por cerca de 90% dos casos. Nesse contexto, torna-se essencial o desenvolvimento de alternativas terapêuticas. Assim, este estudo propõe o tratamento com extrato de ora-pro-nóbis (OPN) para controle glicêmico, associado ou não com o tratamento com Metformina (MTF), como também no comportamento tipo-depressivo e ansiedade por meio do teste do labirinto em cruz elevada, em modelo de DM II em camundongos C57BL/6. Para indução do modelo de DM II administraram-se a animais com 2 meses de idade, dieta com alto teor de gordura (ATG) por 28 dias ou ração comum (controle), em seguida foi administrado Estreptozotocina (STZ) de 30mg/kg intraperitoneal por 4 dias (dias 29, 30, 31 e 32) e monitorados por 10 dias consecutivos (dias 33 a 43). Foram realizadas aferições de glicemia dos animais durante o período de exposição à ração anterior à administração de STZ (dias 1, 15 e 28), durante e aplicação de STZ (dias 33, 38 e 43) e durante o período de tratamento (dias 44, 59 e 74). Os animais foram randomizados nos grupos: G1 (controle + água), G2 (controle + OPN), G3 (ATG + DM II + água), G4 (ATG + DM II + OPN), G5 (ATG + DM II + MTF) e G6 (ATG + DM II + OPN + MTF) e tratados por 30 dias com OPN 750mg/kg/dia associada ou não a MTF 500mg/kg/dia ou água. Foi aplicado o protocolo de teste comportamental do Labirinto em cruz elevada. As análises estatísticas consideraram significância valores de  $p < 0,05$ . Os resultados do controle glicêmico sugerem que os grupos de tratamento com OPN ou MTF ou OPN + MTF promoveram redução do nível glicêmico. O teste de labirinto em cruz elevado revelou que a intervenção com OPN se mostrou segura. Portanto, o extrato de OPN demonstrou potencial como estratégia terapêutica adjuvante no controle glicêmico e na segurança comportamental, apresentando efeitos comparáveis à metformina em modelo experimental de DM II.

**Palavras-chave:** DM II, controle glicêmico, doença metabólica, insulina, Ora-pro-nóbis.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC e Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo, FAPES.

## FATORES ASSOCIADOS AO AUTOMONITORAMENTO GLICÊMICO EM INSULINODEPENDENTES DO SUS

Karine Salomão Kiefer<sup>1</sup>, Leonardo Rodrigues da Silva<sup>1</sup>, Maria Francisca Mota França Bravo<sup>1</sup>, Renata da Silva Gottarde<sup>1</sup>, Suzana Pereira Queirós<sup>1</sup>, Thamiris Cezana Barros<sup>1</sup>, Tatiana Tonini Zamprogno<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Farmácia - UNESC; <sup>2</sup>Mestre em Ciências Farmacêuticas, Professora do curso de Farmácia – UNESC

[mariafranciscabravo7@gmail.com](mailto:mariafranciscabravo7@gmail.com) ; [ttonini1@gmail.com](mailto:ttonini1@gmail.com)

O diabetes mellitus é uma doença crônica com alto índice de prevalência, que necessita do monitoramento glicêmico para possibilitar o acompanhamento dos níveis de glicose e ajuste das doses de insulina. Nesse contexto, a orientação profissional é fundamental para que os pacientes consigam realizar tal tarefa, principalmente para aqueles que realizam o automonitoramento, sendo imprescindível para o sucesso do tratamento. Este estudo teve como objetivo analisar a relação entre escolaridade, orientação profissional e capacidade de ajuste da insulina com o automonitoramento glicêmico em usuários da Farmácia Básica de Colatina-ES. Trata-se de um estudo transversal, com aplicação de questionário estruturado a 77 pacientes que fazem uso regular de insulina e glicosímetro, no período de maio a julho de 2025, sendo excluídos aqueles que não retiraram os insumos no período de coleta ou que a obtiveram por meio de representantes. Os dados foram analisados pela plataforma Google Forms, que apresentou os resultados em porcentagem. Os resultados mostraram que 92,2% dos pacientes realizavam automonitoramento e 93,5% seguiam monitoramento diário. Além disso, 97,4% relataram saber interpretar resultados e 93,5% afirmaram utilizar corretamente o aparelho. Entretanto, apenas 23,4% registravam sistematicamente as glicemias e 74% relataram dificuldades no uso do glicosímetro. A capacidade de ajuste da dose de insulina foi identificada em apenas 17,3% dos pacientes. Observou-se que a orientação profissional exerceu papel determinante, pois 92,2% receberam instruções sobre o glicosímetro e 86,7% sobre a insulina. Conclui-se que, embora a baixa escolaridade seja predominante, não constituiu barreira absoluta para o automonitoramento, desde que acompanhada de orientação profissional. Contudo, persistem lacunas quanto à autonomia clínica, especialmente na capacidade de ajuste de insulina, evidenciando a necessidade de programas educativos ampliados que promovam empoderamento e autocuidado.

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus, glicosímetro, insulina e orientação farmacêutica.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## IDENTIFICAÇÃO DAS INFRAÇÕES SANITÁRIAS COMETIDAS POR ESTABELECIMENTOS COM ATIVIDADES PRIVATIVAS DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO MUNICÍPIO DE COLATINA (E.S.) NO ANO DE 2024

Hellen Fabris<sup>1</sup>, Luana Gabrielle Antunes<sup>2</sup>, Michelli Amaral Casteluber<sup>3</sup>, Emiliane Pereira Laignier<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Farmácia do UNESC, <sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Farmácia do UNESC; <sup>3</sup>Farmacêutica Especialista em Vigilância Sanitária, Preceptora do UNESC; <sup>4</sup>Mestre em Ciências Farmacêuticas, Professora Orientadora do UNESC  
[hellenfabris@hotmail.com](mailto:hellenfabris@hotmail.com) , [emilianepereiralaignier@gmail.com](mailto:emilianepereiralaignier@gmail.com)

A atuação do profissional farmacêutico é regulamentada por uma série de normas sanitárias que envolvem tanto a fiscalização por parte dos órgãos de classe, os conselhos regionais, quanto por parte da Vigilância Sanitária. As atividades em que atuam os profissionais farmacêuticos devem ser fiscalizadas por outro farmacêutico, sendo estas classificadas em privativas e não privativas. O funcionamento de distribuidoras, transportadoras de medicamentos, farmácias e drogarias é regulamentado por critérios mínimos que envolvem as atividades de transporte, aquisição, armazenamento e dispensação de medicamentos, de forma a garantir sua utilização racional e segura. Esta pesquisa documental, de caráter descritivo, teve como objetivo consultar todos os processos de licenciamento sanitário e relatórios de fiscalização da Secretaria de Vigilância Sanitária do Município de Colatina (E.S.), referentes a drogarias, farmácias, transportadoras e distribuidoras de medicamentos, realizados entre janeiro e dezembro de 2024, para verificar e coletar dados sobre as possíveis infrações sanitárias identificadas neste período. As infrações encontradas foram categorizadas com base na Resolução RDC/ANVISA nº 44/09, distribuídas através de cinco eixos, sendo eles: condições gerais, infraestrutura física, condições de armazenamento, dispensação de medicamentos de controle especial e conformidades com a VISA Municipal. Os dados coletados foram agrupados de acordo com o tipo de estabelecimento, tabulados e analisados por meio de estatística descritiva. Os resultados evidenciaram fragilidades recorrentes, como ausência de documentos obrigatórios, falhas na limpeza e organização, inadequações estruturais e pendências na entrega de balanços de substâncias controladas. Conclui-se que há necessidade de maior comprometimento dos profissionais farmacêuticos e responsáveis técnicos com o cumprimento integral das normas, fortalecendo o papel do farmacêutico como agente essencial na promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Fiscalização Sanitária; Responsabilidade Técnica; Farmácia.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC

## **INFLUÊNCIA DO NÍVEL DE ESCOLARIDADE NAS TÉCNICAS DE APLICAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE INSULINA EM PACIENTES COM DIABETES TIPO II ATENDIDOS PELA FARMÁCIA BÁSICA DE COLATINA – ES**

Karine Salomão Kiefer<sup>1</sup>, Leonardo Rodrigues da Silva<sup>1</sup>, Maria Francisca Mota França Bravo<sup>1</sup>, Renata da Silva Gottarde<sup>1</sup>, Suzana Pereira Queirós<sup>1</sup>, Thamiris Cezana Barros<sup>1</sup>, Tatiana Tonini Zamprogno<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Farmácia - UNESC; <sup>2</sup>Mestre em Ciências Farmacêuticas, Professora do curso de Farmácia – UNESC  
[salomaokieferkarine@gmail.com](mailto:salomaokieferkarine@gmail.com) ; [ttonini1@gmail.com](mailto:ttonini1@gmail.com)

O diabetes mellitus é uma condição crônica marcada por alterações no controle glicêmico decorrentes da deficiência na produção ou ação da insulina, podendo gerar complicações quando não tratado. A insulino terapia é fundamental no manejo da doença, inclusive em pacientes com diabetes tipo II. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza gratuitamente insulinas e insumos nas Farmácias Básicas, como ocorre em Colatina-ES. Contudo, a eficácia terapêutica depende também da correta aplicação e do adequado armazenamento, aspectos influenciados pelo nível de escolaridade e pelo grau de orientação recebida. Este estudo teve como objetivo avaliar de que forma a escolaridade impacta o manejo da insulina por pacientes atendidos na Farmácia Básica Municipal de Colatina. Para isso, aplicou-se questionário estruturado a usuários cadastrados, contemplando frequência de retirada, conhecimento das técnicas de administração, cuidados de conservação e dificuldades enfrentadas. Os resultados indicaram que pacientes com até o ensino fundamental completo apresentaram maiores índices de adesão às práticas corretas, com 72,1% realizando armazenamento adequado da insulina e 67,4% efetuando rodízio dos locais de aplicação. Já entre os pacientes com escolaridade a partir do ensino médio completo, os índices foram de 55% e 50%, respectivamente. A análise estatística pelo teste do Qui-quadrado não mostrou associação significativa entre escolaridade e armazenamento correto da insulina ( $\chi^2 = 3,21$ ;  $p = 0,07$ ). Entretanto, houve associação significativa entre escolaridade e a realização do rodízio ( $\chi^2 = 3,85$ ;  $p = 0,049$ ), evidenciando que pacientes com menor escolaridade apresentaram maior adesão a essa prática. Esses achados sugerem que a maior escolaridade não garante, por si só, melhores práticas no manejo da insulina, ressaltando a importância da orientação farmacêutica contínua em todos os níveis de instrução.

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus, insulino terapia e orientação farmacêutica.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC

## INSULINOTERAPIA NO SUS: DESAFIOS PARA ADESÃO E MANEJO ADEQUADO

Karine Salomão Kiefer<sup>1</sup>, Leonardo Rodrigues da Silva<sup>1</sup>, Maria Francisca Mota França Bravo<sup>1</sup>, Renata da Silva Gottarde<sup>1</sup>, Suzana Pereira Queirós<sup>1</sup>, Thamiris Cezana Barros<sup>1</sup>, Tatiana Tonini Zamprogno<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Farmácia - UNESC; <sup>2</sup>Mestre em Ciências Farmacêuticas, Professora do curso de Farmácia – UNESC

[leo.rodrigues010102@gmail.com](mailto:leo.rodrigues010102@gmail.com) ; [ttonini1@gmail.com](mailto:ttonini1@gmail.com)

O diabetes mellitus é uma das doenças crônicas mais prevalentes no mundo e exige controle rigoroso para evitar complicações. Entre as formas de tratamento, a insulinoterapia representa recurso essencial, porém cercado de desafios relacionados à adesão, ao conhecimento do paciente e ao impacto em sua qualidade de vida. No contexto do Sistema Único de Saúde, a Farmácia Básica Municipal de Colatina desempenha papel fundamental no fornecimento de insumos e acompanhamento de diabéticos insulínodpendentes, tornando-se espaço estratégico para compreender os obstáculos enfrentados pela população. Objetivou-se verificar o nível de conhecimento e percepção dos usuários de insulina da rede pública, investigando a familiaridade com o uso da insulina e os reflexos na rotina dos pacientes. O estudo foi aprovado pelo CEP/UNESC, sob o parecer nº 7.294.311 (CAAE nº 85366124.0.0000.5062). Nos meses de maio e julho de 2025 foram entrevistados 77 usuários regulares de insulina e glicosímetro, selecionados de uma população de 212 que retiraram o medicamento na unidade durante o período do estudo, por meio da aplicação de questionário estruturado. Foram excluídos aqueles que não retiraram o medicamento no período de coleta ou que o obtiveram por representantes. Os dados foram analisados pela plataforma Google Forms, que apresentou os resultados em porcentagem. Observou-se que 25,3% esqueceram ou atrasaram a aplicação das doses e 6,7 % relataram dificuldades no uso correto do glicosímetro. Dos entrevistados, somente 8% consideram que o tratamento interfere em sua alimentação e hábitos sociais. Conclui-se que, embora a insulinoterapia seja essencial para o controle glicêmico, persistem desafios relacionados à adesão, ao manejo adequado das doses e ao acesso aos insumos no SUS. Reforça-se a importância de estratégias educativas contínuas, acompanhamento multiprofissional e ações que promovam maior autonomia do paciente, visando melhorar o autocuidado e a qualidade de vida dos diabéticos.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus, Tratamento farmacológico, Controle glicêmico, Insulina, Farmácia básica.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## FISIOTERAPIA

### INTERVENÇÃO NA MOTRICIDADE FINA E GLOBAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: QUAL O PAPEL DA FISIOTERAPIA?

Ellen Cristina da Silva Ramos<sup>1</sup>, Daniel Renan Veronez Loscol<sup>1</sup>, João Victor Schade<sup>1</sup>, Laura Lyrio Favoretti dos Santos<sup>1</sup>, Letícia Salomão de Oliveira<sup>1</sup>, Melissa Soares Aguiar<sup>1</sup>, Rozilene Ambrósio Rodrigues<sup>1</sup>, Brunella Ludovico Guidoni Padovan<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia - UNESC; <sup>2</sup>Especialista em Fisioterapia Neurofuncional, Especialista em Fisioterapia Traumatológico-Ortopédica com ênfase em terapia manual, Professora do curso de Fisioterapia UNESC  
[dasilvaramos.ellen@gmail.com](mailto:dasilvaramos.ellen@gmail.com) , [brunellaguidoni@gmail.com](mailto:brunellaguidoni@gmail.com)

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que compromete a comunicação social, o comportamento e, muitas vezes, as habilidades motoras, prejudicando a motricidade fina e global. Essas alterações impactam diretamente a funcionalidade, a autonomia e a inclusão social das crianças. Nesse contexto, a fisioterapia se apresenta como recurso fundamental para potencializar o desenvolvimento motor e ampliar a participação nas atividades da vida diária. O objetivo do estudo foi analisar, por meio de revisão integrativa da literatura, as evidências sobre a intervenção fisioterapêutica voltada à motricidade fina e global em crianças com TEA. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, PEDro, SciELO, Lilacs, Elsevier e Pepsic, utilizando os descritores “autism spectrum”, “physiotherapy” e “neurodevelopmental disorders”. Foram considerados artigos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português e inglês, que abordassem especificamente intervenções fisioterapêuticas em crianças com diagnóstico clínico de TEA. Excluíram-se estudos com adolescentes ou adultos e revisões de outras áreas terapêuticas. Foram encontrados 20 artigos, dos quais 5 atenderam aos critérios de inclusão e foram analisados qualitativamente. Após a análise qualitativa e descritiva dos dados identificou-se como resultado que há contribuições significativas da fisioterapia no aprimoramento de habilidades funcionais, coordenação, equilíbrio e marcha, favorecendo maior independência e qualidade de vida. Concluiu-se que a atuação fisioterapêutica é essencial para minimizar limitações motoras, promover inclusão social e ampliar a funcionalidade global de crianças com TEA. Ademais, ressaltou-se a necessidade de protocolos baseados em evidências e de estudos que aprofundem a eficácia das diferentes abordagens fisioterapêuticas, reforçando a relevância da atuação integrada em equipes multiprofissionais.

**Palavras-chave:** Neurodesenvolvimento, habilidades funcionais, intervenção precoce, qualidade de vida, reabilitação infantil.

## A CORREÇÃO POSTURAL NA PREVENÇÃO DE DORES MUSCULOESQUELÉTICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marília Marcarini de Souza<sup>1</sup>, Livia Bunzlaff Flegler<sup>1</sup>, Laryssa Pani Schrioder<sup>1</sup>, Diogo Zortea<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia – UNESC, <sup>2</sup>Doutor em ciências da saúde, professor do curso de fisioterapia – UNESC  
[mmarcarini200@gmail.com](mailto:mmarcarini200@gmail.com) , [Fisiodiogo@hotmail.com](mailto:Fisiodiogo@hotmail.com)

O aumento do uso de computadores, celulares e longos períodos em posição estática tem favorecido a má postura e, conseqüentemente, o crescimento das queixas musculoesqueléticas. Diante desse cenário, a fisioterapia apresenta recursos relevantes para a prevenção e o tratamento de alterações posturais, atuando tanto na redução da dor quanto na promoção da qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi analisar, por meio de revisão integrativa, como diferentes métodos fisioterapêuticos contribuem para a correção postural e a diminuição de dores decorrentes do desequilíbrio corporal. A pesquisa foi realizada nas bases SciELO, PubMed e PEDro, mediante a aplicação dos descritores encontradas no DeCs como “postura”, “técnicas de fisioterapia” e “lombalgia”, que incluíram artigos publicados nos últimos dez anos, em português, inglês e espanhol, com acesso gratuito e metodologia clara. Foram excluídos estudos duplicados, de opinião ou anteriores a 2015. Como resultado final da busca foram obtidos 8 artigos no total. Após a aplicação da análise qualitativa e descritiva, o resultado demonstrou que entre os principais métodos encontrados, destacaram-se a Cinesioterapia, a Reeducação Postural Global (RPG), o Pilates, o Isostretching e programas de Back School, todos apresentando benefícios sobre a postura e a funcionalidade musculoesquelética. Os resultados evidenciaram ainda que tais abordagens melhoram o alinhamento corporal, aumentam a flexibilidade, reduzem quadros álgicos e favorecem a consciência postural, tornando-se ferramentas eficazes tanto na prevenção quanto na reabilitação. Conclui-se que a atuação fisioterapêutica na correção postural possui impacto significativo na saúde pública, reduzindo afastamentos do trabalho, prevenindo complicações crônicas e auxiliando na manutenção de uma vida ativa e saudável.

**Palavras-chave:** Postura, Fisioterapia, Qualidade de vida, lombalgia.

## INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS NA REGIÃO CENTRAL DO ESPÍRITO SANTO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2020 A 2025

Lorena Cristina Vieira da Silva<sup>1</sup>, Daniely Souza Soares da Veiga<sup>1</sup>, Kayque Bruno de Sousa Furlan<sup>1</sup>, Laura Lyrio Favoretti dos Santos<sup>1</sup>, Ellen Cristina da Silva Ramos<sup>1</sup>, Fernanda Cristina Quintela de Abreu Castro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia - UNESC; <sup>2</sup> Doutora em Pediatria e Saúde da Criança, Professora do curso de Fisioterapia UNESC

[lorenacristinavieiradasilva@gmail.com](mailto:lorenacristinavieiradasilva@gmail.com) ; [fernanda.castro@unesc.br](mailto:fernanda.castro@unesc.br)

As intoxicações exógenas por medicamentos representam um importante problema de saúde pública, relacionadas tanto ao uso inadequado quanto a tentativas de autoextermínio, com impacto direto na morbimortalidade e na sobrecarga dos serviços hospitalares. Este estudo teve como objetivo analisar os casos notificados de intoxicações medicamentosas na região central do Espírito Santo, no período de janeiro de 2020 a agosto de 2025. Trata-se de um estudo transversal, observacional, descritivo, utilizando dados secundários do sistema Wiki Saúde ES. Foram incluídas notificações confirmadas em indivíduos de todas as faixas etárias e sexos, residentes na região central, e excluídos registros incompletos ou sem confirmação de intoxicação. No período analisado, registraram-se 1.653 notificações de intoxicações por medicamentos, com 11 óbitos relacionados. Observou-se predomínio do sexo feminino (75,9%), da faixa etária entre 20 e 39 anos e da raça/cor parda (52,9%). Em relação à escolaridade, prevaleceram indivíduos com ensino fundamental e médio, embora muitos registros não apresentassem essa informação. Notificações em gestantes ocorreram em todos os trimestres, reforçando a vulnerabilidade desse grupo. Quanto às circunstâncias de exposição, a tentativa de suicídio foi a principal, responsável por 81,4% (1.346) dos casos, seguida por acidentes (197). O domicílio foi o local mais frequente de ocorrência (92,4%). A análise temporal demonstrou crescimento progressivo das notificações até 2023 (469 casos), com declínio em 2024 (390) e redução parcial em 2025 (236 até agosto). Conclui-se que as intoxicações medicamentosas na região central do Espírito Santo afetam predominantemente mulheres jovens em idade produtiva, com forte associação a tentativas de suicídio, destacando a necessidade de estratégias de prevenção do uso inadequado de fármacos, fortalecimento da rede de atenção psicossocial e vigilância contínua para redução da morbimortalidade.

**Palavras-chave:** Intoxicação por medicamentos; Tentativa de suicídio; Saúde pública; Vigilância epidemiológica; Espírito Santo.

## O TABAGISMO E SUA RELAÇÃO COM A LOMBALGIA CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Mariana Muniz Ribeiro<sup>1</sup>, Emanuelle Manske Mutez<sup>1</sup>, Daniely Souza Soares da Veiga<sup>1</sup>, Kayque Bruno de Sousa Furlan<sup>1</sup>, Lorena Cristina Vieira da Silva<sup>1</sup>, Rizzia Santos Araújo<sup>1</sup>, Heverton Vighini<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia - UNESC; <sup>2</sup>Especialista em acupuntura pela faculdade Einstein, docente do curso de Fisioterapia UNESC  
[munizmariana619@gmail.com](mailto:munizmariana619@gmail.com) ; [hevertonaulasunesc@gmail.com](mailto:hevertonaulasunesc@gmail.com)

O tema desta pesquisa engloba a relação existente entre o tabagismo e as dores crônicas lombares. O hábito de fumar é prejudicial ao ser humano e tem sido relacionado a vários problemas de saúde como, por exemplo, as doenças brônquio-respiratórias, vários tipos de cânceres e um fator modificável para dores crônicas. Associar o efeito da nicotina com a insistência da dor se faz necessário tendo em vista que cerca de 85% das pessoas em algum momento da vida passará por um episódio de dor na lombar e a depender das condições do estilo de vida, fatores sociodemográficos e fatores de risco. Nessas condições, vinculando-se às dores lombares, tem-se um agravante à inflamação sistêmica, o que faz com que o paciente sinta mais dor e impactos nos aspectos nutricionais. O objetivo desta pesquisa foi identificar a influência do tabagismo na dor lombar crônica. Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados PubMed, SciELO e LILACS, entre 2013 e 2023, utilizando como palavras chaves dor lombar, cialgia e tabaco. Como resultado foram identificados 20 artigos, dos quais 12 atenderem os critérios de inclusão. Após a análise qualitativa e descritiva, Os resultados evidenciaram que pessoas que fumam e tem esse comportamento como hábito, apresentam maior prevalência de degeneração discal, inflamação persistente não obtendo o mesmo sucesso com tratamentos conservadores em um comparativo com pessoas que não fumam. Conclui-se que o tabagismo atua como fator agravante para a sintomatologia da dor lombar crônica, que é hoje uma das maiores causas incapacitantes do mundo. A fisioterapia assume uma função tanto na prevenção quanto no tratamento das dores lombares que são agravadas pelo nicotismo.

**Palavras-chave:** Controle do tabaco, dor lombar, fisioterapia, nicotina.

## OS EFEITOS DA HIDROTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

Daniely Souza Soares da Veiga<sup>1</sup>, Emanuelle Maske Mutez<sup>1</sup>, Kayque Bruno de Sousa Furlan<sup>1</sup>, Lorena Cristina Vieira da Silva<sup>1</sup>, Mariana Muniz Ribeiro<sup>1</sup>, Rizzia Santos Araujo<sup>1</sup>, Diogo Zortéa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia - UNESC; <sup>2</sup>Doutor em Ciências da Saúde e docente do curso de Fisioterapia UNESC

O envelhecimento está associado a alterações que comprometem equilíbrio, força e mobilidade, aumentando o risco de quedas em idosos. A hidroterapia, por ocorrer em ambiente seguro e de baixo impacto, tem sido apontada como estratégia eficaz para melhorar a estabilidade postural, reduzir a incidência de quedas e favorecer o condicionamento físico e a confiança nas atividades diárias. Este estudo teve como objetivo analisar as evidências sobre os efeitos da hidroterapia no equilíbrio e na prevenção de quedas em idosos. Realizou-se revisão integrativa nas bases PubMed, SciELO e PEDro, com os descritores hydrotherapy, aquatic exercise, elderly, falls e balance. Foram incluídos estudos dos últimos 15 anos, com participantes  $\geq 60$  anos, que avaliaram programas de hidroterapia ou exercícios aquáticos por meio de instrumentos validados como Berg Balance Scale (BBS), Timed Up and Go (TUG), Functional Reach Test (FRT) e Dynamic Gait Index (DGI). Foram excluídos estudos com populações  $< 60$  anos, com patologias neurológicas graves (ex.: AVC, Parkinson, demência avançada), intervenções não aquáticas ou sem caráter terapêutico, e aqueles sem medidas funcionais validadas de equilíbrio/mobilidade. Identificaram-se 17 artigos, dos quais 15 atenderam aos critérios de inclusão. Após a análise descritiva dos dados, os resultados demonstraram melhora significativa do equilíbrio funcional (aumento de escores na BBS e no FRT), redução do tempo no TUG, maior estabilidade de marcha no DGI, além de diminuição do medo de cair e melhora da qualidade de vida. Conclui-se que a hidroterapia mostrou-se eficaz e segura para promover equilíbrio e prevenir quedas em idosos, contribuindo adicionalmente para autonomia, autoconfiança e bem-estar psicossocial, configurando-se como recurso relevante na prática clínica.

**Palavras-chave:** Hidroterapia, Idosos, Equilíbrio, Prevenção de quedas, Fisioterapia.

## PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DO HIV/AIDS EM INDIVÍDUOS MAIORES DE 13 ANOS

Laura Lyrio Favoretti dos Santos<sup>1</sup>, Ellen Cristina da Silva Ramos<sup>1</sup>, Daniely Souza Soares da Veiga<sup>1</sup>, Kayque Bruno de Sousa Furlan<sup>1</sup>, Lorena Cristina Vieira da Silva<sup>1</sup>, Kaily Dias Rocha<sup>1</sup>, Maria Luiza Fragoso Neves Venâncio<sup>1</sup>, Fernanda Cristina Quintela de Abreu Castro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia - UNESC; Fisioterapeuta, <sup>2</sup>Doutora em Pediatria e Saúde da Criança, Docente do curso de Fisioterapia – UNESC  
[laurafavoretti@gmail.com](mailto:laurafavoretti@gmail.com) ; [fernanda.castro@unesc.br](mailto:fernanda.castro@unesc.br)

A infecção pelo HIV permanece um desafio para a saúde pública no Espírito Santo, com impactos expressivos na morbimortalidade da população adulta. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, que teve como objetivo analisar perfil epidemiológico do HIV/AIDS entre 2000 e 2025, a partir de dados secundários de notificação e monitoramento disponibilizados nos painéis oficiais de vigilância (SINAN e e-SUS/VS). Foram registradas 23.871 notificações no estado, com 1.913 óbitos atribuídos à AIDS. A razão de sexos foi de 2,3, indicando maior predominância em homens, e a principal via de transmissão foi a sexual (50,6%). Observou-se que 24,1% dos registros não apresentaram informação sobre a unidade de tratamento. A Região Metropolitana concentrou a maioria dos casos, destacando-se os municípios de Vila Velha (4.917), Serra (3.835), Vitória (3.224) e Cariacica (2.693). A análise mostrou crescimento expressivo das notificações até 2015 (1.733 casos), seguido de oscilações e tendência de redução em 2024 (812 casos) e 2025 (parcial: 23 casos). O número de óbitos variou ao longo do período, com picos em 2016 (144) e 2022 (137). Em relação ao perfil dos indivíduos notificados em 2025 (n=155), verificou-se predominância do sexo masculino (70,3%) e da faixa etária de 30 a 39 anos. Quanto à escolaridade, o ensino fundamental (27,1%) e médio (21,9%) foram os mais frequentes, embora 31% das notificações não apresentassem essa informação. No quesito raça/cor, prevaleceram indivíduos pardos (47,7%) e brancos (34,1%). A transmissão sexual representou 43,9% dos casos notificados. Conclui-se que, apesar dos avanços na vigilância e no acesso ao tratamento, a manutenção de altas taxas de infecção em adultos jovens, especialmente do sexo masculino, revela a necessidade de ampliar estratégias de prevenção, reduzir desigualdades sociais e fortalecer políticas públicas intersetoriais voltadas ao controle do HIV/AIDS no Espírito Santo.

**Palavras-chave:** Vigilância epidemiológica, saúde pública, transmissão sexual, mortalidade, prevenção.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES NEONATAIS E RESPIRATÓRIAS, EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESPÍRITO SANTO (2020-2025)

Daniely Souza Soares da Veiga<sup>1</sup>, Ellen Cristina da Silva Ramos<sup>1</sup>, Laura Lyrio Favoretti dos Santos<sup>1</sup>, Kayque Bruno de Sousa Furlan<sup>1</sup>, Lorena Cristina Vieira da Silva<sup>1</sup>, Leandro Dario<sup>1</sup>, Livia Spalenza Giacomini<sup>1</sup>, Fernanda Cristina Quintela de Abreu Castro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia - UNESC; <sup>2</sup>Doutora em Pediatria e Saúde da Criança,  
Docente do curso de Fisioterapia – UNESC  
[daniveiga2001@gmail.com](mailto:daniveiga2001@gmail.com) ; [fernanda.castro@unesc.br](mailto:fernanda.castro@unesc.br)

As internações hospitalares refletem a morbidade e os desafios de saúde de uma população, sendo essenciais para orientar políticas públicas. Este estudo investigou a tendência de internações por doenças do aparelho respiratório e traumas perinatais em um hospital no noroeste do Espírito Santo. Trata-se de pesquisa observacional descritiva e transversal, baseada em dados disponibilizados no DATASUS. A classificação seguiu a Lista Morb CID-10, segmentando internações em doenças do aparelho respiratório e traumas perinatais originados no período perinatal (CID-10: J98 e P28.8), em menores de um ano, em um hospital do interior, entre janeiro de 2020 e junho de 2025. Foram registradas 1.924 internações, das quais 1.727 (89,8%) corresponderam a traumas perinatais e 197 (10,2%) a doenças respiratórias. Em 2020 ocorreram 283 internações, todas perinatais; em 2021 foram 401, sendo 381 perinatais; em 2022, 351, com 298 perinatais; em 2023, 390, com 322 perinatais e 68 respiratórias; em 2024, 305, sendo 273 perinatais e 32 respiratórias; e em 2025, até junho, 181, com 162 perinatais e 19 respiratórias. Observou-se crescimento das doenças respiratórias a partir de 2021, atingindo pico em 2023, com estabilização em 2024 e 2025. O predomínio de traumas perinatais evidencia vulnerabilidade neonatal, possivelmente associada a cuidados pré-natais insuficientes ou condições socioeconômicas locais. O aumento das doenças respiratórias sugere influência de fatores sazonais, ambientais ou epidêmicos, enquanto a relativa estabilidade recente indica controle parcial. Conclui-se que há elevada incidência de traumas perinatais, reforçando a necessidade de aprimorar a atenção neonatal, e que o crescimento das doenças respiratórias destaca a importância do monitoramento contínuo e de medidas preventivas, como vacinação e vigilância ambiental.

**Palavras-chave:** Internações, Neonatos, Doenças Respiratórias, Traumas Perinatais.

## PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA HEPATITE VIRAL EM COLATINA-ES: UMA ANÁLISE DA INCIDÊNCIA ENTRE 2020 E 2025

Kayque Bruno de Sousa Furlan<sup>1</sup>, Daniely Souza Soares da Veiga<sup>1</sup>, Dayana Arrigoni Fernandes<sup>1</sup>, Ellen Cristina da Silva Ramos<sup>1</sup>, Isabela do Amaral Ribeiro<sup>1</sup>, Laura Lyrio Favoretti dos Santos<sup>1</sup>, Lorena Cristina Vieira da Silva<sup>1</sup>, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia - UNESC; <sup>2</sup>Dr. em Pediatria e Saúde da Criança, Prof. do curso de Fisioterapia – UNESC

[kayquefurlan@gmail.com](mailto:kayquefurlan@gmail.com) ; [fernanda.castro@unesc.br](mailto:fernanda.castro@unesc.br)

As hepatites virais, causadas pelos vírus A, B, C, D e E, representam um problema significativo de saúde pública. As hepatites A e E são agudas e autolimitadas, enquanto as hepatites B e C podem evoluir para formas crônicas, com complicações graves como cirrose e câncer hepático. A hepatite D ocorre apenas em co-infecção com o vírus B, agravando o quadro. Este estudo teve como objetivo analisar a distribuição epidemiológica dos casos de hepatites virais em Colatina, ES, entre 2020 e 2025. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, cuja coleta de dados foi realizada a partir da plataforma Wiki Saúde ES, considerando o período de 2020 a 2025. Os resultados evidenciaram a ocorrência de 110 casos de hepatites virais ao longo do período analisado, revelando uma distribuição significativa das hepatites virais no município de Colatina, ES, com predominância no sexo feminino (53,66%) e maior incidência na população parda (47,97%). Os grupos mais afetados foram mulheres de 45 a 49 anos e 55 a 69 anos, e homens de 60 a 64 anos, com destaque para os 12 casos na faixa etária masculina de maior incidência. Esses dados sugerem que as hepatites virais estão afetando de maneira desproporcional determinados grupos demográficos, o que reforça a necessidade de estratégias de prevenção direcionadas, como a ampliação da vacinação, especialmente entre as faixas etárias mais vulneráveis. Assim, a correlação entre os dados sociodemográficos e as taxas de incidência destacam a importância da implantação de ações específicas de saúde pública que considerem os fatores de risco locais para o controle efetivo das hepatites virais.

**Palavras-chave:** Prevenção, vigilância, saúde pública, epidemiologia.

## RELAÇÃO BIDIRECIONAL ENTRE AS COMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS DA DENGUE E O PAPEL DA FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jamilly Dias Guimarães<sup>1</sup>, Jaqueline Benaquio<sup>1</sup>, Jullyana Casagrande prata Pravato<sup>1</sup>,  
Laiane de Almeida Gaudêncio<sup>1</sup>, Leticia Maria da Silva Gotardo<sup>1</sup>, Luciano Azevedo  
Duarte<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandos do curso de Fisioterapia – UNESC <sup>2</sup>Graduação em Fisioterapia, Pós-graduação em nível de Especialização em Anatomia Humana, Mestrado em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente, Doutorado em Ciências da Saúde  
[jaquelinebenaquio@gmail.com](mailto:jaquelinebenaquio@gmail.com) ; [lucianoduarte.anatomia@gmail.com](mailto:lucianoduarte.anatomia@gmail.com)

A dengue, arbovirose de grande impacto epidemiológico, apresenta manifestações clínicas que extrapolam o quadro clássico, incluindo um espectro crescente de complicações neurológicas capazes de comprometer gravemente a qualidade de vida dos indivíduos. Trata-se de uma revisão integrativa que analisou a relação bidirecional entre essas complicações neurológicas e a atuação fisioterapêutica no manejo e reabilitação dos pacientes. A busca sistemática resultou na seleção de 12 estudos, a mesma foi baseada em fontes científicas internacionais e nacionais, publicadas em fontes, como PubMed, WHO e Scielo. Os critérios de inclusão abrangeram artigos originais sobre população acometida por dengue grave, textos completos disponíveis e publicações com os descritores: Dengue, Neurological Complications, Physiotherapy, and Rehabilitation. Já os critérios de exclusão foram estudos que não se apresenta relevantes para a temática. Após os critérios de inclusão, os artigos selecionados abordaram desde a caracterização das manifestações neurológicas, como encefalite, afecção vascular cerebral, mielite, neuropatias periféricas e síndromes imunomediadas, até as estratégias fisioterapêuticas voltadas à recuperação funcional. O estudo foi dividido em dois tópicos: o primeiro evidenciou a análise que a dengue pode desencadear déficits motores, cognitivos e respiratórios, demandando intervenções fisioterapêuticas específicas e individualizadas. Já o segundo tópico verificou-se que a Fisioterapia contribui para a neuroplasticidade, restauração funcional e prevenção de incapacidades a longo prazo, assumindo papel essencial dentro de uma abordagem multidisciplinar. Conclui-se que a interação entre a dengue e suas complicações neurológicas impõe desafios clínicos relevantes, ao passo que a Fisioterapia se configura como instrumento importante para o prognóstico favorável dos pacientes, ressaltando-se a necessidade de protocolos mais robustos e estudos futuros baseados em evidências.

**Palavras-chave:** Dengue, Complicações neurológicas, Fisioterapia, Reabilitação.

## TREINO DE ESTABILIDADE DE TRONCO DURANTE O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rízzia Santos Araujo<sup>1</sup>, Daniely Souza Soares da Veiga<sup>1</sup>, Emanuelle Manske Mutez<sup>1</sup>, Kayque Bruno de Sousa Furlan<sup>1</sup>, Lorena Cristina Vieira da Silva<sup>1</sup>, Mariana Muniz Ribeira<sup>1</sup>, Brunella Ludovico Guidoni Padovan<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia – UNESC, <sup>2</sup> Professor do curso de Fisioterapia UNESC/ Especialização em Fisioterapia Neurofuncional, especialização em Fisioterapia traumato-ortopedica com ênfase em terapia manual  
[rizziasantos84@gmail.com](mailto:rizziasantos84@gmail.com) ; [brunellaguidoni@gmail.com](mailto:brunellaguidoni@gmail.com)

Considerando o desenvolvimento progressivo de uma criança, entende-se que a mesma possui um nível de evolução conforme a sua idade e crescimento. Quando há algum tipo de atraso ou um problema diagnosticado, esse desenvolvimento pode ser comprometido. Nesse contexto, a fisioterapia, por meio de técnicas específicas pode estimular o desenvolvimento neuropsicomotor utilizando exercícios que visam ao controle e fortalecimento do core. O intuito é reduzir disfunções que estão associadas às instabilidades. O propósito desta pesquisa foi investigar as evidências científicas existentes descrevendo os impactos da fisioterapia na melhoria do equilíbrio de tronco. Foi realizada uma revisão integrativa da pesquisa com buscas em bases eletrônicas como National Library of Medicine (PubMed), do Scientific Electronic Library Online (SciELO) e do Google Acadêmico utilizando os descritores fisioterapia, estimulação precoce, desempenho psicomotor e estabilidade central cujos sinônimos foram utilizados em inglês sendo todos combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão foram artigos com publicação entre o período de 2020 e 2025, que estivessem em português ou língua estrangeira e disponíveis na íntegra para acesso. Os critérios de exclusão foram artigos que só disponibilizavam o resumo, que não abordavam o tema proposto e que não apresentavam resultados relevantes para esta pesquisa. Após a seleção foram encontrados 52 artigos e a triagem foi feita analisando a existência de publicações duplicadas e aplicando os critérios de inclusão e exclusão, totalizando 10 artigos para a pesquisa. Os resultados observados envolvem fortalecimento do core, melhoria na coordenação motora e função motora fina e melhora na postura tendo o equilíbrio e estabilidade do tronco como o foco mais importante da ação.

**Palavras-chave:** Fisioterapia, Controle Motor, Habilidades Psicomotoras, Estabilidade Central.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## A INTERFERÊNCIA DO PÉ PLANO NA BIOMECÂNICA DA CORRIDA E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE FASCITE PLANTAR

Jamilly Dias Guimarães<sup>1</sup>, Jaqueline Benaquio<sup>1</sup>, Jullyana Casagrande prata Pravato<sup>1</sup>,  
Laiane de Almeida Gaudêncio<sup>1</sup>, Leticia Maria da Silva Gotardo<sup>1</sup>, Diogo Zortea<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia – UNESC; <sup>2</sup>Doutor em Ciências da Saúde, Docente do  
curso de Fisioterapia – UNESC

[leticiagotardo370@gmail.com](mailto:leticiagotardo370@gmail.com) ; [fisiodiogo@hotmail.com](mailto:fisiodiogo@hotmail.com)

O aumento do número de praticantes de corrida, tanto amadores quanto profissionais, tem gerado crescente interesse sobre as lesões musculoesqueléticas associadas à prática. O pé plano, caracterizado pela redução ou colapso do arco plantar medial, pode alterar a biomecânica da corrida, influenciando na distribuição das cargas plantares e possivelmente associando-se ao desenvolvimento de fascite plantar. Trata-se de uma revisão integrativa, cujo objetivo foi analisar a interferência do pé plano na biomecânica da corrida e sua relação com a fascite plantar. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed e Cochrane, considerando artigos dos últimos 20 anos. Os critérios de inclusão aplicados foram estudos em inglês, disponíveis na íntegra, que abordem a relação entre pé plano, biomecânica da corrida e/ou fascite plantar, com análise funcional, biomecânica ou etiológica, envolvendo adultos corredores amadores ou profissionais. Como critérios de exclusão, foram eliminados estudos que não tratassem diretamente desses temas, que enfocassem apenas tratamentos cirúrgicos ou medicamentosos, que não estivessem disponíveis na íntegra ou que envolvessem populações que não fossem corredores. A busca resultou em 30 artigos e, após aplicação dos critérios, 13 foram incluídos na revisão. Os resultados evidenciaram que o pé plano está associado a maior pronação excessiva e sobrecarga na fásia plantar, aumentando o risco de micro lesões e dor na região do calcâneo. Outros estudos destacaram ainda que fatores extrínsecos, como intensidade do treino, tipo de calçado e superfície de corrida, também são determinantes importantes. Conclui-se que o pé plano pode influenciar o risco de desenvolvimento de fascite plantar, mas essa relação é multifatorial, sendo essencial a avaliação biomecânica individualizada e estratégias de prevenção em corredores.

**Palavras-chave:** distribuição de cargas plantares, prevenção de lesões, padrão de marcha

## ASSINCRONIA PACIENTE-VENTILADOR E DISTÚRBIOS DO SONO: IMPACTO NA QUALIDADE DO SONO E ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS

Leticia Maria da Silva Gotardo<sup>1</sup>, Jamilly Dias Guimarães<sup>1</sup>, Jaqueline Benaquio<sup>1</sup>,  
Jullyana Casagrande Prata Pravato<sup>1</sup>, Laiane de Almeida Gaudêncio<sup>1</sup>, Severo  
Conopca Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandas em Fisioterapia-UNESC, <sup>2</sup>Fisioterapeuta, Mestre em Bioengenharia,  
Professor do curso de Fisioterapia-UNESC

[laianealmeidagaudencio07@gmail.com](mailto:laianealmeidagaudencio07@gmail.com) ; [conopcajr@hotmail.com](mailto:conopcajr@hotmail.com)

A ventilação mecânica é essencial no suporte a pacientes críticos, mas sua eficácia depende da interação paciente-ventilador. A assincronia paciente-ventilador (APV), frequente em UTI, pode comprometer a qualidade do sono, favorecendo fragmentação e redução do sono REM além de desconforto. O sono, por sua vez, é crucial para a recuperação clínica, e seu prejuízo relaciona-se ao aumento da morbimortalidade. Este estudo teve como objetivo investigar a relação entre APV e distúrbios do sono, em indivíduos submetidos à ventilação mecânica, bem como analisar estratégias terapêuticas para sua correção. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases PubMed, Web of Science e Cochrane, mediante a estratégia de busca: Mechanical ventilation, Patient-ventilator asynchrony, Sleep disorders, Sleep quality, Therapeutic strategies. Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos publicados nos últimos 20 anos, em inglês e português, que abordassem a interação entre APV, qualidade do sono e intervenções terapêuticas. Para os critérios de exclusão, estudos que não tratassem do tema central. Totalizando 18 artigos para a construção do estudo. Após a análise descritiva, os resultados encontrados indicaram que modos ventilatórios proporcionais, como Proportional Assist Ventilation (PAV+) e Neurally Adjusted Ventilatory Assist (NAVA), apresentam maior efetividade na redução de assincronias e melhoria da sincronia ventilatória, refletindo em melhor qualidade do sono. Identificou-se também que estratégias complementares, como ajustes de sensibilidade, monitorização contínua das curvas ventilatórias, sedação consciente e intervenções não farmacológicas, contribuem positivamente para o repouso noturno mais eficiente. Sugere-se com essa pesquisa que a correção precoce da APV constitui fator determinante para preservar a qualidade do sono em pacientes ventilados, favorecendo a recuperação clínica e a redução de complicações associadas.

**Palavras-chaves:** Suporte ventilatório, Distúrbios paciente-ventilador, Insônia, Profilaxia

## ASSOCIAÇÃO ENTRE NÍVEIS CIRCULANTES DE AMINOÁCIDOS E SINTOMAS DE TDAH EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Daniely Souza Soares da Veiga<sup>1</sup>, Emanuelle Manske Mutez<sup>1</sup>, Lorena Cristina Vieira da Silva<sup>1</sup>, Mariana Muniz Ribeiro<sup>1</sup>, Rizzia Santos Araujo<sup>1</sup>, Luís Augusto Pereira<sup>2</sup>, Laura Sperandio Nascimento<sup>2</sup>, Fernanda Cristina Quintela de Abreu Castro<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia - UNESC; <sup>2</sup>Graduando em Medicina – UNESC; <sup>3</sup>Doutora em Pediatria e Saúde da Criança, Docente do curso de Fisioterapia – UNESC  
[daniveiga2001@gmail.com](mailto:daniveiga2001@gmail.com) ; [fernanda.castro@unesc.br](mailto:fernanda.castro@unesc.br).

O TDAH, definido pelo DSM-5, é um transtorno de neurodesenvolvimento com desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade, com prevalência global de 5,29%, sendo 15% dos casos infantis com sintomas persistentes na idade adulta. Intervenções dietéticas, como suplementação com ácidos graxos, têm sido discutidas, mas necessitam de mais estudos. Trata-se de uma revisão sistemática, alinhada ao PRISMA e registrada no PROSPERO (CRD42024523785), investigou a relação entre aminoácidos e sintomas de TDAH em indivíduos de 0 a 18 anos. A estratégia PICO foi: P (indivíduos com TDAH), I (modulação de aminoácidos), C (placebo ou tratamento padrão) e O (sintomas de TDAH, qualidade de vida, agressividade). Foram triados 28 artigos nas bases Lilacs, Pubmed e ClinicalTrials.Gov, com quatro ensaios clínicos randomizados incluídos, excluindo estudos com animais, comorbidades raras ou não ensaios clínicos. Três revisores avaliaram títulos, resumos e textos completos, com um terceiro para divergências. Os resultados mostraram que modulação serotoninérgica e L-teanina-caféina afetam o TDAH. Um estudo indicou mais lapsos de atenção com placebo comparado à depleção rápida de triptofano após 120 minutos, sugerindo interações serotoninérgicas. Outro estudo mostrou melhora cognitiva com L-teanina ( $p=0,040$ ), piora do controle inibitório com caféina ( $p=0,031$ ), enquanto a combinação L-teanina-caféina melhorou a cognição ( $p=0,041$ ) e reduziu a reatividade da DMN. A depleção aguda de triptofano atenuou a conectividade pré-motora (BA 6) e somatossensorial (BA 3) com alterações da rede de modo padrão (DMN), beneficiando o planejamento motor, mas aumentou a agressividade reativa, com meninas mais reativas em baixa provocação e meninos em alta. Não houve efeitos consistentes na memória verbal ou humor. A L-teanina e caféina melhoraram atenção sustentada e controle inibitório. Limitações como tamanho amostral e falta de controles sugerem mais pesquisas para esclarecer o papel dos aminoácidos no TDAH.

**Palavras-chave:** Aminoácidos, Triptofano, Cognição, Agressividade.

## COMPARAÇÃO DE MARCADORES INFLAMATÓRIOS SÉRICOS ENTRE INDIVÍDUOS COM E SEM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA COORTE PROSPECTIVA

Letícia Moratti de Oliveira Gomes<sup>1</sup>, Letícia Pôncio Souza<sup>2</sup>, Maryana Cestari Cosme<sup>3</sup>, Bruno Spalenza da Silva<sup>4</sup>, Sarah Fernandes Teixeira<sup>5</sup>, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia - UNESC; <sup>2</sup>Graduanda em Medicina - UNESC; <sup>3</sup>Graduanda em Fisioterapia - UNESC; <sup>4</sup>Farmacêutico, Doutor em Ciências da Saúde, Professor em do curso de Medicina - UNESC; <sup>5</sup>Farmacêutica, Doutora em Farmacologia, Professora do curso de Farmácia - UNESC; <sup>6</sup>Fisioterapeuta, Doutora em Pediatria e Saúde Da Criança, Professora do curso de Fisioterapia – UNESC  
[maryana.cosme.cestari@gmail.com](mailto:maryana.cosme.cestari@gmail.com) ; [fernanda.castro@unesc.br](mailto:fernanda.castro@unesc.br)

A inflamação tem papel central no Acidente Vascular Cerebral (AVC) pela liberação de citocinas pró-inflamatórias após o evento isquêmico. Essa resposta pode persistir no período pós-AVC e investigar a presença e extensão dessa inflamação pós-AVC é essencial para compreender seu impacto na recuperação e no risco de complicações. Trata-se de um estudo de coorte prospectiva, aprovado pelo comitê de ética mediante parecer 6.836.684, realizado em uma instituição de saúde. A amostra consistiu em 39 indivíduos, com idades  $\geq 50$  anos, divididos em grupo caso (pós-AVC, n=11) e grupo controle (sem AVC, n=28). Para a verificação do perfil inflamatório foram feitas coletas de sangue em tubo com heparina, posteriormente centrifugado a 3.000 rpm, por 10 minutos, para a obtenção do soro. Ao todo foram realizadas duas coletas, com intervalo de tempo de 3 meses entre elas. Os marcadores inflamatórios dosados foram interleucinas (IL-1 $\beta$ , IL-6, IL-10, IL-12), fator de necrose tumoral (TNF) alfa e quimiocinas (CXCL8/IL-8, CXCL9, CCL2, CXCL10, CCL5), todos avaliados com Kit Elisa, da marca R&D Systems®. As análises sanguíneas foram conduzidas com testes de teste-t para comparação entre grupos, com nível de significância de  $p < 0,05$ . Não foram observadas diferenças nos níveis séricos de CXCL9 entre o grupo controle e o grupo caso ( $p = 0,7909$ ). A IL-10, conhecida por seu papel anti-inflamatório, foi encontrada em níveis maiores no grupo controle em comparação ao grupo com AVC ( $p = 0,0443$ ), esse achado sugere que indivíduos sem histórico de AVC possuem um perfil mais eficiente de regulação imunológica. A CCL5 apresentou níveis mais elevados no grupo controle em relação ao grupo pós AVC ( $p = 0,0043$ ), sua redução no grupo com AVC pode indicar uma disfunção na sinalização imune adaptativa. Conclui-se assim, que os achados inflamatórios deste estudo ressaltam a importância de compreender o AVC como um evento com repercussões sistêmicas duradouras, especialmente no que tange à resposta imune.

**Palavras-chave:** citocinas, AVC, inflamação, imunidade, isquemia.

**Agradecimento:** FAPES e Programa de Iniciação Científica e Tecnológica UNESC.

## EFEITOS DA EDUCAÇÃO EM DOR NO MANEJO DA LOMBALGIA CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Felipe Ferreira Barbosa<sup>1</sup>, Izabela Alberti RaaschHeverton Helmer Vighini<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia- UNESC; <sup>2</sup>Especialista em Acumputura (FACEI),  
Docente do curso de Fisioterapia UNESC  
[lipecec8@gmail.com](mailto:lipecec8@gmail.com) ; [hevertonaulasunesc@gmail.com](mailto:hevertonaulasunesc@gmail.com)

A dor lombar crônica é uma experiência sensorial e emocional complexa, modulada por fatores biológicos, psicológicos e sociais, não sendo apenas indicativa de dano tecidual. Trata-se de uma das principais causas de incapacidade ao longo da vida no mundo. Esta revisão integrativa teve como objetivo avaliar as evidências sobre os efeitos da Educação em Neurociência da Dor (END) em adultos com lombalgia crônica. A busca foi realizada nas bases PubMed, Science Direct e Cochrane Library, considerando ensaios clínicos randomizados e meta-análises publicados nos últimos 15 anos. Após a triagem, 19 artigos foram identificados, dos quais 6 preencheram os critérios de inclusão, investigando intervenções de END nessa população. Foram excluídos estudos com dor lombar aguda, patologias em outros segmentos da coluna ou populações pediátricas. A END na lombalgia crônica demonstra efeitos neurofisiológicos e psicossociais relevantes. Quando associada à fisioterapia, promove redução estatisticamente significativa na intensidade da dor em curto e médio prazos (WMD = 1,32,  $p < 0,00001$ ; MD = -0,90,  $p < 0,05$ ) e diminuição da incapacidade funcional (WMD = 3,94,  $p < 0,00001$ ; DM = -5,16,  $p < 0,05$ ), além de melhorar a função física ( $p = 0,04$ ) e a autoeficácia frente à dor ( $p < 0,05$ ). Outro benefício observado é o aumento da adesão a programas de exercício terapêutico. Contudo, isoladamente, a END não apresentou efeito adicional significativo na redução da dor (WMD = 0,73,  $p = 0,10$ ) ou da incapacidade funcional de curto prazo ( $p = 0,964$ ). Conclui-se que a END oferece benefícios relevantes na redução de dor e incapacidade em curto e médio prazos, mas sua eficácia em longo prazo e seu impacto sobre aspectos psicossociais ainda carecem de investigação.

**Palavras-chave:** Neurociência da dor; Dor lombar crônica; Educação em dor.

## EFICÁCIA DA INTRADERMOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ADIPOSIDADE LOCALIZADA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jamilly Dias Guimarães<sup>1</sup>, Jaqueline Benaquio<sup>1</sup>, Jullyana Casagrande Prata Pravato<sup>1</sup>,  
Laiane de Almeida Gaudencio<sup>1</sup>, Letícia Maria da Silva Gotardo<sup>1</sup>, Yuliana Martinelli  
Torezani Bonatto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Fisioterapia no UNESC. <sup>2</sup>Especialista em Fisioterapia Dermatofuncional e professora do curso de Fisioterapia do UNESC

A intradermoterapia, também conhecida como mesoterapia, tem sido amplamente utilizada como técnica minimamente invasiva para o tratamento da adiposidade localizada, destacando-se pela aplicação de substâncias lipolíticas diretamente na derme ou hipoderme. Apesar de sua popularização em clínicas de estética, ainda existem controvérsias acerca de sua real eficácia e segurança, devido à diversidade de substâncias utilizadas e à ausência de protocolos padronizados. Este estudo teve como objetivo avaliar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a eficácia da intradermoterapia na redução da gordura localizada. A coleta de dados foi realizada em bases como PubMed, SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), considerando publicações entre 2015 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram incluídos artigos completos que abordassem diretamente a aplicação da intradermoterapia na adiposidade localizada, no público feminino, enquanto trabalhos duplicados ou sem rigor metodológico foram excluídos. A busca totalizou nove artigos, e foram submetidos a uma análise qualitativa e crítica, organizando informações sobre substâncias utilizadas, protocolos, resultados clínicos e efeitos adversos. Os achados apontam que ativos como fosfatidilcolina, desoxicolato de sódio, cafeína e L-carnitina apresentam potencial lipolítico relevante, promovendo redução mensurável da gordura em diferentes regiões corporais. No entanto, a heterogeneidade metodológica entre os estudos limita a padronização e generalização dos resultados. Conclui-se que a intradermoterapia demonstra eficácia promissora, mas carece de maior padronização em protocolos clínicos e de estudos longitudinais robustos. Recomenda-se a realização de novas pesquisas que consolidem diretrizes de segurança e eficácia, fortalecendo a prática baseada em evidências na área estética.

**Palavras-chave:** Intradermoterapia, Adiposidade localizada, Mesoterapia, Lipólise, Tratamento estético.

## FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO

João Victor Schade<sup>1</sup>, Heverton Helmer Vighini<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia – UNESC; <sup>2</sup>Professor do curso de Fisioterapia – UNESC  
[schade741@gmail.com](mailto:schade741@gmail.com) , [hevertonaulasunesc@gmail.com](mailto:hevertonaulasunesc@gmail.com)

A fisioterapia tem papel fundamental na prevenção e tratamento de lesões em atletas de alto rendimento, devido à alta sobrecarga biomecânica a que esses indivíduos são submetidos. Este estudo teve como objetivo analisar a atuação da fisioterapia na prevenção e reabilitação das principais lesões musculoesqueléticas que acometem atletas de elite. Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos científicos publicados entre 2015 e 2024, obtidos nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram selecionados estudos que abordavam intervenções fisioterapêuticas preventivas, fortalecimento muscular, alongamentos, treino proprioceptivo e técnicas de recuperação pós-lesão. Os resultados demonstraram que programas preventivos estruturados, associados a exercícios específicos de força e estabilidade, reduzem significativamente a incidência de lesões esportivas, além de acelerar o retorno ao esporte após lesões. Conclui-se que a fisioterapia preventiva e terapêutica é essencial para otimizar o desempenho e minimizar afastamentos em atletas de alto rendimento, destacando a importância de protocolos individualizados baseados nas demandas específicas de cada modalidade esportiva.

**Palavras-chave:** Fisioterapia Esportiva, Lesões Musculoesqueléticas, Reabilitação, Prevenção, Atletas de Elite.

## INCIDÊNCIA E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA COVID-19 NA REGIÃO CENTRAL DO ESPÍRITO SANTO ENTRE 2020 E 2025

Daniely Souza Soares da Veiga<sup>1</sup>, Ellen Cristina da Silva Ramos<sup>1</sup>, Laura Lyrio Favoretti dos Santos<sup>1</sup>, Kayque Bruno de Sousa Furlan<sup>1</sup>, Lorena Cristina Vieira da Silva<sup>1</sup>, Mariana Bellato Noberto<sup>1</sup>, Agda Coelho da Silva<sup>1</sup>, Fernanda Cristina Quintela de Abreu Castro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia - UNESC; <sup>2</sup>Doutora em Pediatria e Saúde da Criança, Docente do curso de Fisioterapia – UNESC  
[daniveiga2001@gmail.com](mailto:daniveiga2001@gmail.com) ; [fernanda.castro@unesc.br](mailto:fernanda.castro@unesc.br)

A pandemia de Covid-19 gerou impactos profundos nos municípios brasileiros, especialmente no Espírito Santo, desafiando os sistemas de saúde pública a desenvolver estratégias ágeis e coordenadas para conter a disseminação do SARS-CoV-2 e mitigar suas consequências sociais e sanitárias. Essa pesquisa tem como objetivo analisar epidemiologicamente e descritivamente dados secundários sobre casos de Covid-19. Trata-se de um estudo observacional, descritivo que analisou a incidência de Covid-19 na Região Central do Espírito Santo, com foco nos municípios de Linhares, Colatina e São Gabriel da Palha, entre 2020 e 2025, utilizando dados extraídos da plataforma Wiki Saúde ES. Foram avaliadas variáveis sociodemográficas, como sexo, faixa etária, raça e escolaridade dos casos confirmados, para caracterizar o perfil epidemiológico da doença. Quanto ao sexo, observou-se predominância de mulheres (41.732 casos) em relação aos homens, com maior concentração feminina em Linhares e masculina em São Gabriel da Palha. Em relação à raça/cor, a maioria dos casos ocorreu entre indivíduos brancos (20.718 casos), seguidos por pardos (15.570 casos) e pretos (1.678 casos). Quanto à faixa etária, destacaram-se mulheres de 35 a 39 anos (3.799 casos) e homens de 40 a 44 anos (3.200 casos). Esses padrões sugerem que a prevalência feminina pode estar associada à maior exposição em atividades laborais essenciais ou à busca ativa por serviços de saúde. As diferenças raciais refletem a composição demográfica local, enquanto a escolaridade indica maior impacto em grupos economicamente ativos. Conclui-se que fatores sociodemográficos influenciam significativamente a incidência da Covid-19, reforçando a necessidade de vigilância epidemiológica contínua e políticas públicas direcionadas para promover equidade em saúde e prevenir surtos futuros.

**Palavras-chave:** Covid-19, saúde pública, Espírito Santo, vigilância epidemiológica.

## FONOAUDIOLOGIA

### ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS DA FALA E LINGUAGEM EM CRIANÇAS MATRICULADAS NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE COLATINA/ESPÍRITO SANTO

Lucas Formentin Julia<sup>1</sup>, Hemily Batista da Silva<sup>2</sup>, Linda Christian Carrijo Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Fonoaudiologia – Centro Universitário do Espírito Santo UNESC;

<sup>2</sup>Doutora, Docente do Centro Universitário do Espírito Santo UNESC.

[lukasformentin@gmail.com](mailto:lukasformentin@gmail.com) ; [lccarrijo@gmail.com](mailto:lccarrijo@gmail.com)

A comunicação é essencial para a socialização e integração. Distúrbios da fala e linguagem, afetam 5-10% das crianças e podem ter impacto significativo na vida social e escolar. Estudos são necessários para desenvolver políticas públicas eficazes e planejar intervenções específicas. O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de distúrbios da fala e linguagem em crianças do 1º ao 4º ano das escolas municipais de Colatina/ES. Foi aplicado um questionário a 30 professores que lecionam para 680 alunos. Desses, 45 (6,62%) apresentaram algum tipo de dificuldade de fala ou linguagem, segundo a percepção dos professores. As principais foram dislalia (51,11%), transtorno fonológico (20%), disartria, atraso de linguagem e disfemia (22,22% cada), dispraxia verbal (17,78%), disfonia (6,67%), além de mutismo seletivo (2,22%) e voz anasalada (2,22%). Quanto ao impacto na aprendizagem, 64,44% dos professores relataram grande interferência, 26,67% interferência parcial e 6,66% impacto mínimo. As dificuldades escolares mais citadas foram leitura e escrita (80%), baixo rendimento e pouca participação oral (55,56% cada), problemas de socialização (17,78%) e desmotivação ou isolamento (11,11%). Apenas 8,89% dos alunos recebiam acompanhamento fonoaudiológico, destes, 3 atendidos pelo SUS, sem registros de atendimento direto na escola. Sobre o diagnóstico médico, 51,11% possuíam laudo, 37,78% não tinham diagnóstico e 2,22% tinham apenas suspeita. Entre os diagnósticos, destacaram-se transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (26,67%), transtorno do espectro autista (24,44%), atraso global do desenvolvimento (8,89%) e deficiência intelectual (8,89%). Os resultados evidenciaram a necessidade de triagem fonoaudiológica precoce e parcerias intersetoriais para apoio clínico e educacional, considerando que a maioria dos alunos com dificuldades de fala e linguagem também apresentaram prejuízos na aprendizagem, indicando a necessidade de atendimento especializado.

**Palavras-chave:** alunos, aprendizagem escolar, comunicação, escola, fonoaudiologia.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA E COBERTURA DA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (2019 - 2023): ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA REGIONAL

Andressa Zahn Soares<sup>1</sup>, Erika Ferreira Gomes Tasca<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Fonoaudiologia – UNESC; <sup>2</sup>Especialista em Audiologia pela UVV – ES, Mestranda em Educação - Must University Flórida - USA, docente do curso de Fonoaudiologia – UNESC

[andressazahn@gmail.com](mailto:andressazahn@gmail.com) , [fonoerikatasca@gmail.com](mailto:fonoerikatasca@gmail.com)

A sífilis congênita é uma infecção de transmissão transplacentária, de notificação compulsória, sendo um fator de risco para perdas auditivas. Considerando que a audição é fundamental para a comunicação e no desenvolvimento infantil, a triagem auditiva neonatal (TAN) torna-se indispensável. Este estudo retrospectivo analisou a incidência de sífilis congênita (SC) e a cobertura da TAN no estado do Espírito Santo, no período de 2019-2023, contemplando as quatro regiões de saúde definidas pelo Plano Diretor Regional: Metropolitana, Central, Norte e Sul. Para a análise, foram utilizados dados secundários provenientes do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, disponibilizados em arquivos no formato .dbc, referentes a janeiro-dezembro de cada ano, convertidos para posterior análise estatística. Foram analisados os indicadores: 1) razão entre o número de casos notificados de SC e o número de Nascidos Vivos (NV) ( $\times 1.000$ ); 2) razão entre o número de NV submetidos ao exame de Emissões Otoacústicas (EOA) e o número de NV ( $\times 100$ ); e 3) razão entre o número de NV avaliados pelo Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE) e o número de NV ( $\times 100$ ). Os resultados demonstraram aumento significativo da incidência de SC em todas as regiões. As taxas observadas: Metropolitana (8,2 – 16,7), Central (2,7 – 10,2), Norte (2,0 – 3,1) e Sul (5,0 – 17,6). A região Sul apresentou a maior taxa no período, enquanto a região Norte registrou os menores valores. Quanto à TAN, a cobertura por EOA, foi menor no Sul e maior no Norte. Para o PEATE, a maior proporção ocorreu na região Sul (5,7% em 2020) e a menor no Norte (0,01% em 2021). Os achados apresentam o aumento expressivo de casos de SC e revelam desigualdades regionais na cobertura da TAN. Apesar da elevada incidência de SC, a cobertura da TAN permanece aquém da meta de 95% do Ministério da Saúde, evidenciando a necessidade de ampliar o rastreamento auditivo neonatal e fortalecer o monitoramento das políticas públicas.

**Palavras-chave:** Rastreamento auditivo, TAN, políticas públicas de saúde.

## MEDICINA

### **AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO ENTRE A MÃE E O BEBÊ ATRAVÉS DA ESCALA INTERATIVA DE AMAMENTAÇÃO NAS PRIMEIRAS HORAS DE VIDA E SEUS BENEFÍCIOS**

Bruna de Marchi Leite<sup>1</sup>, Isabella Wandel Rei Morais Fugulim<sup>1</sup>, Júlio Cesar Rios Piumbini<sup>1</sup>, Ramylle Mayse dos Santos<sup>2</sup>, Rusilania Tozi Barbieri<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina - UNESC; <sup>1</sup>Graduando em Medicina - UNESC; <sup>1</sup>Graduando em Medicina - UNESC; <sup>2</sup>Residente do Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica – UNESC; <sup>3</sup>Mestre em Ciências da Saúde, Professor do UNESC

[isbellafugulim@gmail.com](mailto:isbellafugulim@gmail.com) , [rbarbieri@unesc.br](mailto:rbarbieri@unesc.br)

O aleitamento materno constitui momento essencial para o fortalecimento do vínculo mãe-bebê. Em 2017, foi proposta a Teoria Interativa de Amamentação, com o objetivo de descrever e explicar esse fenômeno. A partir dela, desenvolveu-se a Escala Interativa de Amamentação (EIA), instrumento que avalia fatores que antecedem e influenciam o processo de amamentação. Este estudo objetivou avaliar a interação mãe-bebê nas primeiras horas de vida, por meio da aplicação da EIA, e verificar sua associação com a duração da amamentação. Trata-se de um estudo transversal, realizado em um hospital filantrópico no município de Colatina–ES. Participaram da pesquisa puérperas maiores de 18 anos, com no mínimo 12 horas de amamentação, internadas em alojamento conjunto. A coleta de dados ocorreu entre julho e dezembro de 2023. Utilizou-se o software SPSS 21.0 para análise estatística, com aplicação do teste do qui-quadrado. Ao todo, 275 puérperas participaram do estudo. A maioria tinha entre 18 e 35 anos, era parda, possuía ensino médio completo e vivia em união estável. As variáveis demográficas não apresentaram significância estatística; contudo, observou-se que mulheres casadas e com nível superior apresentaram maior interação com seus bebês. Primíparas demonstraram menor interação nas primeiras horas de vida em comparação às múltíparas. Notou-se ainda menor interação materno-infantil nos casos de cesariana, quando comparados aos partos normais. Conclui-se que há associação entre os escores da EIA e a duração do aleitamento após a alta hospitalar.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno, Interação mãe e filho, Escala, Teoria de enfermagem.

**Agradecimento:** Hospital São José e as vidas que vieram ao mundo durante o estudo.

## AVALIAÇÃO DIETÉTICA, ANTROPOMÉTRICA E DE QUALIDADE DE VIDA DE DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA QUE RESIDEM SEM A PRESENÇA DE PAIS OU RESPONSÁVEIS

Arthur Petronetto Loureiro<sup>1</sup>, Júlia Lorenzoni<sup>1</sup>, Gabrielly Gama Tozzi<sup>1</sup>, Bianca Dalmazio Souza Mario<sup>2</sup>, Sarah Sperandio Gaviorno<sup>3</sup>, Felipe Bichi Strela<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina - UNESC; <sup>2</sup>Graduando em Medicina – FAESA, <sup>3</sup>Graduando em Nutrição – UNESC; <sup>4</sup>Nutricionista, Mestre em Ciências Fisiológicas - UFES, Professor do curso de Nutrição – UNESC  
[arthurpetronetto@hotmail.com](mailto:arthurpetronetto@hotmail.com) ; [fbstrela@unesc.br](mailto:fbstrela@unesc.br)

O ingresso no ensino superior configurou-se como fase de intensas transições psicossociais, associadas à ruptura de redes de apoio e à adaptação a novas demandas. Essas mudanças repercutiram nos hábitos alimentares e na qualidade de vida, com possíveis implicações para o estado nutricional e psicológico. Este estudo objetivou comparar o perfil dietético, parâmetros antropométricos e qualidade de vida de estudantes de Medicina em Colatina (ES), que residiam com familiares ou de forma independente. Tratou-se de inquérito transversal, quantitativo, realizado com 101 discentes (33% do sexo masculino, idade entre 17 e 41 anos), do 1º ao 8º período, majoritariamente naturais do Espírito Santo (85%). Cerca de 31% residiam com os pais e 39% moravam sozinhos. A renda familiar mensal foi superior a 10 salários mínimos em 40% dos casos, e 59% relataram custo de vida entre 2 e 5 salários mínimos. Os instrumentos aplicados incluíram questionário sociodemográfico, WHOQOL-bref, Recordatório 24h, Questionário de Frequência Alimentar e mensurações antropométricas. A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk, e para a comparação entre os grupos foram empregados o teste de Welch e a ANOVA de Welch, considerando nível de significância de 5%. Ao avaliar as variáveis quantitativas relacionadas ao estado nutricional e à qualidade de vida, observou-se diferença significativa apenas no índice de massa corporal (IMC), menor nos indivíduos que não residiam com pais ou responsáveis ( $P < 0,05$ ;  $\eta^2 = 0,1151$ ). Esse resultado pôde relacionar-se tanto à maior autonomia alimentar quanto a fatores como tensão acadêmica, que frequentemente levava à redução da ingestão ou à formulação inadequada das refeições. Nesse contexto, pular refeições ou optar por dietas pouco balanceadas pôde reduzir o IMC, mas não necessariamente traduziu melhor estado de saúde, podendo indicar vulnerabilidade nutricional.

**Palavras-chave:** Estado nutricional, Estudantes de Medicina, Hábitos alimentares.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## **AValiação DO GraU De ConhecimenTO Sobre Cuidados Paliativos DOS ALUNOS DE MEDICINA EM UMA FACULDADE DO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO**

Mateus Que devez Camatta<sup>1</sup>, Mateus Brancutti Farina Mafessoni<sup>1</sup>, Breno Alvarenga de Souza<sup>1</sup>, Gustavo Gonçalves Cordeiro<sup>1</sup>, Pedro Lucas Martins Paiva<sup>1</sup>, Severo Conopca Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina- UNESC; <sup>2</sup>Professor do curso de Medicina – UNESC  
[mateuscamattamedicina@gmail.com](mailto:mateuscamattamedicina@gmail.com) ; [conopcajr@hotmail.com](mailto:conopcajr@hotmail.com)

Cuidados Paliativos (CP) é definido pela OMS como uma abordagem que preconiza a melhora na qualidade de vida do paciente e de seus familiares, que estão envolvidos com doenças de alto risco de fatalidade. Os alunos de hoje irão, no futuro, se deparar com situações que exijam atender pacientes em estado terminal e a falha pode causar resultados negativos para o profissional e ao paciente. Visto isso, há uma exigência de ensino sobre CP. O objetivo do estudo é avaliar o grau de conhecimento sobre CP entre alunos de medicina de uma instituição de ensino superior (IES) no Noroeste do Espírito Santo. Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, realizado entre abril e maio de 2025, envolvendo alunos do 1º ao 12º período, com coleta de dados feito a partir de questionário autoaplicável online e tabulados no Microsoft Excel. Participaram do estudo 211 acadêmicos, onde 29,9% do sexo masculino e 70,1% do sexo feminino. Os resultados mostraram que 178 participantes (82,5%) conheciam a definição de CP, porém 64% afirmaram não ter recebido formação suficiente para lidar com pacientes terminais. Apenas 85 (40,3%) se sentiram aptos a lidar com óbitos e acolher familiares, e 111 (52,6%) relataram ter recebido treinamento em comunicação de más notícias. Embora 102 (48,1%) conhecessem escalas de avaliação em CP, 189 (90%) nunca as utilizaram na prática. Concluiu-se que os acadêmicos compreendiam o conceito e a importância dos CP e apresentaram bom conhecimento bioético, mas havia lacunas significativas na aplicação prática, no manejo de pacientes terminais e na comunicação com familiares. O estudo indicou necessidade de maior inserção de práticas e abordagens curriculares sobre CP ao longo da graduação médica.

**Palavras-Chave:** Assistência Paliativa, Cuidados no luto, Terminalidade da vida, Medicina Interna, Equipe Interdisciplinar de Saúde.

## CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DAS QUEDAS EM IDOSOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Lia Drago Riguetto Broseghini<sup>1</sup>, Ana Clara Reali Cani<sup>2</sup>, Beatriz Nunes Silveira<sup>2</sup>,  
Brenda Carla Gratz Baptista<sup>2</sup>, Vitória Duarte da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Doutora em Ciências da Saúde - Docente dos cursos de Medicina, Estética e Cosmética do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC. <sup>2</sup>Acadêmico(a) do Curso de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo UNESC.

[beatriznsilveira@mail.com](mailto:beatriznsilveira@mail.com) ; [liadriguetto@gmail.com](mailto:liadriguetto@gmail.com)

As quedas em idosos são eventos multifatoriais que geram consequências funcionais, cognitivas e emocionais importantes, especialmente em instituições de longa permanência para idosos (ILPIs). Mesmo em ambientes com piso adequado e boa iluminação, fatores como comorbidades, polifarmácia, fragilidade física e alterações cognitivas aumentam o risco de quedas. Este estudo teve como objetivo analisar as causas e consequências das quedas em idosos institucionalizados, identificando os principais fatores associados e os impactos funcionais subsequentes. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, baseado na análise de prontuários de 68 idosos residentes em duas ILPIs, sendo Instituição de Longa permanência para idosos Recanto de Vida e Vovô Simeão, dos quais 10 (14,7%) apresentaram quedas. A maioria dos idosos que sofreram quedas possuía histórico prévio de quedas (70%), utilizava dispositivos de mobilidade (50%) e apresentava múltiplas comorbidades, como hipertensão (70%), diabetes tipo 2 (40%) e acidente vascular encefálico prévio (30%). Todos faziam uso contínuo de medicamentos, com destaque para psicotrópicos em 40%. Embora o ambiente apresentasse boas condições estruturais, 70% das quedas ocorreram em locais com degraus. Apenas 10% dos idosos praticavam exercícios físicos regularmente. Entre as consequências, 80% sofreram lesões físicas, com fratura de fêmur em 60% dos casos. Além disso, 60% necessitaram de hospitalização e reabilitação, 50% passaram a usar dispositivos de mobilidade e 40% desenvolveram síndrome pós-queda. Alterações cognitivas ou emocionais foram observadas em 30% dos idosos após a queda. Os dados reforçam a necessidade de estratégias preventivas nas ILPIs, como programas de exercícios, revisão medicamentosa, apoio psicológico e adequações ambientais, visando à redução do risco de quedas e de seus desfechos.

**Palavras-chave:** Idosos, quedas, institucionalização, consequências, prevenção.

## DAPAGLIFLOZINA NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA ABORDAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS SOBRE CUSTO E BENEFÍCIO

Leandro de Oliveira Reckel<sup>1</sup>, Filipe Flores Bicalho<sup>1</sup>, Dayra Fieni<sup>1</sup>, Lucas de Brito Machado<sup>1</sup>, Bruno Pereira dos Santos<sup>1</sup>, Wagner de Brito Veras<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina - UNESC; <sup>2</sup>Doutor em Ciências da Saúde, Professor do curso de Medicina UNESC

[lereckel@gmail.com](mailto:lereckel@gmail.com) ; [wagnerveras@uol.com.br](mailto:wagnerveras@uol.com.br)

A insuficiência cardíaca (IC) é uma das principais causas de internação e mortalidade mundial, impactando os sistemas de saúde. A dapagliflozina, um inibidor do cotransportador sódio-glicose tipo 2 (iSGLT2), desenvolvida para diabetes tipo 2, apresenta benefícios cardiovasculares e renais, mesmo sem diabetes, entretanto, dado seu custo inicial alto, é essencial avaliar sua relação custo-benefício na IC. Buscou-se revisar evidências clínicas e econômicas sobre o uso da dapagliflozina no tratamento da IC. Metodologicamente, a pergunta PICO considerou pacientes com IC (P), dapagliflozina (I), placebo ou tratamento padrão (C), focando em mortalidade, hospitalizações e custo-efetividade (O). Foram consultadas SciELO, PubMed e Google Scholar durante os meses de maio a junho de 2025 com os termos “dapagliflozina”, “insuficiência cardíaca”, “custo-benefício” e “custo-efetividade”. Incluíram-se artigos originais, revisões e análises econômicas completas, excluindo duplicatas e estudos sem relação com mortalidade ou custos. Ensaio como DAPA-HF e DELIVER mostraram que a dapagliflozina reduz hospitalizações, mortalidade cardiovascular e melhora a função renal, independentemente do status glicêmico ou fração de ejeção, porém, análises econômicas indicam que, apesar do custo inicial alto, o medicamento reduz gastos a médio e longo prazo, devido à queda nas reinternações, com custo incremental aceitável por QALY. A dapagliflozina é eficaz e economicamente viável, recomendada por diretrizes internacionais. No entanto, barreiras de acesso e custo inicial limitam seu uso, especialmente em países de baixa renda, mesmo com programas públicos como Farmácia Popular. A dapagliflozina une eficácia clínica e boa relação custo-efetividade, representando avanço no tratamento da IC, por este motivo, sua incorporação pode melhorar desfechos e otimizar recursos, exigindo ampliação de políticas públicas para ampliar o acesso.

**Palavras-chave:** Insuficiência Cardíaca, dapagliflozina, custo-benefício, SGLT2, custo-efetividade.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC

## DECISÕES MÉDICAS BASEADAS EM IA: LIMITES ÉTICOS E A AUTONOMIA DO PACIENTE

Erik Rogai de Souza<sup>1</sup>, Ana Livia Assis de Souza<sup>1</sup>, Dionísio José Faria de Souza<sup>1</sup>, Juliana Souza Alves Ferreira<sup>1</sup>, Lucas de Souza Godoi<sup>1</sup>, Letícia Ferreira Cruz<sup>1</sup>, Vitória de Fátima Andrade<sup>1</sup>, Lorena Iglesias Gonçalves<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina – UNESC; <sup>2</sup>Médica, Professora do curso de Medicina – UNESC

[ri.krogai2@hotmail.com](mailto:ri.krogai2@hotmail.com) ; [loriglesias88@gmail.com](mailto:loriglesias88@gmail.com)

O uso da Inteligência Artificial (IA) na prática médica tem crescido como apoio à tomada de decisões clínicas. No entanto, sua aplicação levanta dilemas éticos, especialmente no que diz respeito à autonomia do paciente. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre o uso da inteligência artificial em decisões médicas, com foco nos limites éticos envolvidos e nas possíveis implicações para autonomia do paciente. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas plataformas PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores de busca “artificial intelligence”, “autonomy”, “ethical framework”. Elegeram-se quatro artigos em inglês, publicados nos últimos 5 anos, para compor essa revisão. Resultados: A utilização da IA em práticas clínicas têm gerado efeitos sobre as relações entre profissionais e pacientes. Nesse sentido, foi observado que, apesar de serem eficazes, sistemas automatizados, como os usados pela inteligência artificial, podem comprometer a compreensão dos critérios médicos utilizados, a comunicação e a participação do paciente diante de seu atendimento. Além disso, casos documentados evidenciam que decisões baseadas nesse recurso podem amplificar desigualdades existentes se não forem desenvolvidas com atenção aos diversos contextos sociais. Discussão: A utilização da inteligência artificial na área da saúde pode otimizar as decisões clínicas, mas levanta desafios éticos consideráveis. A segurança e equidade no cuidado médico podem ser comprometidas pela ausência de transparência algorítmica. A implementação responsável deve priorizar justiça e participação informada dos envolvidos. Conclusões finais: Compreende-se a importância de uma abordagem ética na aplicação da IA à saúde, com foco em sustentabilidade, inclusão e transparência. A colaboração entre especialistas, prestadores de serviços de saúde e governos é crucial para desenvolver soluções equitativas e garantir diagnósticos mais precisos e seguros.

**Palavras-chave:** Equidade em saúde, ética médica, inteligência artificial.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS: COBERTURA E DESIGUALDADE

Camila dos Santos Bertoldi<sup>1</sup>, Lara Formigoni Binda<sup>1</sup>, Pietra Massariol Bottan<sup>1</sup>, Sarah Ferreira Ohnesorge<sup>1</sup>, Victória de Castro Loss<sup>1</sup>, Victória Spalenza Côgo<sup>1</sup>, Tatiana Tonini Zamprogno<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina – UNESC; <sup>2</sup>Bacharel em Farmácia, Mestre em Ciências Farmacêuticas, Professora do curso de Medicina – UNESC  
[lara-binda@hotmail.com](mailto:lara-binda@hotmail.com) ; [ttonin1@gmail.com](mailto:ttonin1@gmail.com)

A orientação escolar sobre prevenção da gravidez constitui um elemento central das políticas de saúde reprodutiva para adolescentes, impactando diretamente na formação de conhecimentos e atitudes. Este estudo descritivo de base populacional analisou dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2019, referentes a estudantes de 13 a 17 anos. As variáveis consideradas incluíram região geográfica, sexo e tipo de escola. Os dados foram organizados em planilhas e avaliados por estatística descritiva, utilizando proporções e frequências relativas, com estratificação segundo os subgrupos analisados. Os resultados mostraram que 75,5% dos escolares relataram ter recebido orientação sobre prevenção da gravidez na escola. A maior cobertura foi observada na região Sul (78,9%) e a menor no Nordeste (73,4%). Em relação ao sexo, as meninas reportaram maior acesso (77,4%) em comparação aos meninos (73,6%). Quanto ao tipo de escola, alunos da rede pública relataram índices ligeiramente superiores (75,7%) aos da rede privada (74,1%). Esses achados evidenciam desigualdades regionais e de gênero, revelando que, embora a maioria dos adolescentes tenha recebido orientação, ainda persistem lacunas significativas. Conclui-se que a menor cobertura observada no Nordeste e entre os meninos reforça a necessidade de estratégias educativas mais direcionadas, contínuas e adaptadas aos diferentes contextos socioculturais.

**Palavras-chave:** Saúde reprodutiva, adolescência, desigualdades regionais, políticas educacionais.

**Agradecimentos:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## **EFEITO DA DAPAGLIFLOZINA SOBRE A MORTALIDADE EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Leandro de Oliveira Reckel<sup>1</sup>, Filipe Flores Bicalho<sup>1</sup>, Dayra Fieni<sup>1</sup>, Lucas de Brito Machado<sup>1</sup>, Bruno Pereira dos Santos<sup>1</sup>, Wagner de Brito Veras<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina - UNESC; <sup>2</sup>Doutor em Ciências da Saúde, Professor do curso de Medicina UNESC

[lereckel@gmail.com](mailto:lereckel@gmail.com) ; [wagnerveras@uol.com.br](mailto:wagnerveras@uol.com.br)

A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa, associada a alta taxa de internações e mortalidade, permanecendo um desafio terapêutico. A dapagliflozina, pertencente à classe dos inibidores do cotransportador de sódio-glicose tipo 2 (iSGLT2) e inicialmente indicada para diabetes mellitus tipo 2, apresenta benefícios cardiovasculares adicionais, incluindo impacto positivo na sobrevida. Objetiva-se por meio deste sintetizar as evidências sobre a influência da dapagliflozina na mortalidade de indivíduos com IC por meio de revisão integrativa. A questão norteadora utilizou a estratégia PICO: pacientes com IC (P), dapagliflozina (I), placebo ou terapia convencional (C) e mortalidade total ou cardiovascular (O). A busca foi realizada nas bases PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e ScienceDirect, dos 5.566 artigos identificados, 31 atenderam aos critérios de inclusão, envolvendo ensaios clínicos, estudos observacionais e metanálises, excluindo revisões narrativas e estudos sem mortalidade como desfecho. Os estudos analisados mostraram redução consistente nas mortes cardiovasculares e hospitalizações por IC, independentemente da fração de ejeção ou presença de diabetes. O DAPA-HF demonstrou redução de 26% no risco combinado de morte cardiovascular e hospitalização, e o DELIVER confirmou benefício em pacientes com fração de ejeção preservada ou levemente reduzida, e adicionalmente, metanálises validaram o efeito em idosos, mulheres, pacientes frágeis e recém-hospitalizados. O benefício associa-se a efeitos diuréticos, melhora hemodinâmica, redução da congestão e possíveis ações anti-inflamatórias e de remodelamento cardíaco reverso, e apesar do respaldo científico e recomendações de diretrizes, barreiras de prescrição e acesso dificultam seu uso amplo. Conclui-se ao final que a dapagliflozina é eficaz e segura, reduz a mortalidade e melhora o prognóstico, reforçando a importância de ampliar seu acesso e integração à prática clínica.

**Palavras-chave:** Insuficiência, coração, SGLT2, dapagliflozina, sintomas.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## EFICÁCIA DA TIAMINA NO TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PERFIL DE MELHORA CLÍNICA DOS PACIENTES

Franciellen Mariano do Nascimento<sup>1</sup>, Gabriela Barros Oliveira<sup>1</sup>, Luiza Del Piero Pissinate<sup>1</sup>, Pedro Flores Bicalho<sup>1</sup>, Thaís Maciel Kimo de Almeida Pena<sup>1</sup>, Marina Quevedez<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina – UNESC; <sup>2</sup>Bacharelado em Medicina, Especialista em Psiquiatria, Professora do Curso de Medicina – UNESC  
[thaiskimo@hotmail.com](mailto:thaiskimo@hotmail.com) ; [mariquff@gmail.com](mailto:mariquff@gmail.com)

A dependência química, em especial o alcoolismo crônico, está frequentemente associada à deficiência de tiamina, vitamina essencial ao metabolismo energético cerebral e à preservação das funções cognitivas. Essa carência favorece complicações neurológicas graves, como encefalopatia de Wernicke e síndrome de Korsakoff, reforçando a relevância clínica de sua suplementação. O presente estudo realizou uma revisão integrativa da literatura em bases como Scopus, PubMed, ScienceDirect, EBSCOhost e BVS, analisando 19 publicações que avaliaram os efeitos da tiamina no tratamento da dependência química. Os achados apontaram benefícios significativos, como aumento dos níveis séricos, melhora da função cognitiva, estabilização clínica durante a desintoxicação e prevenção de complicações neurológicas. Diferentes vias de administração (oral, intramuscular e intravenosa) se mostraram eficazes, e formas lipofílicas, como a benfotiamina, apresentaram melhor biodisponibilidade e efeitos promissores em sintomas neuropsiquiátricos e neuropáticos. Além disso, fatores genéticos e interações medicamentosas foram identificados como moduladores da absorção e resposta terapêutica, reforçando a necessidade de abordagem individualizada. Apesar da consistência dos resultados, a heterogeneidade metodológica, a escassez de ensaios clínicos robustos e a falta de seguimento em longo prazo limitam a generalização das evidências. Conclui-se que a tiamina representa uma estratégia terapêutica de grande relevância na reabilitação de dependentes químicos, sobretudo alcoólicos, devendo ser prescrita de forma precoce, sistemática e personalizada. O fortalecimento da pesquisa clínica com delineamentos mais consistentes é fundamental para consolidar protocolos seguros e ampliar a aplicabilidade deste recurso na saúde mental e na recuperação psicossocial desses profissionais.

**Palavras chave:** neuroproteção, reabilitação psicossocial, cognição, terapêutica vitamínica, desintoxicação alcoólica.

## FOTOTERAPIA COM LUZ VERDE E *Polypodium leucotomos* NO TRATAMENTO DE MELANOMA: ANÁLISE ESPECTROFOTOMÉTRICA

Maria Eduarda Linhares Serrano Zuccon<sup>1</sup>, Sara da Silva Lole<sup>1</sup>, Luiza Daleprani Stanger<sup>1</sup>, Rafael Folador Frederico<sup>1</sup>, Clayrton Marcolongo-Pereira<sup>1</sup>, Mauricio da Silva Baptista<sup>2</sup>, Carlos Maurício Gonçalves Barbosa<sup>3</sup>, Orlando Chiarelli-Neto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC <sup>2</sup> Dr. Professor Universidade de São Paulo – USP, Brasil <sup>3</sup> Dr. Professor Universidade do Porto – UPORTO, Portugal  
[mariazuccon@gmail.com](mailto:mariazuccon@gmail.com) ; [ochiarelli@unesc.br](mailto:ochiarelli@unesc.br)

O melanoma é o câncer de pele mais letal e caracteriza-se pela elevada deposição de melanina, cuja forte capacidade de absorção luminosa, embora configure potencial alvo diagnóstico e terapêutico, também representa um obstáculo, conferindo alta resistência à quimioterapia. Este estudo teve como diferencial a análise espectrofotométrica da pele sadia e tumoral de camundongos C57BL/6, submetidos à indução de melanoma e tratados com luz verde (525 nm) e/ou extrato de *Polypodium leucotomos* (PL). As leituras espectrais foram realizadas com espectrofotômetro portátil acoplado a fibra óptica em três momentos experimentais, sendo os dados processados no OriginPro ( $p < 0,05$ ). Todos os procedimentos foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA-UNESC), sob parecer nº 753426. As curvas revelaram picos característicos de absorção da melanina, acentuados no grupo controle positivo (G6 – melanoma sem tratamento), no qual a melanina tumoral apresentou aumento superior a 100% em relação aos valores basais, acompanhado de progressão volumétrica contínua da lesão. Em contraste, os grupos tratados apresentaram redução significativa da absorbância: no G3 (melanoma + luz verde), a absorção diminuiu cerca de 45% em relação ao controle; no G4 (melanoma + PL), a queda foi discreta, próxima de 20%; e no G5 (melanoma + luz verde + PL), observou-se a maior redução, superior a 70%, aproximando-se dos valores basais dos controles negativos (G1 e G2). A quantificação digital em escala de cinza confirmou esses achados, demonstrando correlação direta entre a diminuição da melanina tumoral e a regressão volumétrica dos melanomas, especialmente no grupo G5, que apresentou redução tumoral média de 80%. Conclui-se que a espectrofotometria de absorção se mostrou ferramenta robusta e reprodutível para mensurar a dinâmica da melanina tumoral e avaliar respostas terapêuticas, configurando diferencial metodológico aplicável a protocolos de investigação translacional.

**Palavras-chave:** melanoma, espectrofotometria de absorção, melanina, luz verde, *Polypodium leucotomos*.

## GRAVIDEZ PRECOCE NO BRASIL: ANÁLISE DE NASCIDOS VIVOS

Camila dos Santos Bertoldi<sup>1</sup>, Lara Formigoni Binda<sup>1</sup>, Pietra Massariol Bottan<sup>1</sup>, Sarah Ferreira Ohnesorge<sup>1</sup>, Victória de Castro Loss<sup>1</sup>, Victória Spalenza Côgo<sup>1</sup>, Tatiana Tonini Zamprogno<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina – UNESC; <sup>2</sup>Bacharel em Farmácia, Mestre em Ciências Farmacêuticas, Professora do curso de Medicina – UNESC  
[lara-binda@hotmail.com](mailto:lara-binda@hotmail.com) ; [ttonin1@gmail.com](mailto:ttonin1@gmail.com)

A distribuição etária das mães no momento do parto constitui um importante indicador para compreender a dinâmica da saúde reprodutiva no Brasil, especialmente no contexto da gravidez na adolescência. Este estudo descritivo de base populacional analisou dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC/DATASUS) no período de 2013 a 2023, considerando como variáveis a idade materna e a região geográfica. Os dados foram filtrados pela faixa etária das mães e organizados em planilhas, sendo avaliados por estatística descritiva com uso de frequências relativas e percentuais. Os resultados evidenciaram maior proporção de nascidos vivos entre mulheres de 20 a 24 anos, seguida por adolescentes de 15 a 19 anos. Regionalmente, observou-se que no Norte aproximadamente 22% dos nascidos vivos foram de mães adolescentes, enquanto no Sul esse percentual foi menor a 15%, explicitando uma desigualdade significativa. Além disso, verificou-se associação entre menor escolaridade materna e maior ocorrência de gravidez precoce. Essa distribuição reforça a influência de fatores como desigualdade social, acesso limitado a serviços de saúde reprodutiva e diferenças culturais regionais. Concluiu-se que, embora a maioria dos nascidos vivos ocorra em mulheres jovens adultas, a participação expressiva de adolescentes, sobretudo em regiões mais vulneráveis, mantém a gravidez precoce como desafio de saúde pública. Tais achados ressaltam a necessidade de políticas voltadas ao fortalecimento da educação sexual e à ampliação do acesso a métodos contraceptivos em contextos de maior vulnerabilidade social.

**Palavras-chave:** Desigualdade Social, escolaridade materna, educação sexual, saúde pública.

**Agradecimentos:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## HIPERPIGMENTAÇÃO CUTÂNEA INDUZIDA POR QUIMIOTERAPIA: ESTUDO EM PACIENTES DO HOSPITAL SÃO JOSÉ (COLATINA-ES)

Rafaella Grobério Izoton<sup>1</sup>, Renata Jacobsen Sarter<sup>1</sup>, Sara Ferreira Lucas<sup>1</sup>, Stefania Santos Barçan<sup>1</sup>, Yasmin Lírio Sant'Anna Facco<sup>1</sup>, Tatiana Tonini Zamprogno<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina – UNESC; <sup>2</sup>Bacharel em Farmácia, Mestre em Ciências Farmacêuticas, Professora do curso de Medicina – UNESC  
[rafaellagizoton@hotmail.com](mailto:rafaellagizoton@hotmail.com) ; [ttonini1@gmail.com](mailto:ttonini1@gmail.com)

A hiperpigmentação cutânea é um efeito adverso comum da quimioterapia, atribuída principalmente ao dano direto aos melanócitos. Objetivou-se identificar os principais esquemas quimioterápicos associados a essa manifestação e avaliar seu impacto na qualidade de vida. Foi conduzido um estudo transversal no setor de Oncologia do Hospital São José, em Colatina-ES, mediante aprovação no CEP/UNESC, sob o parecer nº 7294714 (CAAE nº 85208124.2.0000.5062). Entre março e junho de 2025, foram entrevistados 67 pacientes, por meio de questionário padronizado. A análise estatística dos dados coletados incluiu teste do qui-quadrado, cálculo de prevalência e do risco relativo. Entre os pacientes avaliados, 13 (19,4%) apresentaram escurecimento da pele. Observou-se associação estatisticamente significativa entre o esquema quimioterápico e a ocorrência de hiperpigmentação ( $\chi^2 = 9,29$ ;  $p = 0,0096$ ). A frequência observada foi superior à esperada nos grupos Oxaliplatina + Fluoruracila e Fluoruracila + Irinotecano em Y, e inferior no grupo “Outros” — categoria que englobou todos os demais esquemas não incluídos nos dois anteriores. Na análise de risco relativo, tendo o grupo “Outros” como referência, o regime Oxaliplatina + Fluoruracila apresentou risco 4,8 vezes maior de hiperpigmentação (RR = 4,80; IC 95%: 1,63–14,15) e o regime Fluoruracila + Irinotecano em Y, risco 3,49 vezes maior (RR = 3,49; IC 95%: 1,12–10,91). Ademais, a maioria dos pacientes relatou impacto moderado na qualidade de vida, principalmente nas esferas emocional e social. Sendo assim, dada a elevada frequência e a repercussão no bem-estar, é fundamental que oncologistas reconheçam, abordem e desenvolvam estratégias preventivas para essa condição, assegurando o cuidado integral ao indivíduo em tratamento oncológico.

**Palavras-chave:** Quimioterápicos, distúrbios pigmentares, toxicidade cutânea.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## IMPACTO DOS METAIS PESADOS NA SAÚDE CAPILAR: MECANISMOS DE AÇÃO, DIAGNÓSTICO E ABORDAGENS DE RECUPERAÇÃO

Daniel Nunes da Rocha Zanini<sup>1</sup>, Felipe Soares Favoreti<sup>1</sup>, João Pedro Vilas Boas Fassbender Rua<sup>1</sup>, Laís Furtado Ronconi Vieiras<sup>1</sup>, Roger Franco Lourenço<sup>1</sup>, Orlando Chiarelli-Neto<sup>2</sup>, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina - UNESC; <sup>2</sup>Bacharel em Bioquímica, Doutor em Ciências, Professor do Curso de Medicina – UNESC, <sup>3</sup>Esteticista e Cosmetóloga, Doutora em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Medicina – UNESC  
[kchiepe@unesc.br](mailto:kchiepe@unesc.br)

O rompimento da barragem de Mariana (2015) ocasionou a contaminação do Rio Doce por diversos metais pesados (Hg, Co, Cd, Fe, Ni, As, Ba, Cr, Cu, Mn, Pb, Zn). O cabelo humano, por sua capacidade de retenção dessas substâncias, constitui marcador de exposição e pode sofrer alterações estruturais e funcionais. Este estudo teve como objetivo verificar os danos capilares decorrentes da exposição à água contaminada do Rio Doce. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada no UNESC (parecer CEP nº 4.661.565), com 34 estudantes de Medicina selecionados por critérios de inclusão e exclusão, utilizando instrumento padronizado de avaliação capilar. A coleta inicial ocorreu entre junho e outubro de 2024, com participantes sem contato prévio com a água contaminada. Após seis meses, os voluntários foram reavaliados quanto às alterações clínicas observadas. Os dados foram analisados por estatística descritiva e inferencial. Dos 34 participantes, 29 (85,3%; IC95%: 73,4–97,2) apresentaram alterações capilares após média de 5,11 meses de exposição, com chance relativa 5,8 vezes maior para ocorrência de dano. O sintoma mais prevalente foi ressecamento dos fios (64,7%), seguido de quebra e queda (41,2%) e aumento da oleosidade (29,4%). Os resultados indicaram alta frequência de alterações capilares associadas à exposição a metais pesados, com impacto na saúde, autoestima e qualidade de vida. Embora o desenho não estabeleça causalidade definitiva, os achados sugerem associação relevante e reforçam a necessidade de atenção clínica preventiva e terapêutica. Futuras pesquisas devem incluir grupos controles, amostras ampliadas, seguimento longitudinal e análises laboratoriais e histopatológicas, visando esclarecer mecanismos fisiopatológicos e orientar estratégias de prevenção e tratamento.

**Palavras-Chave:** Metais tóxicos, alopecia, queda de cabelo, exposição, toxicidade.

**Agradecimento:** Centro Universitário do Espírito Santo UNESC e Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - FAPES

## INCIDÊNCIA DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA NA REGIÃO CENTRAL DO ESPÍRITO SANTO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Alice Gabrescht Rossi<sup>1</sup>, Letícia Nascimento Costa<sup>1</sup>, Luana dos Santos Dalmora<sup>1</sup>, Rodrigo Mildberg Batista<sup>1</sup>, Orlando Chiarelli Neto<sup>2</sup>, Roberta Passamani Ambrosio<sup>3</sup>, Sarah Fernandes Teixeira<sup>4</sup>, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando em medicina - UNESC; <sup>2</sup>Dr. em Ciências, Professor do curso de medicina - UNESC; <sup>3</sup>Dra. em Ciências da saúde, Professora do curso de Medicina - UNESC; <sup>4</sup>Farmacêutica, Doutora em Farmacologia, Professora do curso de Farmácia - UNESC; <sup>5</sup>Dra. em Pediatria e Saúde da Criança, Professora de curso de medicina – UNESC [alicegr2305@gmail.com](mailto:alicegr2305@gmail.com) ; [fernanda.castro@unesc.br](mailto:fernanda.castro@unesc.br)

A violência é caracterizada como o uso intencional da força, em ameaça ou ação, contra si mesmo, outra pessoa, grupo ou comunidade, podendo causar lesão, morte, prejuízos ao desenvolvimento ou privações. Este estudo observacional e descritivo analisou a incidência de notificações de violência interpessoal e autoprovocada na região central do Espírito Santo, entre 2020 e 2025, a partir de dados públicos da plataforma Wiki.Saúde-ES. No período, foram registradas 1.741 notificações, sendo a violência física a mais frequente (503 ocorrências). O município de Baixo Guandu apresentou o maior número de registros (127). Quanto à distribuição temporal, observou-se crescimento inicial em 2020 (15 casos) e padrão oscilatório nos anos seguintes, com ápice em maio de 2025 (19 casos), sugerindo tendência de aumento em contextos sazonais ou sociais. O perfil das vítimas indicou predomínio de pessoas pardas (49,9%), principalmente na faixa de 25 a 29 anos, totalizando 71,17% dos casos de violência física. Em relação aos agressores, prevaleceu o sexo masculino (67%), na faixa de 25 a 59 anos, com 25,65% das agressões cometidas sob efeito do álcool. Entre os meios utilizados, destacaram-se objetos perfurocortantes (76 notificações). Os resultados evidenciam que a violência interpessoal e autoprovocada constitui um grave problema de saúde pública. Conclui-se que os achados reforçam a necessidade de estratégias intersetoriais de prevenção e promoção da saúde, aliadas ao fortalecimento das políticas de proteção social e ao aprimoramento da rede de atenção às vítimas. Além disso, torna-se fundamental o investimento em ações educativas, de conscientização comunitária e de combate ao uso abusivo de álcool, bem como o fortalecimento dos serviços de vigilância e monitoramento. Tais medidas são essenciais para reduzir a incidência da violência e mitigar seus impactos físicos, emocionais e sociais sobre indivíduos e comunidades.

**Palavras-chave:** Violência interpessoal, violência autoprovocada, notificações de violência, violência física.

## INFLUÊNCIA DO ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL NA PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO ENTRE OS ACADÊMICOS DE MEDICINA

Amanda Bellardt Campi<sup>1</sup>, Elisa Paulina Barrientos Petri<sup>1</sup>, Letícia Correia Barbosa<sup>1</sup>, Mariana Dias Gonçalves<sup>1</sup>, Rayza Araújo Pinotti Pretti<sup>1</sup>, Thayla Del Piero Boina<sup>1</sup>, Luciano Azevedo Duarte<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina – UNESC; <sup>1</sup>Doutor em Ciências da Saúde, Professor do curso de Medicina – UNESC

[amandacampi12.ab@gmail.com](mailto:amandacampi12.ab@gmail.com) ; [lucianoduarteatomia@gmail.com](mailto:lucianoduarteatomia@gmail.com)

O estilo de vida tem influência direta na qualidade de vida, atuando na prevenção de diversas doenças, com destaque para a importância dos hábitos saudáveis na manutenção da saúde mental dos indivíduos. Nesse contexto, considerando que cerca de 450 milhões de pessoas enfrentam distúrbios mentais ou neurobiológicos globalmente, é importante analisar tais entre os acadêmicos de medicina. Isto posto, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a influência do estilo de vida saudável na prevalência de ansiedade e depressão entre os estudantes, a fim de verificar a compreensão e experiência dos alunos sobre o assunto. Realizou-se, para tal fim, um estudo observacional e transversal, de caráter quantitativo, por meio da aplicação de 187 questionários aos acadêmicos do 1º ao 12º período do curso de medicina do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC). Os dados coletados foram organizados em tabelas de frequência absoluta e relativa com aplicação do teste Qui-quadrado. Os resultados evidenciaram uma relação importante entre o estilo de vida e a presença de sintomas de ansiedade e depressão. Observou-se que, à medida que o estilo de vida se torna menos saudável, há um aumento na proporção de sintomas emocionais mais intensos, especialmente no caso da ansiedade. A aplicação do teste do Qui-quadrado indicou associação estatisticamente significativa entre o estilo de vida e os sintomas de ansiedade ( $\chi^2 = 60,12$ ; gl = 6;  $p < 0,001$ ), assim como entre estilo de vida e sintomas de depressão ( $\chi^2 = 53,90$ ; gl = 6;  $p < 0,001$ ). Esses resultados reforçam a hipótese inicial do estudo, sugerindo que estudantes com hábitos mais saudáveis tendem a apresentar menor prevalência de sintomas emocionais negativos. A partir disso, é possível considerar que o estímulo a um estilo de vida saudável pode ser uma estratégia viável de apoio à saúde mental no ambiente universitário, especialmente em cursos com alta carga emocional, como a medicina.

**Palavras-chave:** Hábitos de vida, saúde mental, estudantes.

**Agradecimentos:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## INFLUÊNCIA DOS RNAs DE CADEIA LONGA NÃO CODIFICANTES NA OBESIDADE: REVISÃO INTERATIVA

Lara Tofoli de Miranda Silva<sup>1</sup>; Allana Martinusso Terra<sup>1</sup>; Layane Queiroz Horst<sup>1</sup>;  
Karina Mathede dos Santos<sup>1</sup>; Iasmyn Fantin Zanon<sup>1</sup>; Pedro Leite Tosi<sup>1</sup>; Fernanda  
Cristina Quintela de Abreu Quintela Castro<sup>2</sup>, Rafael Mazioli Barcelos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina - UNESC; <sup>2</sup>Fisioterapeuta doutora em Pediatria e Saúde da Criança, professora do curso de Medicina - UNESC; <sup>3</sup>Biólogo doutor em Bioquímica Aplicada, professor do curso de Medicina – UNESC  
[laratofoli46@gmail.com](mailto:laratofoli46@gmail.com) ; [rafael.barcelos@unesc.br](mailto:rafael.barcelos@unesc.br)

Os RNAs longos não codificantes (lncRNAs) são moléculas com mais de 200 nucleotídeos que, embora não codifiquem proteínas, exercem funções regulatórias em processos como diferenciação, proliferação, apoptose e metabolismo energético. Eles atuam no controle da expressão gênica, incluindo modificações epigenéticas e regulação transcricional. Evidências indicam que os lncRNAs influenciam a obesidade ao modularem a adipogênese, o metabolismo lipídico e a resistência à insulina. O presente trabalho teve como objetivo revisar a literatura sobre o impacto dos lncRNAs no desenvolvimento e progressão da obesidade. Foi realizada uma revisão integrativa nas bases SciELO, PubMed e LILACS, considerando publicações até abril de 2025. A busca seguiu a estratégia PICO: pacientes ou modelos com obesidade (P), expressão ou regulação dos lncRNAs (I), comparação com indivíduos não obesos (C) e efeitos sobre metabolismo e adipogênese (O). A questão norteadora foi: “Em pessoas com obesidade, a expressão ou regulação dos lncRNAs está associada a impactos positivos ou negativos na condição?”. Foram incluídos estudos *in vitro*, *in vivo*, pré-clínicos e clínicos, sendo excluídas publicações irrelevantes ou sem tradução. Para a busca de artigos, foram utilizados operadores booleanos AND e/ou OR utilizando as seguintes palavras: lncrna, noncoding rna, long non coding rna, obesity, adipogenesis, adipose e adipogenic. Como resultados parciais, identificaram-se 760 artigos, dos quais 443 foram excluídos, conforme os critérios. Dos 317 artigos selecionados, 110 apresentaram resultados inconclusivos, 118 indicaram efeitos pró-obesogênicos que incluem a ativação de fatores como PPAR $\gamma$  e C/EBP $\alpha$ , além da modulação de vias de sinalização como a PI3K/AKT e Wnt/ $\beta$ -catenina. Em contrapartida, 89 indicaram efeitos anti-obesogênicos como inibição da adipogênese ou estímulo à termogênese nos tecidos. Conclui-se que os lncRNAs têm papel relevante e divergente na obesidade, com potencial aplicação clínica.

**Palavras-chave:** lncRNA, Obesidade, Adipogênese, Metabolismo energético, gordura.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## MELANOMA CUTÂNEO: BASES MOLECULARES E PERSPECTIVAS NO ENFRENTAMENTO DA RESISTÊNCIA

Débora Fernanda de Sousa Rocha<sup>1</sup>, Maria Eduarda Linhares Serrano Zuccon<sup>1</sup>, Cláudia da Costa Pereira<sup>1</sup>, Fernanda Will<sup>2</sup>, Tatiani Bellettini dos Santos<sup>3</sup>, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe<sup>4</sup>, Orlando Chiarelli-Neto<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina - UNESC; <sup>2</sup>Graduanda em Farmácia- UNESC, <sup>3</sup>Mestre em Educação. Doutora em Ciências da Saúde - UNESC/SC; <sup>4</sup>Mestre em Educação, Administração e Comunicação. Doutora em Ciências da Saúde - UNESC/SC; <sup>5</sup>Bacharel e Mestre em Bioquímica. Doutor em Ciências (Bioquímica). Professor Permanente do Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde - PPGCS - UNESC

[deborafsrocha@gmail.com](mailto:deborafsrocha@gmail.com) ; [ochiarelli@unesc.br](mailto:ochiarelli@unesc.br)

O melanoma representa o câncer cutâneo de maior agressividade, definido por elevada taxa metastática e resistência terapêutica. Diante desse cenário, buscou-se compreender os principais mecanismos moleculares e vias de sinalização envolvidos na progressão tumoral, além de explorar suas implicações terapêuticas e os mecanismos associados à resistência, a fim de subsidiar o desenvolvimento de estratégias mais eficazes no manejo clínico e na melhoria do prognóstico. Para isso, realizou-se revisão integrativa nas bases PubMed/MEDLINE, ScienceDirect, ASCO Publications e UNESC, além de livros indexados, contemplando publicações entre 2014 e 2025. Do total de 14.869 estudos identificados, 49 artigos e 2 livros atenderam aos critérios de inclusão. As mutações recorrentes em BRAF, NRAS, NF1, CDKN2A e KIT foram as principais evidências, associadas à ativação das vias MAPK/ERK e PI3K/AKT, responsáveis pela regulação da proliferação e sobrevivência celular. Alterações epigenéticas, perda de PTEN e mutações adicionais contribuíram para a resistência às terapias-alvo. Vias como WNT/ $\beta$ -catenina, Notch e JAK/STAT também estiveram implicadas na evasão imune e na manutenção da plasticidade tumoral. Apesar das respostas iniciais significativas dos inibidores de BRAF e MEK, a resistência emergiu por reativação dessas vias e modulação do microambiente. Já os imunoterápicos anti-CTLA-4 e anti-PD-1 aumentaram a sobrevida, mas apresentaram variabilidade de resposta entre pacientes. A análise dos dados indicou que terapias combinatórias, como a associação de inibidores de BRAF/MEK, imunoterápicos e moduladores epigenéticos, representam as abordagens mais promissoras para superar a resistência. A integração de diferentes estratégias, guiada por biomarcadores e estratificação molecular, mostrou-se fundamental para otimizar o tratamento do melanoma avançado.

**Palavras-chave:** Biomarcadores, Terapia Alvo Molecular, Imunoterapia, Transdução de Sinal.

## METAIS TÓXICOS NO RIO DOCE E O AUMENTO DO ÍNDICE DE DIAGNÓSTICOS DE CÂNCER COLORRETAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Julia Torres Moulin<sup>1</sup>, Alexandra Bonella Caprioli<sup>1</sup>, Bárbara Tonini Ribeiro<sup>1</sup>, Maria Eduarda Siqueira<sup>1</sup>, Orlando Chiarelli Neto<sup>2</sup>, Tatiani Bellettini-Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina - UNESC; <sup>2</sup>Bioquímico, Dr. em Ciências - Universidade de São Paulo, Professor Permanente do Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde - UNESC; <sup>3</sup>Doutora em Ciências da Saúde - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Professora Permanente do Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde - UNESC

[ochiarelli@unesc.br](mailto:ochiarelli@unesc.br) ; [tbsantos@unesc.br](mailto:tbsantos@unesc.br)

O rompimento da Barragem de Fundão (Mariana-MG) em 2015 descarregou no Rio Doce rejeitos que elevaram a concentração de metais pesados na água. Tal contaminação hídrica relaciona-se com o desenvolvimento de câncer colorretal (CCR), o terceiro entre os mais letais. Assim, objetiva-se, por meio de revisão integrativa da literatura científica e análise de dados de diagnósticos nos indivíduos de municípios atingidos, identificar a relação desses metais com o índice de CCR. Para isso, foram realizadas buscas nas bases DATASUS, PubMed e Google Acadêmico, com os descritores “heavy metals AND colorectal cancer AND water” e “Mariana E Chumbo E Colatina”. Foram recuperados 81 artigos e 8 compuseram a amostra final para a análise da literatura que evidenciou a relação de metais como arsênio, chumbo e cádmio com a carcinogênese colorretal. O contato crônico com a água contaminada causa bioacumulação e inflamação pela via de sinalização NF-kB, além de hipermetilação do DNA e danos no material genético por estresse oxidativo, resultando em mutações de genes que regulam o ciclo celular, como o TP53, um supressor tumoral. Em paralelo, estudos revelam a concentração desses elementos acima do recomendável no Rio Doce após o rompimento da barragem. Nessa perspectiva, dados coletados de uma cidade afetada, Colatina-ES, revelaram um aumento significativo de 1 caso de CCR para 49 casos no intervalo de 2 anos (2015-2017), indicando uma possível relação com a poluição fluvial. Um padrão semelhante de crescimento abrupto acontece em Linhares-ES, também acometida pelo desastre (de 4 para 14 casos). O que não acontece em Vitória-ES, não afetada e estável quanto ao número de diagnósticos (de 207 para 204 casos), apesar de mais quantitativos por diferença sociodemográfica entre as regiões. Portanto, sugere-se que o uso desse recurso hídrico para abastecimento populacional predispõe à tumorigênese e correlaciona-se com o aumento do índice diagnóstico de CCR nas áreas atingidas após o desastre.

**Palavras-Chave:** Metais, água, câncer colorretal; barragem.

## NÚCLEO RONDON: EDUCAÇÃO, VIVÊNCIA E COMPROMISSO SOCIAL NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Alida Estrela Rafalski<sup>1</sup>, Isabella Oliveira Angeli<sup>1</sup>, Sabrina Giacomini Ferreira<sup>2</sup>, Luciano Antonio<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem – UNESC, <sup>2</sup>Graduanda em Medicina UNESC; <sup>3</sup>Doutor em Ciências da Saúde, Professor do curso de Enfermagem e Medicina UNESC  
[sagiacominf@gmail.com](mailto:sagiacominf@gmail.com) ; [larodrigues@unesc.br](mailto:larodrigues@unesc.br)

O Núcleo Rondon é um espaço institucional em algumas universidades do Brasil o qual prepara acadêmicos das mais diversas áreas para atuarem nas ações do Projeto Rondon, iniciativa coordenada pelo Ministério da Defesa. Seu papel é fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma vivência prática na capacitação de multiplicadores nas comunidades. Por meio da vivência extensionista, os universitários são inseridos em realidades distintas daquelas vividas no meio acadêmico, aproximando o conhecimento científico das demandas sociais. Este resumo tem como objetivo apresentar a estrutura e os propósitos do Projeto de Extensão Núcleo Rondon UNESC, destacando sua importância na formação cidadã universitária e no impacto social das ações extensionistas. A estrutura do núcleo envolve um coordenador institucional, docentes de diferentes áreas e estudantes rondonistas voluntários. Suas atividades incluem seleção e capacitação de participantes, elaboração de propostas interdisciplinares, execução de oficinas temáticas e ações comunitárias locais. As áreas de atuação contemplam saúde, educação, cultura, direitos humanos, meio ambiente, tecnologias sustentáveis, entre diversas outras. O núcleo também atua em projetos internos de extensão, promovendo o protagonismo estudantil e o compromisso com a transformação social. O Núcleo Rondon UNESC representa um elo entre universidade e comunidade, contribuindo para a formação de profissionais mais humanos, críticos e engajados. Sua atuação reafirma a importância da extensão universitária como instrumento de cidadania, responsabilidade social e construção de um país mais justo, produzindo conhecimento com relevância prática.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária, Cidadania, Responsabilidade Social, Voluntariado

## O IMPACTO DA MICROBIOTA INTESTINAL NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Stéfane Pereira Sanglard<sup>1</sup>, Mariana Jordem Filgueiras Tybel<sup>1</sup>, Melina Salarini Mendonça<sup>1</sup>, Mirele Moraes Mayrink<sup>1</sup>, Sarah Fernandes Teixeira<sup>2</sup>, Clairton Marcolongo Pereira<sup>3</sup>, Rafael Mazioli Barcelos<sup>4</sup>, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina - UNESC; <sup>2</sup>Farmacêutica, Doutora em Farmacologia, Professora do curso de Farmácia – UNESC, <sup>3</sup>Médico Veterinário, Doutor em Ciências, Professor do curso de Medicina – UNESC, <sup>4</sup>Biólogo doutor em Bioquímica Aplicada, professor do curso de Medicina – UNESC, <sup>5</sup>Fisioterapeuta, Doutora em Pediatria e Saúde da Criança (PUC/RS, 2019), Professora dos cursos de enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, estética, odontologia e nutrição  
UNESC

[stefanepereira1040@gmail.com](mailto:stefanepereira1040@gmail.com) ; [fernanda.castro@unesc.br](mailto:fernanda.castro@unesc.br)

A microbiota humana varia conforme a localização anatômica e é influenciada por fatores como alimentação, genética e ambiente. Compreender a flora fisiológica é essencial para identificar mudanças na homeostase associadas as patologias. A microbiota intestinal está relacionada aos sintomas comportamentais no Transtorno do Espectro Autista (TEA), evidenciando uma conexão entre o eixo intestino-cérebro. Nessa perspectiva, o trabalho objetiva analisar como a microbiota intestinal pode afetar os sintomas comportamentais em crianças com TEA. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada a partir de pesquisa no Pubmed entre 2015-2020, utilizando os descritores: ("Autism Spectrum Disorder" OR ASD OR Autism) AND ("Gut Microbiota" OR "Intestinal Microbiota" OR "Gut Microbiome") AND ("Behavioral Symptoms" OR "Behavioral Changes" OR "Social Behavior" OR "Repetitive Behavior") AND ("Mice" OR "Animal Model"). A busca totalizou 20 artigos, que após a seleção dos critérios de inclusão (autismo, microbiota fecal, taurina, estudo experimental e observacional) tornaram-se elegíveis 4 estudos. Estudo com camundongos livre de germes demonstrou que o transplante de microbiota fecal (TMF) de indivíduos com TEA reproduziu comportamentos típicos do autismo e resultou em uma redução de aproximadamente 50% nos níveis de taurina, sugerindo que a microbiota intestinal pode influenciar diretamente em aspectos neurológicos e comportamentais do transtorno. Em contrapartida, o TMF de doadores saudáveis reestabeleceu o equilíbrio microbiano intestinal, favorecendo a modulação do eixo intestino-cérebro. Ademais, a suplementação de taurina foi eficaz na melhora dos sintomas comportamentais, sugerindo um possível papel desse metabólito na modulação dos sintomas do TEA. Assim, tanto o TMF quanto a suplementação de taurina surgem como estratégias promissoras, embora sejam necessárias mais pesquisas para compreender a complexa interação entre microbiota e metabolismo da taurina.

**Palavras-chave:** Transplante, microbiota fecal, autismo, taurina.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## PARTO HUMANIZADO E SEUS EFEITOS PSICOSSOCIAIS NO PUERPÉRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bárbara Gondim de Oliveira<sup>1</sup>; Elisa de Paula Silva<sup>1</sup>; Julie Plantiko de Oliveira<sup>1</sup>; Ketly Silva de Almeida<sup>1</sup>; Maryanna Ingrid Lawrence Ferreira Mendes<sup>1</sup>; Fabiana de Souza Mattos<sup>2</sup>; Rusilania Tozi Barbieri<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando em medicina - UNESC; <sup>2</sup>Residente em Enfermagem Obstétrica,

<sup>3</sup>Doutora em Ciências da Saúde. Professora do UNESC

[rbarbieri@unesc.br](mailto:rbarbieri@unesc.br)

O modelo biomédico do parto, centrado em intervenções, pode gerar traumas e riscos de depressão no puerpério, enquanto o humanizado, ao valorizar respeito, autonomia e acolhimento, favorece saúde mental e vínculo mãe-bebê. A revisão analisa como parto humanizado ou convencional impacta a saúde e vínculo materno. Trata-se de uma revisão integrativa, qualitativa, exploratória e descritiva, a qual foram analisados artigos publicados entre 2020 e 2025 e documentos oficiais do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde. As buscas ocorreram nas bases SciELO, LILACS, PubMed, Google Scholar e Biblioteca Virtual em Saúde. A análise crítica e temática organizou os achados em seis eixos: histórico do parto humanizado, diretrizes e práticas, aspectos emocionais e cognitivos, depressão e ansiedade pós-parto, diferenças entre partos e repercussões no vínculo mãe-bebê. A assistência ao parto no Brasil passou de um modelo medicalizado para políticas de humanização respaldadas por evidências científicas. Práticas não intervencionistas, liberdade de escolha, amparo multiprofissional e programas como Rede Cegonha fortalecem a saúde materno-infantil, saúde mental materna e o vínculo mãe-bebê. O parto humanizado valoriza autonomia, dignidade e respeito, evitando intervenções desnecessárias. Envolve cuidado físico, psicológico e social, reduz traumas e favorece vínculo mãe-bebê. Apesar de avanços, há desafios como resistência profissional e lacunas na formação. O modelo promove acolhimento, bem-estar materno e prevenção de transtornos mentais, consolidando-se como alternativa ao tecnocrático. Assim, a humanização do parto desponta como estratégia fundamental para a promoção da saúde integral da mãe e do bebê, exigindo investimento contínuo em políticas públicas, capacitação profissional e mudança de paradigma nos serviços obstétricos.

**Palavras-chave:** parto humanizado; puerpério; saúde mental materna; depressão pós-parto; vínculo mãe-bebê.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO HIV/AIDS EM COLATINA/ES: AVANÇOS NO CUIDADO E DESAFIOS NA PREVENÇÃO

Halana do Carmo Silva<sup>1</sup>, Gabriel Campana do Nascimento<sup>1</sup>, Beatriz Biancardi de Campos<sup>1</sup>, Arthur Moraes Lavinhas<sup>1</sup>, Elinara Ferreira Santos<sup>1</sup>, Eduarda Scárdua Coser<sup>1</sup>, Bruno Vidal Boscaglia<sup>1</sup>, Clairton Marcolongo Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina - UNESC; <sup>2</sup>Médico Veterinário, Doutor em Ciências, Professor do curso de Medicina – UNESC  
[halanadcs@gmail.com](mailto:halanadcs@gmail.com) ; [cmpereira@unesc.br](mailto:cmpereira@unesc.br)

A epidemia de HIV/AIDS permanece um desafio global e nacional, com avanços no diagnóstico e tratamento, mas ainda com manutenção da transmissão em diferentes regiões do Brasil. Estudos apontam mudanças no perfil epidemiológico, com maior vulnerabilidade em populações jovens e ampliação da sobrevivência graças ao acesso à terapia antirretroviral. Nesse cenário, analisar dados locais é essencial para compreender a dinâmica da doença e subsidiar políticas públicas. O objetivo deste estudo foi descrever o perfil epidemiológico do HIV/aids no município de Colatina/ES, entre 2020 e 2025, utilizando dados secundários da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA/ES). Por se tratar de informações públicas e agregadas, não houve necessidade de aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa. No período analisado foram notificados 184 casos, com média anual de aproximadamente 31 casos. O ano de maior incidência foi 2020, com 40 registros, e o de menor 2025, com 18 casos, ressaltando-se que este corresponde a dados parciais. Em relação à mortalidade, o número de óbitos manteve-se estável em dois por ano entre 2020 e 2024, sem registros até o momento em 2025. A taxa global de letalidade foi de 5,4%. Os achados indicam que Colatina apresenta um cenário de endemia estável, com manutenção contínua de novos casos e discreta redução de óbitos, sugerindo impacto positivo da ampliação do diagnóstico precoce e do acesso ao tratamento. Contudo, a persistência da transmissão evidencia lacunas nas ações de prevenção, especialmente entre grupos vulneráveis. Conclui-se que a epidemia de HIV/aids em Colatina mantém estabilidade na incidência e discreta redução da mortalidade, sinalizando avanços no cuidado, mas exigindo o fortalecimento de estratégias preventivas e da vigilância epidemiológica para sustentar os ganhos obtidos.

**Palavras-chave:** Infecção sexualmente transmissível, epidemiologia, saúde pública.

**Agradecimento:** FAPES e CAPES

## PERSPECTIVAS DA RELAÇÃO ENTRE A DISBIOSE INTESTINAL E A INFERÊNCIA NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Denilton Ribeiro dos Santos<sup>1</sup>, Juliana Vígano Bergamaschi<sup>1</sup>, Laura de Angeli Piol<sup>1</sup>, Lia Drago Riguette Broseghini<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandas em Medicina no UNESC, <sup>2</sup> Doutora em Ciências da Saúde - Docente dos cursos de Medicina, Estética e Cosmética do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC

A mudança de perfil epidemiológico, com acelerado crescimento populacional, amplia o número de doenças crônicas associadas ao envelhecimento, com destaque para a Doença de Parkinson (DP). Dito isso, a DP se caracteriza como distúrbio neurológico progressivo, idiopático, que acomete núcleos de base e resultam na diminuição da produção de dopamina, acarretando, principalmente, alterações motoras. Entretanto, estudos atuais mostram que o desequilíbrio da microbiota intestinal, pode contribuir em processos inflamatórios que corroboram para a DP. Dessa forma, objetiva-se por meio de uma revisão integrativa, abordar as perspectivas da relação entre a disbiose intestinal e a inferência na DP. Para isso, foi realizada pesquisa nas bases de dados PubMed, SciELO e ScienceDirect, com publicações entre 2015 e 2025, nos idiomas português e inglês. Foram utilizados os descritores: “doença neurodegenerativa”, “doença crônica”, “alterações motoras”, “microbiota intestinal” e “eixo intestino-cérebro”. Com isso, após aplicação de critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 16 artigos para análise crítica. Os estudos apontam que a disbiose intestinal pode preceder os sintomas da DP, estando associada a processos inflamatórios crônicos, aumento da permeabilidade intestinal e ativação de respostas imunes sistêmicas. Outrossim, alterações em cepas bacterianas específicas, como a redução de *Prevotella* e o aumento de *Enterobacteriaceae*, foram associadas a maior gravidade dos sintomas parkinsonianos. Depreende-se, que a característica neuropatológica da DP é a manifestação de agregados de alfa-sinucleína nos sistemas nervoso central, periférico, entérico e que, toxinas intestinais podem induzir a formação destes agregados, em especial, devido à senescência do indivíduo, sendo uma porta de entrada para a comunicação bidirecional entre o cérebro e o intestino. Compreender essa relação pode abrir caminhos para novas abordagens terapêuticas baseadas em intervenções na microbiota.

**Palavras-chave:** Doença neurodegenerativa, doença crônica, alterações motoras, microbiota intestinal e eixo intestino-cérebro.

## QUALIDADE DE VIDA, ESTRESSE E BURNOUT DURANTE A FORMAÇÃO MÉDICA: UMA PERSPECTIVA BIOPSIKOSSOCIAL

Bianca Lacchine Paula<sup>1</sup>, Amanda Gomes Soares<sup>1</sup>, Carla Carolina Leite Serafini<sup>1</sup>,  
Cléo Bernardina Seidel Vignati<sup>1</sup>, Hugo Romais Lorencini<sup>1</sup>, Wagner Bruno Salomão  
Lima<sup>1</sup>, Clécio José Morandi de Assis Lemos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina - UNESC; <sup>2</sup>Doutor em Direito. Professor dos cursos de  
Direito e Medicina – UNESC /

[biancalac1806@gmail.com](mailto:biancalac1806@gmail.com) ; [cleciojus@gmail.com](mailto:cleciojus@gmail.com)

A formação médica, embora essencial à sociedade, expõe os estudantes a altos níveis de cobrança acadêmica, jornadas longas de estudo e desafios emocionais, fatores que impactam a saúde biopsicossocial, favorecendo estresse e Burnout. Essas condições repercutem negativamente na qualidade de vida e no desempenho acadêmico, tornando relevante a compreensão de sua magnitude para subsidiar estratégias de prevenção. O objetivo desse estudo foi avaliar a qualidade de vida, o estresse percebido e o Burnout em estudantes de medicina, sob a perspectiva do modelo biopsicossocial. Trata-se de um estudo transversal, observacional, realizado com 101 estudantes do ciclo básico de medicina de uma universidade do interior do Espírito Santo, via questionário online contendo dados sociodemográficos e as escalas validadas WHOQOL-bref (qualidade de vida), EPS-10 (estresse percebido) e Escala de Burnout de Maslach para Estudantes (burnout). As análises estatísticas foram conduzidas no software JASP, contemplando procedimentos descritivos, correlação (Spearman e Tau-b de Kendall) e comparação entre grupos (teste t). A pesquisa foi aprovada pelo CEP/UNESC, com consentimento livre e esclarecido obtido eletronicamente. Os resultados apontaram altos níveis de estresse percebido, especialmente em mulheres, além de Burnout, com destaque para exaustão emocional e descrença. A qualidade de vida mostrou-se inversamente associada a estresse, exaustão e à descrença, e positivamente à eficácia profissional. Os achados mostram que a sobrecarga acadêmica e fatores emocionais afetam a saúde mental dos estudantes, reforçando a importância do modelo biopsicossocial. O estresse crônico e o Burnout comprometem a formação médica e podem repercutir na prática futura, perpetuando modelos centrados apenas no biológico. Ressalta-se a necessidade de políticas institucionais que integrem o cuidado biopsicossocial dos estudantes, com ações de prevenção, apoio acadêmico e promoção da saúde mental.

**Palavras-chave:** Saúde Mental, Estudantes de Medicina, Testes Psicológicos.

## QUEDAS EM IDOSOS E O PAPEL DA ATENÇÃO HUMANIZADA NA CONDUTA TERAPÊUTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Denilton Ribeiro dos Santos<sup>1</sup>, Lia Drago Riguetto Broseghini<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina - UNESC; <sup>2</sup>Doutora em Ciências da Saúde - Docente dos cursos de Medicina, Estética e Cosmética do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC

[deniltonrsantos@gmail.com](mailto:deniltonrsantos@gmail.com) ; [liadriguette@gmail.com](mailto:liadriguette@gmail.com)

Nas últimas décadas, a sociedade observa a longevidade de seus habitantes, declínio das taxas de natalidade, mudança de perfil epidemiológico e acelerado crescimento populacional. À vista disso, o envelhecimento é um fator natural e progressivo, com alterações anatômicas e fisiológicas do indivíduo, deixando-o mais propenso a quedas. Dito isto, define-se queda como um deslocamento do corpo para uma posição inferior a inicial, sendo as razões deste evento multifatoriais, com complicações que a torna um desafio para a saúde pública. Dessa forma, objetiva-se por meio de revisão integrativa, o papel da atenção humanizada na conduta terapêutica de idosos vítimas de quedas, buscando compreender seus impactos na recuperação, prevenção de recorrências e qualidade de vida. Para isso, foram realizadas consultas nas bases PubMed, LILACS, SciELO e BVS, com seleção de artigos publicados entre 2016 e 2024, nos idiomas português e inglês. Foram utilizados os descritores: “envelhecimento”, “prevenção”, “atenção primária”, “cuidados de saúde” e “reabilitação geriátrica”. Após aplicação de critérios de inclusão e exclusão, 22 artigos compuseram a amostra final. Os estudos revelaram que a atenção humanizada, quando integrada às condutas terapêuticas após quedas, contribui para maior adesão ao tratamento, redução do medo de cair novamente e fortalecimento do vínculo entre equipe de saúde e paciente. Infere-se, que os idosos são um grupo muito exposto a quedas, onde a prevenção das ocorrências deve ser cada vez mais difundida nas discussões das políticas públicas. Além disso, é eminente destacar os fatores que podem estar relacionados às quedas, tais como: idade, polifarmácia, comorbidades, acuidade visual, mobilidade física prejudicada e o funcionamento cognitivo. Assim, esta realidade exige profissionais qualificados no cuidado integral e multidimensional dessa crescente população, com medidas precoces da atenção primária, com olhar humanizado aos idosos e seus riscos de queda.

**Palavras-chave:** Envelhecimento, prevenção, atenção primária, cuidados de saúde e reabilitação geriátrica

## RELAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL E METABÓLICO COM A INCIDÊNCIA DE PARASITOSES INTESTINAIS: A CHAVE PARA UMA NUTRIÇÃO IDEAL EM ESCOLA DO MUNICÍPIO DE PANCAS/ES

Martina Felix Machado<sup>1</sup>, Michelle Pereira Viana<sup>1</sup>, Eduarda Schwartz Knack<sup>1</sup>, Karina Mathede dos Santos<sup>1</sup>, Sarah Fernandes Teixeira<sup>1</sup>, Clairton Marcolongo Pereira<sup>3</sup>, Bruno Spalenza da Silva<sup>4</sup>, Roberta Passamani Ambrosio<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina - UNESC; <sup>2</sup>Doutora em Ciências, Docente do Curso de Medicina – UNESC, <sup>3</sup>Doutor em Ciências, Docente do Curso de Medicina - UNESC, <sup>4</sup>Doutor em Ciências da Saúde, Docente do Curso de Medicina - UNESC, <sup>5</sup>Doutora em Ciências da Saúde, Docente do Curso de Medicina – UNESC  
[martinafelixc@gmail.com](mailto:martinafelixc@gmail.com) , [rpambrosio@unesc.br](mailto:rpambrosio@unesc.br)

A alta incidência de parasitoses intestinais em crianças é um desafio de saúde pública, especialmente em áreas com saneamento precário, afetando diretamente o estado nutricional e o desenvolvimento infantil. Este estudo teve como objetivo avaliar a incidência de parasitoses e o perfil nutricional de 45 crianças (7 a 11 anos) da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental José Leandro Schwartz, em Pancas (ES). Com a autorização do CEP (parecer nº 7.102.854), a metodologia incluiu a aplicação de questionários para coletar dados sobre alimentação e histórico de saúde. Além disso, foi realizada a análise nutricional, com aferição de medidas e cálculo do IMC, e a coleta de amostras de fezes para exames parasitológicos. Os resultados revelaram que a condição socioeconômica e as práticas de higienização dos alimentos desempenham um papel crucial na saúde das crianças. A análise dos questionários indicou que crianças de famílias com menor renda apresentavam IMC abaixo do normal, enquanto aquelas de famílias com renda superior a um salário mínimo tinham maior propensão ao sobrepeso e à obesidade. A higienização inadequada dos alimentos foi associada a eventos de vômito e diarreia, e a menor escolaridade dos responsáveis foi relacionada a uma maior frequência de problemas de saúde nas crianças. Ao exame parasitológico das fezes, 100% das amostras (n=40) analisadas resultaram em parasitológico negativo. A ausência de parasitas pode estar associada a diversos fatores, como a administração de medicamentos antiparasitários, aumento das práticas de higiene pós-pandemia de COVID-19, e desafios logísticos na coleta e conservação das amostras, que podem ter prejudicado os resultados. O estudo, portanto, destaca a importância de ações integradas de vigilância e controle de forma preventiva e não apenas terapêutica, bem como do monitoramento contínuo da saúde de crianças em comunidades vulneráveis para garantir o desenvolvimento saudável e orientar intervenções eficazes.

**Palavras-Chave:** Parasitismo, desnutrição, saneamento, alimentação.

**Agradecimento:** FAPES

## REPERCUSSÕES CARDIOVASCULARES DECORRENTES DO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO POR JOVENS ADULTOS

Ana Carolina Marim Favarato<sup>1</sup>, Anne Carolliny Kaffler Barboza<sup>1</sup>, Isabela Marastoni Durão Romualdo<sup>1</sup>, Laiza Menelli Dalpiero Costa<sup>1</sup>, Marco Siqueira Bolzani<sup>1</sup>, Wagner de Brito Veras<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina – UNESC; <sup>2</sup>Dr., Professor do curso de Medicina – UNESC; [marco.sb5@hotmail.com](mailto:marco.sb5@hotmail.com) ; [wagnerveras@uol.com.br](mailto:wagnerveras@uol.com.br)

O cigarro eletrônico, inicialmente promovido como alternativa ao tabagismo convencional, consolidou-se como tendência crescente entre jovens, impulsionado por estratégias de marketing que o associam à modernidade e à uma suposta menor nocividade. Entretanto, evidências científicas recentes demonstraram que esses dispositivos podem desencadear alterações cardiovasculares significativas. Para analisar criticamente a literatura referente aos impactos do uso de tais dispositivos em jovens adultos, foram consultadas as bases de dados PubMed, LILACS e ScienceDirect, empregando descritores controlados e operadores booleanos, incluindo estudos publicados nos últimos dez anos, que avaliaram indivíduos entre 18 e 54 anos. Entre os 62 artigos inicialmente identificados, 14 atenderam aos critérios de inclusão e foram submetidos à avaliação metodológica pelas ferramentas Newcastle-Ottawa Scale (NOS) e AMSTAR-2. Através dos resultados, evidenciou-se associação entre o uso de cigarros eletrônicos e disfunção endotelial, aumento do estresse oxidativo, rigidez arterial, alterações na modulação autonômica, elevação da trombogenicidade e modificações eletrofisiológicas capazes de predispor a arritmias ventriculares e morte súbita. Verificou-se que tais efeitos não se restringiram a dispositivos contendo nicotina, embora esta tenha desempenhado papel central na ativação simpática e na amplificação do risco trombogênico. Além disso, o sexo feminino demonstrou ser o grupo mais propenso à redução da função endotelial se comparado ao masculino. Portanto, conclui-se que o cigarro eletrônico apresenta riscos cardiovasculares comparáveis aos do tabagismo tradicional, reforçando a necessidade de ações preventivas, educativas e regulatórias voltadas à redução de seu consumo entre jovens e quanto à comercialização dos mesmos.

**Palavras-chave:** Disfunção endotelial, estresse oxidativo, trombogenicidade.

## SEGURANÇA DO PACIENTE: O USO DE PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO PARA OS RISCOS DE BRONCOASPIRAÇÃO EM UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM ÂMBITO HOSPITALAR

Bruna de Marchi Leite<sup>1</sup>, César Gomes Covre<sup>1</sup>, Isabelly França Loss<sup>1</sup>, Rebecca Barbosa Rocha<sup>1</sup>, Rusilania Tozi Barbieri<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina - UNESC; <sup>2</sup>Doutora em Ciências da Saúde. Professora do UNESC

[francalossisabelly@gmail.com](mailto:francalossisabelly@gmail.com) ; [rbarbieri@unesc.br](mailto:rbarbieri@unesc.br)

A segurança do paciente é prioridade em unidades hospitalares de alta complexidade, onde a vulnerabilidade é maior. Nesse contexto, a broncoaspiração representa um risco relevante por suas possíveis complicações, como a pneumonia aspirativa. Assim, o uso de pulseiras de identificação para pacientes com risco de broncoaspiração torna-se uma estratégia essencial. Essas pulseiras funcionam como alerta para a equipe de saúde, facilitando ações preventivas e promovendo a segurança. Este estudo tem como objetivo avaliar a necessidade e eficácia do uso dessas pulseiras em ambientes de alta complexidade, buscando prevenir eventos adversos e fortalecer a comunicação entre a equipe multidisciplinar, com foco no trabalho conjunto entre enfermeiros e técnicos de enfermagem. A metodologia adotada foi a Revisão Integrativa, com levantamento de artigos publicados entre 2020 e 2024 nas bases SciELO, BVSsalud e PubMed. Os resultados apontam para a importância de medidas sistematizadas que considerem a condição clínica dos pacientes e o risco de eventos como a broncoaspiração. Conclui-se que o uso de pulseiras com gradação de cores pode ser uma ferramenta eficaz de rastreio e classificação de risco, promovendo cuidados direcionados e embasados em protocolos bem definidos. Isso contribui para uma assistência mais segura e qualificada, com ações como a elevação da cabeceira, higienização adequada dos equipamentos, monitoramento contínuo e respostas rápidas diante de sinais de alerta, otimizando o cuidado diário e favorecendo a recuperação do paciente.

**Palavras-chave:** Broncoaspiração, Segurança do Paciente, Identificação de Risco, Hospital, Pneumonia Aspirativa.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE LESÕES DERMATOLÓGICAS INDUZIDAS POR QUIMIOTERAPIA: ESTUDO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Sara Ferreira Lucas<sup>1</sup>, Rafaella Grobério Izoton<sup>1</sup>, Renata Jacobsen Sarter<sup>1</sup>, Stefania Santos Barçan<sup>1</sup>, Yasmin Lírio Sant'Anna Facco<sup>1</sup>, Tatiana Tonini Zamprogno<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina – UNESC; <sup>2</sup>Bacharel em Farmácia, Mestre em Ciências Farmacêuticas, Professora do curso de Medicina – UNESC  
[sarinhafl@hotmail.com](mailto:sarinhafl@hotmail.com) ; [tttonini1@gmail.com](mailto:tttonini1@gmail.com).

Lesões dermatológicas induzidas por quimioterapia são frequentes em pacientes oncológicos e exigem manejo interdisciplinar. As mais comuns são xerose, hiperpigmentação, fotossensibilidade, prurido e descamação. O objetivo foi analisar medidas terapêuticas e preventivas para essas alterações, buscando estratégias eficazes que melhorem a qualidade de vida. Trata-se de estudo transversal com 67 pacientes do Centro Oncológico do Hospital Maternidade São José, realizado entre março e junho/2025, aprovado pelo CEP/UNESC (parecer nº 7294714; CAAE nº 85208124.2.0000.5062) e mediante assinatura de TCLE. Foram excluídos menores de 18 anos e pacientes em imunoterapia. Aplicou-se o Dermatology Life Quality Index (DLQI) para mensurar o impacto das alterações cutâneas no cotidiano. Não houve associação estatisticamente significativa entre efeitos dermatológicos e piora da qualidade de vida nos testes qui-quadrado e Fisher. Esse resultado, porém, deve ser interpretado com cautela devido à amostra reduzida. Observou-se, ainda, tendência clínica relevante: pacientes com lesões tinham mais que o dobro de chance (OR = 2,55) de relatar impacto moderado, sugerindo que estudos maiores poderiam confirmar a associação. Entre os achados específicos, a hiperpigmentação ocorreu em 13 pacientes (19,4%), associada ao esquema quimioterápico ( $\chi^2 = 9,29$ ;  $p = 0,0096$ ). O uso de Oxaliplatina + Fluoruracila elevou em 4,8 vezes o risco desse efeito (RR = 4,80; IC 95%: 1,63–14,15), enquanto a gemcitabina aumentou o risco para prurido (RR = 2,72; IC 95%: 1,17–6,35). A avaliação da qualidade de vida mostra que essas alterações vão além do clínico, afetando o bem-estar e reforçando a necessidade de suporte dermatológico. Portanto, intervenções precoces com ureia, ácido hialurônico, glicerina, ceramidas e fotoproteção mostraram eficácia e devem ser incorporadas de forma personalizada aos protocolos oncológicos, a fim de otimizar o manejo das lesões e favorecer a recuperação integral dos pacientes.

**Palavras-chave:** Quimioterápicos, tratamento dermatológico, profilaxia.

**Agradecimento:** Centro Universitário do Espírito Santo- UNESC.

## USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO BRASIL

Camila dos Santos Bertoldi<sup>1</sup>, Lara Formigoni Binda<sup>1</sup>, Pietra Massariol Bottan<sup>1</sup>, Sarah Ferreira Ohnesorge<sup>1</sup>, Victória de Castro Loss<sup>1</sup>, Victória Spalenza Côgo<sup>1</sup>, Tatiana Tonini Zamprogno<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina – UNESC; <sup>2</sup>Bacharel em Farmácia, Mestre em Ciências Farmacêuticas, Professora do curso de Medicina – UNESC  
[vicloss@hotmail.com](mailto:vicloss@hotmail.com) ; [ttonin1@gmail.com](mailto:ttonin1@gmail.com)

A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública que afeta a vida escolar, econômica e a saúde física e mental das jovens, influenciada por desigualdades sociais, educacionais e pelo uso inadequado de métodos contraceptivos. Este estudo teve como objetivo analisar a associação entre o uso de métodos contraceptivos e a ocorrência de gravidez na adolescência no Brasil. Trata-se de uma análise descritiva baseada em dados secundários do SINASC/DATASUS (2013–2023), da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE, 2019) e do Observatório de Saúde Pública – Umame (2022), envolvendo adolescentes de 13 a 17 anos. As variáveis incluíram idade, região, escolaridade materna e uso de preservativo, pílula anticoncepcional, pílula do dia seguinte e contraceptivos injetáveis. Os dados foram organizados em planilhas e analisados por estatística descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas e estratificação por região geográfica e faixa etária. Em 2019, 59,1% relataram uso de preservativo na última relação sexual, 52,6% pílula anticoncepcional, 17,3% pílula do dia seguinte e 9,8% contraceptivo injetável, enquanto 8,7% não souberam informar o método. Entre 2013 e 2023, registraram-se cerca de 2,2 milhões de nascidos vivos de mães adolescentes, com maior prevalência nas regiões Norte e Nordeste, associada à menor escolaridade materna. Apesar da elevada frequência de uso de contraceptivos, as taxas persistentes de gravidez sugerem uso incorreto, desinformação e desigualdades regionais. Conclui-se que a prevenção efetiva exige políticas públicas integradas, ampliação do acesso a métodos de longa duração e educação sexual contínua, adaptada às realidades culturais e regionais, a fim de reduzir a discrepância entre uso relatado e efetividade na prevenção.

**Palavras-chave:** Saúde reprodutiva, prevenção, educação sexual.

**Agradecimentos:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## XEROSE INDUZIDA POR QUIMIOTERAPIA: ESTUDO EM PACIENTES DO HOSPITAL SÃO JOSÉ (COLATINA-ES)

Stefania Santos Berçan<sup>1</sup>, Rafaella Grobério Izoton<sup>1</sup>, Renata Jacobsen Sarter<sup>1</sup>, Sara Ferreira Lucas<sup>1</sup>, Yasmin Lírio Sant'Anna Facco<sup>1</sup>, Tatiana Tonini Zamprogno<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina – UNESC; <sup>2</sup>Bacharel em Farmácia, Mestre em Ciências Farmacêuticas, Professora do curso de medicina – UNESC  
[stefania.bercan@gmail.com](mailto:stefania.bercan@gmail.com) ; [ttonini1@gmail.com](mailto:ttonini1@gmail.com)

Diversos efeitos adversos podem acometer a pele e seus anexos durante o tratamento oncológico. Caracterizada como sensação de secura e tensão da pele, a xerose pode ser precursora de prurido e descamação, podendo iniciar um quadro de infecção secundária por dano à barreira cutânea, principiando a necessidade do uso de antibióticos, podendo modificar o curso do tratamento quimioterápico. Objetivou-se identificar os principais esquemas quimioterápicos associados a essa manifestação e avaliar seu impacto na qualidade de vida. Foi conduzido um estudo transversal no setor de Oncologia do Hospital São José, em Colatina-ES, mediante aprovação no CEP/UNESC, sob o parecer nº 7294714 (CAAE nº 85208124.2.0000.5062) e de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Entre março e junho de 2025, foram entrevistados 67 pacientes, por meio de questionário padronizado e do Questionário Dermatology Life Quality Index. A análise estatística dos dados coletados incluiu cálculo de prevalência pelo método binomial exato Clopper-Pearson. A prevalência de xerose em uso de Fluoruracila foi de 47,1% (IC95% 22,9% – 72,2%) e em uso de Carboplatina + Paclitaxel foi de 37,5% (IC95% 15,2% – 64,6%). Observou-se, ainda, que as reações surgiram nas três primeiras sessões de quimioterapia, afetando negativamente a autoestima e as atividades diárias. Isso se comprova ao notar que 76,9% dos pacientes fizeram uso de hidratantes sem orientação médica, como alternativa para mitigar o impacto na qualidade de vida. Esses resultados evidenciam que, apesar da prevalência de xerose nessa população, esse efeito adverso ainda é subdiagnosticado. Com isso, há necessidade de cuidado dermatológico aos pacientes em tratamento quimioterápico, especialmente em uso do Fluorouracil ou do esquema Carboplatina + Paclitaxel, com condutas preventivas padronizadas e protocolos clínicos para prevenção de maiores lesões dermatológicas decorrentes de ressecamento.

**Palavras-chave:** Quimioterápicos, reações adversas, ressecamento cutâneo.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## **A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE E DA RELIGIÃO NA QUALIDADE DE VIDA EM PROCESSOS DE ADOECIMENTO, ESTRESSE, RECUPERAÇÃO CLÍNICA E CURA DE PACIENTES DOENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Denilton Ribeiro dos Santos<sup>1</sup>, Elisa Pirovani de Almeida Martins<sup>1</sup>, Juliana Viganò Bergamaschi<sup>1</sup>, Krystal Mariano Alves Nogueira<sup>1</sup>, Laura de Angeli Piol<sup>1</sup>, Luiza de Paula Bolsoni<sup>1</sup>, Lia Drago Riguette Broseghini<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Graduando (a) em Medicina - UNESC; <sup>2</sup>Doutora em Ciências da Saúde - Docente dos cursos de Medicina, Estética e Cosmética do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC

[deniltonrsantos@gmail.com](mailto:deniltonrsantos@gmail.com) - [liadriguette@gmail.com](mailto:liadriguette@gmail.com)

A espiritualidade e a religião têm sido reconhecidas como importantes vias do cuidado em saúde, principalmente em contextos de sofrimento, estresse e doença. Sua influência positiva na vida de pacientes tem sido objeto de crescente interesse, especialmente no fortalecimento emocional e no enfrentamento da dor e das incertezas do processo da afecção. Dessa forma, objetiva-se com esta pesquisa, analisar, por meio de revisão integrativa, como a espiritualidade e a religião influenciam a qualidade de vida de pacientes em situações de adoecimento, estresse, recuperação clínica e processos de cura. Para isso, foram realizadas consultas nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e BVS, com publicações entre 2014 e 2024, enfatizando os descritores: “saúde”, “doença”, “sagrado”, “ciência” e “tratamento”. Foram incluídos artigos em português e inglês, com recorte populacional de pacientes adultos em contextos clínicos diversos. Com isso, após critérios de elegibilidade e análise do conteúdo, 19 artigos compuseram a amostra final. Os estudos revelaram que práticas espirituais e religiosas estão associadas à maior resiliência, melhor adaptação à doença e menor percepção de sofrimento. Por conseguinte, a espiritualidade mostrou-se como importante ferramenta de enfrentamento, promovendo sentido existencial e esperança, contribuindo para a adesão ao tratamento e para uma experiência subjetiva mais positiva frente à doença. Depreende-se, que a religião é um dos objetos de investigação mais complexos a se contemplar, posto que seja um fenômeno humano, psicológico, sociológico, teológico e filosófico. Outrossim, a espiritualidade e a religião se configuram como fatores relevantes na promoção da qualidade de vida em contextos de adoecimento. Sua valorização na prática médica contribui para uma abordagem integral e humanizada. Por fim, o doente não deve ser visto apenas como um ser com quadro patológico, mas observado como um todo, sua cultura, costumes, dogmas e estilo de vida.

**Palavras-chave:** Saúde, doença, sagrado, ciência e tratamento.

## ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES NO PADRÃO DE SONO EM PROFISSIONAIS COM ATIVIDADES LABORAIS ESTRESSANTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Denilton Ribeiro dos Santos<sup>1</sup>, Lia Drago Riguetto Broseghini<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina - UNESC; <sup>2</sup>Doutora em Ciências da Saúde - Docente dos cursos de Medicina, Estética e Cosmética do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC

[deniltonrsantos@gmail.com](mailto:deniltonrsantos@gmail.com) ; [liadriguette@gmail.com](mailto:liadriguette@gmail.com)

O sono desempenha papel vital na manutenção da saúde física e mental. Em profissionais submetidos a atividades laborais estressantes, como trabalhadores da saúde, segurança pública, transportes e setores industriais, observam-se alterações na qualidade e duração do sono, com impactos na produtividade, bem-estar e risco de doenças. Dessa forma, objetiva-se por meio de revisão integrativa, analisar as principais alterações no padrão de sono em profissionais expostos a ambientes laborais com altos níveis de estresse. Para isso, foram realizadas consultas nas bases PubMed, LILACS, SciELO e BVS, com seleção de publicações entre 2015 e 2025, nos idiomas português e inglês. Foram utilizados os descritores: “distúrbios do sono”, “profissionais noturnos”, “estresse ocupacional”, “qualidade do sono” e “ambiente de trabalho”. Após aplicação de critérios de inclusão e exclusão, 19 artigos compuseram a amostra final. Os estudos evidenciam que jornadas extensas, turnos noturnos e carga emocional elevada, contribuem para distúrbios como insônia, sonolência diurna excessiva e alterações no ritmo circadiano. Além disso, o estresse laboral, quando crônico ou mal administrado, causa uma série de respostas fisiológicas e bioquímicas no corpo humano, afetando múltiplos sistemas. Outrossim, profissionais sob estresse contínuo apresentaram maior risco de transtornos de humor, queda da imunidade, déficit de atenção e aumento de acidentes. Infere-se, que o sono é vital para qualidade da vida humana. Dessa forma, o sono regular tem impactos na saúde física e mental dos indivíduos e os distúrbios do sono estão associados a desfechos clínicos negativos. Por conseguinte, as alterações no padrão de sono em profissionais com atividades laborais estressantes representam um problema de saúde pública. Dito isto, ações voltadas à promoção da higiene do sono, organização de escalas de trabalho e suporte psicológico, surgem como forma eficaz na mitigação dos efeitos deletérios do estresse ocupacional.

**Palavras-chave:** Distúrbios do sono, profissionais noturnos, estresse ocupacional, qualidade do sono e ambiente de trabalho.

## **A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL A RESPEITO DAS AÇÕES DO INTERAGINDO COM A COMUNIDADE NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM UM TERRITÓRIO DA CIDADE DE COLATINA – ES**

Mateus Que devez Camatta<sup>1</sup>, Mateus Brancutti Farina Mafessoni<sup>1</sup>, Breno Alvarenga de Souza<sup>1</sup>, Gustavo Gonçalves Cordeiro<sup>1</sup>, Pedro Lucas Martins Paiva<sup>1</sup>, Severo Conopca Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina- UNESC; <sup>2</sup>Professor do curso de Medicina – UNESC  
[mateuscamattamedicina@gmail.com](mailto:mateuscamattamedicina@gmail.com) ; [conopcajr@hotmail.com](mailto:conopcajr@hotmail.com)

O Programa Saúde na Escola (PSE) visa promover saúde através da educação, é desenvolvido em instituições de ensino e conta com a participação da Atenção Primária à Saúde (APS), envolvendo profissionais da educação. Através do módulo Interagindo com a Comunidade do curso de medicina de uma Instituição de Ensino Superior (IES) é fornecido a oportunidade para os discentes desenvolverem ações em saúde dentro das escolas. O objetivo do estudo foi observar a visão dos profissionais da APS e da educação municipal de um território da cidade de Colatina-ES, em relação às ações no PSE desenvolvidas pelos acadêmicos de medicina do módulo Interagindo com a Comunidade de uma IES do Espírito Santo. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa envolvendo profissionais da saúde básica e da educação municipal que agem no cenário do PSE em um território do município de Colatina, os dados foram obtidos por meio de questionários presenciais contendo 5 perguntas norteadoras. Através dos questionários foi observado que os principais problemas de saúde enfrentados pelos escolares do território foram relacionados a viroses e infecções, saúde bucal e nutrição. Para os acadêmicos da IES, os entrevistados mencionaram pontos a serem melhorados durante as práticas, como a abordagem e linguagem para com o público alvo. Através dos questionários, foi possível perceber que as ações do PSE desenvolvidas foram úteis para a melhoria dos alunos, principalmente em relação à saúde bucal, alimentação saudável e informações de qualidade. Além disso, foi destacado a importância da participação dos discente de medicina nas ações do PSE, como maneira de conhecer a realidade da comunidade. Portanto, é notável que mesmo com melhorias dos escolares após as ações, ainda existem problemas presente na comunidade, logo urge a continuidade das ações, além disso, as percepções dos profissionais colhidas fornecem um olhar sobre a relevância das ações do interagindo com a comunidade no PSE.

**Palavras-Chave:** Educação em Saúde, Cuidados Primários de Saúde, Educação Básica, Colaboração Intersetorial, Política Nacional de Promoção da Saúde.

## ALTERAÇÕES DERMATOLÓGICAS INDUZIDAS POR QUIMIOTERAPIA: ESTUDO COM PACIENTES NO HOSPITAL SÃO JOSÉ (COLATINA-ES)

Yasmin Lírio Sant'Anna Facco<sup>1</sup>, Rafaella Grobério Izoton<sup>1</sup>, Renata Jacobsen Sarter<sup>1</sup>, Sara Ferreira Lucas<sup>1</sup>, Stefania Santos Barçan<sup>1</sup>, Tatiana Tonini Zamprogno<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina – UNESC; <sup>2</sup>Bacharel em Farmácia, Mestre em Ciências Farmacêuticas, Professora do curso de Medicina – UNESC  
[yasminlsfacco@gmail.com](mailto:yasminlsfacco@gmail.com) ; [tonini1@gmail.com](mailto:tonini1@gmail.com)

Os quimioterápicos citotóxicos transformaram o cenário do tratamento contra o câncer, entretanto, estão frequentemente associados a efeitos adversos significativos, em especial alterações dermatológicas, que comprometem a qualidade de vida dos pacientes e, muitas vezes, são subvalorizadas na prática clínica. Este estudo transversal, baseado em dados obtidos por meio de questionários aplicados aos pacientes atendidos no setor de Oncologia Clínica do Hospital São José, em Colatina – Espírito Santo, teve como objetivo investigar esta relação, além de destacar a relevância do manejo adequado. Os resultados mostraram que os esquemas contendo Fluoracila, Irinotecano em Y, Doxorubicina e Ciclofosfamida foram os mais associados a toxicidades dermatológicas. Entre os 67 pacientes avaliados, os efeitos mais relatados foram ressecamento cutâneo (38,80%), prurido (20,89%) e escurecimento. Na análise estatística, com base em tabela 2x2 sobre repercussão no bem-estar, o teste qui-quadrado revelou  $X^2=0,00$  e  $p=1,000$ , não evidenciando associação significativa. De modo semelhante, o teste exato de Fisher apresentou Odds Ratio (OR)=2,5 e  $p=0,505$ . Indivíduos com alterações cutâneas apresentaram OR=2,55, indicando mais que o dobro de chance de relatar impacto moderado na qualidade de vida. Assim, mesmo sem significância estatística formal, os achados reforçam a importância clínica dessas alterações cutâneas e a necessidade de valorizá-las no cuidado oncológico, através da criação de protocolos para prevenção e manejo de tais efeitos adversos.

**Palavras-chave:** Quimioterápicos, efeitos cutâneos, toxicidade cutânea.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## ANÁLISE DA CAPACIDADE FUNCIONAL E DO RISCO DE QUEDA EM INDIVÍDUOS COM E SEM AVC

Letícia Moratti de Oliveira Gomes<sup>1</sup>, Letícia Pôncio Souza<sup>2</sup>, Maryana Cestari Cosme<sup>3</sup>, Bruno Spalenza da Silva<sup>4</sup>, Sarah Fernandes Teixeira<sup>5</sup>, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia - UNESC; <sup>2</sup>Graduanda em Medicina - UNESC; <sup>3</sup>Graduanda em Fisioterapia - UNESC; <sup>4</sup>Farmacêutico, Doutor em Ciências da Saúde, Professor do curso de Medicina - UNESC; <sup>5</sup>Farmacêutica, Doutora em Farmacologia, Professora do curso de Farmácia - UNESC; <sup>6</sup>Fisioterapeuta, Doutora em Pediatria e Saúde Da Criança, Professora do curso de Fisioterapia – UNESC  
[maryana.cosme.cestari@gmail.com](mailto:maryana.cosme.cestari@gmail.com) ; [fernanda.castro@unesc.br](mailto:fernanda.castro@unesc.br)

As quedas em indivíduos com 50 anos ou mais são uma preocupação crescente em saúde pública, devido às suas consequências para a autonomia e a mortalidade, especialmente em pessoas com histórico de Acidente Vascular Cerebral (AVC). Este estudo comparou o risco de quedas em indivíduos com e sem histórico de AVC, utilizando as escalas de Barthel e Berg. Trata-se de um estudo de coorte prospectiva, aprovado pelo comitê de ética mediante parecer 6.836.684, realizado em uma instituição de saúde. A amostra consistiu de 39 indivíduos, com idades  $\geq 50$  anos, divididos em grupo caso (pós-AVC,  $n=11$ ) e grupo controle (sem AVC,  $n=28$ ). Os critérios de inclusão foram, cognição e linguagem preservadas, consentimento informado e capacidade de deambulação independente por pelo menos 2 metros. As avaliações para verificação da funcionalidade ocorreram em dois momentos, com intervalo de três meses, utilizando o Índice de Barthel e a Escala de Berg. Após a análise estatística pelo teste McNemar, com nível de significância de  $p < 5$ , não foram observadas diferenças significativas para o risco de queda entre os grupos, sendo  $p = 0,8564$ . Os escores médios do Índice de Barthel permaneceram elevados (95 e 98,9 pontos para o grupo caso e controle, respectivamente), e na Escala de Berg, as médias também foram altas (47,5 e 54,9 pontos). Embora o grupo pós-AVC tenha apresentado tendência a escores ligeiramente menores, os resultados indicam que, mesmo com sequelas neurológicas, muitos indivíduos mantêm bom desempenho nas atividades diárias e no equilíbrio funcional. Conclui-se que as escalas de Barthel e Berg são eficazes para monitorar a independência funcional e o equilíbrio postural em indivíduos com 50 anos ou mais, com ou sem histórico de AVC, e podem ser ferramentas úteis para estratégias de verificação de quedas e acompanhamento clínico.

**Palavras-chave:** equilíbrio, Berg, Barthel, AVC, risco de queda.

**Agradecimento:** FAPES e Programa de Iniciação Científica e Tecnológica UNESC.

## ANÁLISE DA GRAVIDADE E FATORES DE RISCO DA BRONQUIOLITE EM CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE COLATINA

Kamilly Silveira Rigueti<sup>1</sup>, Alanda Martins Dalto<sup>1</sup>, Isabelle Zavariz Tozzi<sup>1</sup>, Lavínia Barreto Binda<sup>1</sup>, José Marcelo Botacin Campos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandas em Medicina – UNESC; <sup>2</sup>Dr. em Ciências da Saúde, professor dos cursos de Medicina e Educação Física – UNESC  
[kamillyrigueti@hotmail.com](mailto:kamillyrigueti@hotmail.com) ; [marcelovni@gmail.com](mailto:marcelovni@gmail.com)

A bronquiolite, principal causa de hospitalização em crianças menores de dois anos, com impacto clínico-econômico relevante. Associada ao vírus sincicial respiratório (VSR), varia de quadros leves a graves, com necessidade de oxigenoterapia, ventilação mecânica e UTI. Os fatores prematuridade, baixo peso ao nascer, ausência de aleitamento materno exclusivo e exposição ao fumo passivo aumentam o risco de complicações. Objetivou-se identificar o perfil clínico-epidemiológico de crianças internadas por bronquiolite, analisar fatores de risco relacionados à gravidade, tempo de internação e cuidados intensivos. Analisou-se retrospectivamente prontuários de crianças menores de dois anos internadas no Hospital São José, Colatina/ES, entre janeiro de 2024 a junho de 2025. Coletou-se dados demográficos, clínicos e ambientais, avaliados por estatística descritiva e inferencial, incluindo regressão logística para gravidade e regressão linear para tempo de internação. Foram incluídas 172 crianças em 2024 e 165 em 2025. O perfil identificado foi de lactentes com peso médio ao nascer de 3,0 kg, distribuição equilibrada por sexo, prevalência de prematuridade entre 22% e 25%, mediana de quatro dias de internação e predominância do VSR (62–65%). Complicações ocorreram em cerca de 27% dos casos. Prematuros tiveram maior tempo de internação (7 vs 4 dias;  $p<0,01$ ). O fumo passivo aumentou em 2,1 vezes o risco de complicações ( $OR=2,12$ ;  $p=0,01$ ) e o aleitamento exclusivo reduziu pela metade a chance de UTI ( $OR=0,48$ ;  $p=0,03$ ). Na regressão logística, prematuridade ( $OR=2,85$ ;  $p<0,001$ ) e fumo passivo ( $OR=1,96$ ;  $p=0,028$ ) foram fatores independentes, enquanto o aleitamento exclusivo foi protetor ( $OR=0,52$ ;  $p=0,031$ ). Conclui-se que o perfil das crianças internadas se caracteriza por predominância do VSR, tempo mediano de internação de quatro dias e prevalência estável de prematuridade. A gravidade associa-se à prematuridade e ao fumo passivo, enquanto o aleitamento exclusivo exerce efeito protetor.,

**Palavras-chave:** Bronquiolite, Infecções Respiratórias, Fatores de Risco, Criança, Hospitalização.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DOS CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NA REGIÃO CENTRAL DO ESPÍRITO SANTO

Alice Gabrescht Rossi<sup>1</sup>, Letícia Nascimento Costa<sup>1</sup>, Luana dos Santos Dalmora<sup>1</sup>, Rodrigo Mildberg Batista<sup>1</sup>, Orlando Chiarelli Neto<sup>2</sup>, Roberta Passamani Ambrosio<sup>3</sup>, Sarah Fernandes teixeira<sup>4</sup>, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando em medicina - UNESC; <sup>2</sup>Dr. em Ciências; <sup>2</sup>Professor do curso de medicina - UNESC; <sup>3</sup>Dra. em Ciências da saúde; <sup>3</sup>Professora do curso de medicina - UNESC; <sup>4</sup>Dra. em Ciências; <sup>4</sup>Professora de curso de medicina - UNESC; <sup>5</sup>Dra. em Pediatria e Saúde da Criança; <sup>5</sup>Professora de curso de medicina – UNESC; [alicegr2305@gmail.com](mailto:alicegr2305@gmail.com) ; [fernanda.castro@unesc.br](mailto:fernanda.castro@unesc.br)

A sífilis adquirida é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum* cuja incidência na região central do Espírito Santo tem sido significativa. Sua transmissão ocorre, principalmente, por via sexual, através do contato direto com lesões infectantes, podendo também ser transmitida por transfusão sanguínea ou, mais raramente, por acidentes ocupacionais. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, que analisou o perfil epidemiológico da ocorrência da sífilis adquirida registrada na região central do Espírito Santo. A coleta de dados secundários e de domínio público, foi realizada na base de dados Wiki.saude-ES, considerando o período de 2015 até 2025. Após a análise dos dados foi verificada que foram notificados 5.619 casos de sífilis adquirida durante o período estipulado, cuja tendência de crescimento foi expressiva e com elevação acentuada a partir de 2016. Os resultados demonstraram que a incidência se manteve elevada ao longo do período, tendo em vista que os casos passaram de 398 em 2015 para 692 em 2025. Destaca-se ainda, que dentro da região central, o município de Linhares apresentou o maior número de casos (2.717), seguido por Colatina (1.620) e São Gabriel da Palha (395). Quanto ao perfil sócio demográfico da região Central, a incidência foi maior no sexo masculino (55,3%), em pessoas pardas (55,1%), na faixa etária entre 20 a 24 anos, com ensino médio completo (31,0%). O número total de óbitos registrados no período foi de 394, em que Linhares apresentou o maior número de óbitos (161), seguido de Colatina (145) e São Gabriel da Palha (43). A análise do perfil epidemiológico da sífilis adquirida na região central do Espírito Santo reforça a importância do monitoramento contínuo dos casos notificados. Assim, permitindo identificar grupos mais afetados e orientar estratégias de prevenção, ações de vigilância, diagnóstico precoce e educação em saúde, visando a redução da transmissão e o controle da infecção na região.

**Palavras-chave:** Sífilis adquirida, incidência, notificação.

## IMPACTO DA INATIVIDADE FÍSICA NA PREVALÊNCIA DE DOR CRÔNICA E DEPRESSÃO NOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Édala Piassi Guaitolini<sup>1</sup>, Gabriel Darly Comper Galimberti<sup>1</sup>, Izadora Binda Venturote<sup>1</sup>,  
Letícia Bom Martins<sup>1</sup>, Larissa Neves Cunha<sup>1</sup>, Natália Grancieri<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina – UNESC; <sup>2</sup>Fisioterapeuta, Mestre em Genética e Melhoramento, Professora do curso de Medicina – UNESC  
[gabriel.darly@hotmail.com](mailto:gabriel.darly@hotmail.com) ; [nataliagrancieri@gmail.com](mailto:nataliagrancieri@gmail.com)

A prática regular de atividade física é um fator determinante para a promoção da saúde em todas as fases da vida, com especial importância na população idosa, que vem crescendo significativamente nas últimas décadas. Apesar dos comprovados benefícios da atividade física, observa-se uma alta prevalência de inatividade entre idosos, especialmente em instituições de longa permanência. Tal condição está diretamente associada à presença de dor crônica e ao aumento de quadros depressivos. Considerando a relevância dessa problemática, este estudo tem como objetivo avaliar a influência da inatividade física na prevalência de dor crônica e depressão entre idosos institucionalizados. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizado em um período de 12 meses de caráter exploratório onde foram selecionados artigos dos anos de 2015 a 2024 publicados em língua portuguesa e inglesa retirados gratuitamente de diversas bases de dados, onde o material discursa sobre a relação da inatividade física impactando na dor crônica e depressão em idosos. Marques et al., (2022) cita que a dor crônica tem prevalência de 20% em adultos, que aumenta para 60% em pessoas com 60 anos ou mais, podendo chegar a valores mais elevados em idosos que vivem em instituições de longa permanência. Segundo Teixeira et al., (2015) a inatividade física revela maior associação entre idosos institucionalizados e dor crônica, impactando negativamente na qualidade de vida dos idosos avaliados. Diversos fatores podem levar o idoso a não prática de atividade física. O comportamento sedentário é muito comum entre idosos devido à diminuição da função física e à atividade limitada. O comportamento sedentário afeta seriamente a saúde física e mental de idosos (Jiang; Zhang; Cui, 2024) e segundo Eriksson et al. (2020) a falta de atividade física está intimamente relacionado à ocorrência de depressão em idosos. Este estudo revela a correlação significativa entre inatividade física, na prevalência de dor crônica e sintomas depressivos, reforçando a necessidade de estratégias de intervenção voltadas à promoção da saúde física e mental na terceira idade. Dessa forma, a pesquisa contribui para a compreensão dos impactos do sedentarismo na qualidade de vida dos idosos, além de subsidiar ações preventivas em saúde pública.

**Palavras-chave:** Sedentarismo, saúde mental, pessoa idosa, qualidade de vida.

**Agradecimentos:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PIVICT/UNESC.

## ANÁLISE CAPILAR E PSICOLÓGICA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA NO CENTRO-OESTE CAPIXABA

Sara da Silva Lole<sup>1</sup>, Maria Eduarda Zuccon<sup>1</sup>, Larissa dos Santos<sup>2</sup>, Mariana Rambaldi do Nascimento<sup>3</sup>, Marcella Bastos Cacciari<sup>4</sup>, Orlando Chiarelli-Neto<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina – UNESC<sup>1</sup>; <sup>2</sup>Graduanda em Psicologia – UNESC;

<sup>3</sup>Doutoranda em Psicologia, coordenadora do curso de Psicologia – UNESC;

<sup>4</sup>Doutora em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES;

<sup>5</sup>Doutor em Ciências (Bioquímica) – USP Professor permanente do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde – PPGCS – UNESC

[saralole32@gmail.com](mailto:saralole32@gmail.com) ; [ochiarelli@unesc.br](mailto:ochiarelli@unesc.br)

O câncer (CA) de mama representa um dos maiores desafios à saúde pública mundial, sendo um dos tipos de neoplasias mais frequente entre mulheres sendo a queda capilar um dos grandes impactos da quimioterapia. O objetivo desse trabalho foi investigar os danos capilares e os efeitos psicossociais em mulheres com CA de mama. Questionários sob características capilares e psicológicas foram aplicados às pacientes da oncologia do Hospital São José sob consentimento livre esclarecido - TCLE (CEP-Unesc nº 7.407.621). A análise do couro cabeludo das pacientes foi realizada por dermatoscopia e a quantificação da melanina e a espessura capilar foram realizadas por microscopia óptica e micrometria, respectivamente. Todas as amostras foram comparadas com cabelos de indivíduos saudáveis e os critérios de ansiedade e depressão nos pacientes com CA de mama também foram avaliados. As análises estatísticas foram realizadas pelo software OriginPro a  $p < 0,05$ . Das 24 mulheres com câncer de mama, uma grande parte apresentou descamação, eritema e edema de couro cabeludo. Já as estruturas capilares apresentaram redução da densidade folicular, perda cuticular, irregularidade de espessura e alteração na distribuição da melanina, com alta intensidade em pacientes com ansiedade/depressão. Achados semelhantes foram confirmados em modelo murino, corroborando consistência biológica de despigmentação capilar em pelos de camundongos com melanoma. Alterações capilares e cutâneas, proeminentes em pacientes CA de mama com ansiedade/depressão também se correlacionaram. O câncer de mama causa alterações capilares físicas e traz consequências emocionais que são intensificadas por ansiedade/depressão. A análise capilar parece ser um agente importante para o acompanhamento e rastreio de câncer de mama. Assim, estratégias interdisciplinares para o bem-estar e cuidado humanizado, trazem repercussões importantes no tratamento do câncer de mama.

**Palavras-chave:** Câncer de mama, Ansiedade/Depressão, Diagnóstico, Análise capilar, Aspectos psicossociais

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - FAPES

## AVALIAÇÃO CAPILAR EM PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDA A QUIMIOTERAPIA E CRIOTERAPIA: RELATO DE CASO

Isabela Luchi Pires<sup>1</sup>, Clara Bertocchi Lisbôa<sup>1</sup>, Isadora Schumacher Schram<sup>1</sup>, Rafaela Sellin Soares<sup>1</sup>, Ricardo de Andrade Dallapicola<sup>1</sup>, Orlando Chiarelli Neto

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina – UNESC, <sup>2</sup>Doutor em Ciências (Bioquímica) – USP  
Professor permanente do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde –  
PPGCS – UNESC  
[ochiarelli@unesc.br](mailto:ochiarelli@unesc.br)

O câncer de mama é a neoplasia mais prevalente no sexo feminino. As terapias incluem quimioterapia e radioterapia, que podem causar efeitos adversos, sendo a alopecia um dos mais temidos, pois afeta a autoestima e qualidade de vida das pacientes. A crioterapia capilar, técnica que resfria o couro cabeludo para reduzir a perfusão sanguínea local, tem emergido como estratégia eficaz para prevenir a queda de cabelo durante o tratamento, limitando a absorção dos agentes quimioterápicos pelos folículos pilosos. O objetivo principal foi analisar as alterações capilares decorrentes dos agentes quimioterápicos utilizados no tratamento da paciente. Sendo assim, descreveu-se uma paciente de 46 anos diagnosticada com carcinoma ductal invasivo de mama e dermatomiosite paraneoplásica, que utilizou crioterapia capilar de forma complementar ao tratamento com paclitaxel, trastuzumabe, pertuzumabe e carboplatina. Foram coletadas amostras de cabelo para avaliações clínicas e estruturais, incluindo técnicas de espectrofotometria, microscopia dos fios e folículos, dermatoscopia do couro cabeludo e mensuração da espessura capilar. Análises estatísticas foram realizadas pelo software OriginPro a  $p < 0,05$ . Apesar da exposição cumulativa ao paclitaxel, a paciente manteve o aspecto visual do cabelo, incluindo a coloração, a morfologia e a espessura média dos fios (55,25  $\mu\text{m}$  na amostra final), provavelmente devido ao efeito vasoconstritor da crioterapia, que preservou a atividade metabólica das células foliculares. Durante o tratamento, houve apenas leve redução do volume capilar, sem prejuízo estético ou emocional significativo, com boa adesão às sessões de crioterapia. Evidenciou-se a importância da crioterapia capilar como terapia adjuvante para proteger a integridade capilar durante a quimioterapia, trazendo benefícios clínicos e psicossociais a paciente. Estudos adicionais com métodos padronizados e maior número amostral são necessários para validar desses achados.

**Palavras-chave:** Neoplasia de mama, análise capilar, tratamento oncológico, resfriamento do couro cabeludo, autoestima.

## AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MENTORING NO CURSO DE MEDICINA

Sophia Holzmeister Simon<sup>1</sup>; Hélio Angotti Neto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina – UNESC; <sup>2</sup>Médico, Doutor, Professor do Curso de Medicina – UNESC  
[helioangotti@gmail.com](mailto:helioangotti@gmail.com)

A finalidade do Mentoring é proporcionar aprendizado e desenvolvimento pessoal e profissional, vinculando docentes e orientandos. Este trabalho apresenta os resultados do Programa de Mentoring de 2017 até 2023. É um estudo descritivo qualitativo e quantitativo, decorrente das avaliações realizadas no âmbito do Curso de Medicina do UNESC. Das 117 avaliações realizadas, foram obtidos os seguintes resultados: O Mentor foi visto como conselheiro (111), consultor (108), professor (108), apoiador (105), auxiliar (81) e defensor (52); o tempo de permanência foi predominantemente de um semestre (47) ou dois semestres letivos (34); aspectos positivos incluíram esclarecimentos sobre Residência Médica (21), ampliação da experiência acadêmica e mais oportunidades (21), orientação profissional e aconselhamento (19), melhor direcionamento nos estudos (17), compartilhamento de experiências profissionais e acadêmicas (15), auxílio em questões curriculares (14), desenvolvimento pessoal e amadurecimento (14), esclarecimentos sobre o mercado de trabalho e a prática médica (13) e apoio e aconselhamento de forma geral (11); em relação aos aspectos negativos, a maioria dos orientandos respondeu que não havia nenhum aspecto negativo (102). O Programa de Mentoring do Curso de Medicina do UNESC é uma iniciativa inovadora que contribui para a formação integral dos futuros médicos. Por meio do apoio contínuo e especializado, os alunos recebem suporte individualizado para enfrentar os desafios em sua jornada formativa e na futura profissão médica, contribuindo para a qualidade de vida como estudante de Medicina.

**Palavras-Chave:** Mentoring, Formação Médica, Educação Médica, Qualidade de Vida, PIBICT.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## DECLÍNIO COGNITIVO E A INCIDÊNCIA DAS ALTERAÇÕES MOTORAS NA POPULAÇÃO IDOSA RESIDIDA EM ILPI: UMA ANÁLISE DESCRITIVA

Camila Loss Minarini<sup>1</sup>, Isabela Xavier Osório de Amorim<sup>1</sup>, Joicy Scatamburlo Santos<sup>1</sup>, José Araújo da Silva Neto<sup>1</sup>, Júlia Oliveira Coelho<sup>1</sup>, Lia Drago Riguette Broseghini<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) de Medicina – UNESC, <sup>2</sup>Professora, Doutora do Centro Universitário do Espírito Santo UNESC

[liadriguette@gmail.com](mailto:liadriguette@gmail.com) , [josearaujodasil@gmail.com](mailto:josearaujodasil@gmail.com)

O envelhecimento compromete progressivamente as esferas física e cognitiva, com destaque para a concomitância entre déficits motores e declínio cognitivo, como em demências e sequelas de acidente vascular encefálico (AVE). Tais condições favorecem dependência funcional, quedas e institucionalização. Este estudo objetivou analisar a associação entre alterações cognitivas e motoras em residentes de duas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) no município de Colatina–ES. Foram analisados 50 prontuários clínicos, com dados sociodemográficos, diagnósticos médicos e resultados de escalas previamente aplicadas. A média etária foi de 76,8 anos (DP = 9,2), variando de 60 a 104 anos, com predomínio do sexo masculino (60%). O diagnóstico de demência esteve presente em 34% da amostra, sendo a doença de Alzheimer o subtipo mais prevalente. Distúrbios motores associados ao AVE ou à senilidade foram registrados em mais da metade dos idosos avaliados. Quanto à funcionalidade, a maioria apresentava dependência parcial ou total nas atividades básicas da vida diária (AVDs), com uso frequente de bengalas, andadores ou restrição ao leito. O desempenho cognitivo, avaliado por meio do Mini Exame do Estado Mental (MEEM), revelou comprometimento em mais de 50% dos registros disponíveis. A Escala de Morse indicou risco elevado ou muito elevado de quedas em 78% dos casos. Observou-se que 56% dos idosos com déficit cognitivo apresentavam risco aumentado de quedas, e 62% deles eram dependentes nas AVDs. Entre os com demência, 70% tinham limitações motoras. No total das ILPIs, 60% apresentavam mobilidade prejudicada e 53% declínio cognitivo. A alta frequência de coexistência entre prejuízos cognitivos e motores sugere correlação entre comprometimento cognitivo e funcional, reforçando a importância de abordagens integradas, interdisciplinares e contínuas no cuidado geriátrico.

**Palavras-chave:** Senescentes Institucionalizados, Desordem Cinética, Demências, Avaliação funcional, Comprometimento Neuropsicológico.

## REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL

Fernanda Araujo Gonzalez<sup>1</sup>, Ravenna Stinghel de Souza<sup>1</sup>, Rosana dos Santos Moura Pecinalli<sup>2</sup>, Letícia Cláudio<sup>3</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem - UNESC; <sup>2</sup>Residente em Saúde da Família, pelo Programa de Residência Multiprofissional do ICEPI, <sup>3</sup>Graduanda em Medicina – UNESC; <sup>4</sup>Mestre em Gestão Integrada do Território, Professora dos Cursos de Saúde – UNESC

[leticiaclaudio29@gmail.com](mailto:leticiaclaudio29@gmail.com) / [adrienefmr@gmail.com](mailto:adrienefmr@gmail.com)

A Rede de Atenção Psicossocial constitui um eixo essencial da Atenção Primária à Saúde, destacando-se pela importância das redes e equipes de referência na ampliação dos vínculos, saberes e práticas em saúde. Nesse contexto, o matriciamento é um processo de horizontalização do cuidado, oferecendo retaguarda especializada, suporte técnico-pedagógico e apoio institucional no processo de construção coletiva de projetos terapêuticos junto à população. Objetivou avaliar as representações sociais e a compreensão do apoio matricial em saúde mental de profissionais dos Centros de Atenção Psicossocial e das Unidades de Saúde da Família do Município de Colatina, situado na região noroeste do Espírito Santo. Tratou-se de um estudo observacional, descritivo, de corte transversal, com abordagem qualitativa, tendo como base a Teoria Geral das Representações Sociais. A amostra foi constituída de 65 profissionais de nível superior. Os dados foram coletados por meio de um roteiro semiestruturado, sendo integralmente digitalizados e transcritos para análise semântica das informações e obtidas as evocações, as quais foram elucidadas através do software openEVOC 0.92. finalizando com a discussão das representações sociais obtidas tendo como base a teoria do núcleo central. O estudo teve aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNESC) número 7.012.131. Como resultado, 'apoio' representa a palavra mais significativa entre os elementos do núcleo central. Os profissionais revelaram a ausência de uma rede estruturada de saúde mental, limitações no diálogo entre equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), alta rotatividade comprometendo a longitudinalidade e falta de profissionais especializados. Logo, é premente o fortalecimento de estratégias e fomentar novas pesquisas que subsidiem práticas mais efetivas na promoção da saúde mental, potencializando o trabalho conjunto das equipes.

**Palavras-chave:** Educação continuada, centros de atenção psicossocial, assistência à saúde mental, equipe interdisciplinar de saúde, promoção da saúde.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## MEDICINA VETERINÁRIA

### SEMINOMA INTRATUBULAR CANINO: RELATO DE CASO

Ana Lúgia Fioroti Cescon<sup>1</sup>, Tallys Abemar Souza Lobato<sup>1</sup>, Aluisio Miguel Filho<sup>1</sup>, Rania Luiza De Angeli Della Valentina<sup>1</sup>, Joamyr Victor Rossoni Junior<sup>2</sup>, Yolanda Cristina de Souza Loyola<sup>3</sup>, Haide Valeska Scheid<sup>4</sup>, Clairton Marcolongo-Pereira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária – UNESC; <sup>2</sup>Doutor em ciências, Docente do curso de Medicina – UNESC; <sup>3</sup>Doutora em Ciências, Docente do curso de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>4</sup>Doutora em Ciências, Médica Veterinária Autônoma – CAPVET Pelotas; <sup>5</sup>Doutor em Ciências, Docente do curso de Medicina Veterinária – UNESC

[lili.fioroti2003@gmail.com](mailto:lili.fioroti2003@gmail.com) ; [cmpereira@unesc.com](mailto:cmpereira@unesc.com)

O seminoma é uma neoplasia de células germinativas que acomete os túbulos seminíferos, sendo uma das mais frequentes em cães, especialmente idosos ou criptorquidas. Macroscopicamente, apresenta-se como tumor firme, lobulado, de coloração esbranquiçada a parda e geralmente unilateral. O diagnóstico definitivo é obtido por exame histopatológico, sendo a orquiectomia o tratamento de eleição. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de seminoma intratubular em cão idoso, destacando aspectos clínicos, macro e microscópicos. Um canino sem raça definida, 14 anos, foi atendido com aumento de volume no testículo esquerdo e, durante a investigação clínica, identificou-se também nódulo esplênico. No testículo direito, observou-se rarefação dos túbulos seminíferos, separados por tecido conjuntivo fibroso, com redução de células germinativas e ausência de espermatozoides, mantendo-se células de Sertoli e intersticiais. No testículo esquerdo, havia neoplasia intratubular composta por células germinativas arredondadas a poligonais, com citoplasma eosinofílico moderado, núcleos vesiculosos e nucléolos evidentes, além de células multinucleadas, mitoses, necrose celular individual ocasional e discreto infiltrado linfocitário peritubular. O estroma intertubular encontrava-se preservado, sem ruptura da membrana basal ou invasão vascular. No baço, verificaram-se apenas agregados nodulares linfóides com linfócitos de morfologia mista, sem proliferação estromal. Os achados confirmaram seminoma intratubular, forma menos frequente que o padrão difuso, mas relevante para a compreensão da patogênese das neoplasias germinativas. A ausência de invasão vascular sugere comportamento menos agressivo, em contraste com variantes mais malignas. Este relato reforça a importância da avaliação histopatológica de massas testiculares em cães idosos, mesmo sem sinais clínicos evidentes, diante do risco de progressão e da necessidade de diagnóstico precoce.

**Palavras-chave:** cão, neoplasia testicular, histopatologia, células germinativas.

**Agradecimento:** FAPES/CAPES

## TUMOR DE COLISÃO: RELATO DE CASO

Daniel Felipini Dalcumune<sup>1</sup>, Rafaela Lima Coppo<sup>1</sup>, Jaqueline Ferreira Machado<sup>1</sup>, Sarah Fernandes Teixeira<sup>2</sup>, Orlando Chiarelli Neto<sup>3</sup>, Haide Valeska Scheid<sup>4</sup>, Jessica Miranda Cota<sup>5</sup>, Clairton Marcolongo Pereira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária - UNESC; <sup>2</sup>Doutora em Ciências, Docente do do UNESC; <sup>3</sup>Doutor em Ciências, Docente do curso de medicina UNESC; <sup>4</sup>Doutora em Ciências; <sup>5</sup>Doutor em Ciências, Docente do Curso de Medicina Veterinária– UNESC

[danielfd0813@gmail.com](mailto:danielfd0813@gmail.com) , [cmpereira@unesc.br](mailto:cmpereira@unesc.br)

Os tumores testiculares em cães são relativamente comuns, especialmente em animais idosos ou criptorquidas, e incluem neoplasias de células germinativas, como os seminomas, e de cordão sexual, como os tumores de células de Leydig. Em alguns casos, diferentes tipos de tumores podem ocorrer de forma concomitante em um mesmo testículo, configurando um tumor misto, quando coexistem na mesma área, ou um tumor de colisão, quando se desenvolvem em regiões distintas. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de tumor de colisão em cão macho da raça Beagle, no qual foram identificados um tumor de células de Leydig e um seminoma, além de lesão cutânea concomitante. Foram recebidos fragmentos de pele e testículo para avaliação macroscópica e histopatológica. Na pele, observaram-se lesões nodulares bem delimitadas e brancacentas, além de múltiplos cistos foliculares e proliferação de sebócitos bem diferenciados, compatível com adenoma de glândula sebácea. No testículo, macroscopicamente havia massas esbranquiçadas, friáveis, com áreas necróticas e hemorrágicas, aparentemente confinadas ao parênquima. Microscopicamente, identificou-se proliferação multiloculada e encapsulada de células poliédricas, eosinofílicas e vacuoladas, arranjadas em ninhos ao redor de vasos dilatados, compatível com tumor de células de Leydig de padrão cístico-vascular. Em outra região, observou-se neoplasia germinativa intratubular composta por células arredondadas com citoplasma moderadamente eosinofílico, núcleos vesiculosos e nucléolos evidentes, diagnóstico de seminoma. O achado evidencia a ocorrência de dois tipos distintos de neoplasia testicular, configurando um tumor de colisão. Relatos como este são relevantes por ressaltarem a importância da análise histopatológica detalhada, uma vez que apenas a avaliação microscópica permite diferenciar tumores mistos de colisão e estabelecer o diagnóstico preciso. Conclui-se que os tumores de colisão, embora incomuns, devem ser considerados nos diagnósticos diferenciais de massas testiculares em cães, e a confirmação histológica é essencial para o correto manejo clínico e terapêutico.

**Palavras-Chave:** Tumor, histologia, neoplasia, caninos, testículo

**Agradecimento:** FAPES, CAPES e UNESC.

## CARCINOMA UROTELIAL CANINO: CONTRIBUIÇÃO DO EXAME POR CONGELAÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO INTRAOPERATÓRIO

Luisa Frasson Vieira<sup>1</sup>, Rafaela Lima Coppo<sup>1</sup>, Amanda Thereza Cabaline Ziviani<sup>1</sup>, Viviane Marques Guyoti<sup>2</sup>, Haide Valeska Scheid<sup>3</sup>, Rafael Mazioli Barcelos<sup>4</sup>, Jéssica Miranda Cota<sup>5</sup>, Clairton Marcolongo-Pereira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária – UNESC, <sup>2</sup>Mestre em Ciências, Docente do curso de Medicina Veterinária – UNESC, <sup>3</sup>Doutora em Ciências, Médica Veterinária Autônoma – CAPVET Pelotas, <sup>4</sup>Doutor em Ciências, Docente do curso de Medicina – UNESC, <sup>5</sup>Doutor em Ciências, Docente do curso de Medicina Veterinária – UNESC

[luisafrasson@gmail.com](mailto:luisafrasson@gmail.com) ; [cmpereira@unesc.br](mailto:cmpereira@unesc.br)

O carcinoma urotelial (CU) é a neoplasia mais comum da bexiga urinária em cães, representando cerca de 90% dos tumores vesicais. É mais frequente em fêmeas idosas, com destaque para raças como Scottish Terrier e Poodle. Apresenta comportamento infiltrativo, potencial metastático e localização predominante no trígono vesical, o que dificulta ressecções cirúrgicas amplas. O diagnóstico é essencial para orientar a conduta terapêutica, sendo o exame histopatológico o principal recurso. Em cirurgias, a técnica de congelação permite análise rápida de lesões suspeitas, auxiliando decisões intraoperatórias. Apesar de suas limitações, a técnica apresenta alta acurácia, inclusive na uropatologia veterinária. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de CU canino com uso do exame histopatológico por congelação, correlacionando seus achados com a análise em parafina e discutindo sua contribuição para o diagnóstico intraoperatório. Uma cadela Poodle, 13 anos, foi submetida à excisão cirúrgica de massa vesical. O exame por congelação revelou neoplasia epitelial infiltrativa, não encapsulada, com padrão sólido e atipia moderada, compatível com CU. A amostra foi posteriormente processada em parafina, confirmando o diagnóstico, com diferenciação moderada, 15 mitoses por 2,37 mm<sup>2</sup> e corpos de Melamed-Wolinska, sem invasão vascular ou linfática. O caso destaca a utilidade da congelação para diagnóstico rápido e definição de conduta cirúrgica em neoplasias uroteliais. Os achados foram compatíveis com padrões histológicos típicos, como trabéculas epiteliais e estroma fibrovascular. A concordância entre os métodos reforça o valor clínico da técnica, que, embora pouco utilizada, pode contribuir significativamente para decisões terapêuticas mais precisas na oncologia veterinária. Incorporar essa estratégia diagnóstica na rotina hospitalar pode ampliar a resolutividade dos procedimentos oncológicos em tempo real.

**Palavras-chave:** Uropatologia, Melamed-Wolinska, Oncologia, Correlação Histológica, Trabéculas Epiteliais.

**Agradecimentos:** FAPES e CAPES

## CORRELAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DA LEISHMANIOSE CANINA E HUMANA NO MUNICÍPIO DE COLATINA/ES

Leonardo Alves Queiroz<sup>1</sup>, Alicia Demuner Bonatti<sup>2</sup>, Clairton Marcolongo Pereira<sup>3</sup>,  
Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro<sup>4</sup>, Joamyr Victor Rossoni Junior<sup>5</sup>, Rafael  
Mazioli Barcelos<sup>6</sup>, Sarah Fernandes Teixeira<sup>7</sup>, Roberta Passamani Ambrosio<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária - UNESC; <sup>2</sup>Graduando em Medicina – UNESC;  
<sup>3</sup>Doutor em Ciências, Docente do Curso de Medicina Veterinária– UNESC; <sup>4</sup>Doutora  
em Pediatria e Saúde da Criança, Docente do Curso de Medicina – UNESC; <sup>5</sup>Doutor  
em Ciências Biológicas - Bioquímica, Docente do Curso de Medicina – UNESC;  
<sup>6</sup>Doutor em Bioquímica Aplicada, Docente do Curso de Medicina – UNESC; <sup>7</sup>Doutora  
em Ciências, Docente do Curso de Medicina – UNESC; <sup>8</sup>Doutora em Ciências da  
Saúde, Docente do Curso de Medicina – UNESC  
[leoalvesb8@gmail.com](mailto:leoalvesb8@gmail.com) , [rpambrosio@unesc.br](mailto:rpambrosio@unesc.br)

A leishmaniose é uma doença zoonótica de notificação obrigatória, causada por protozoários do gênero *Leishmania* e transmitida pela picada de mosquitos infectados do gênero *Lutzomyia*. Existem duas formas principais: a leishmaniose tegumentar, que afeta a pele e mucosas, e a leishmaniose visceral, que atinge órgãos internos como fígado e baço. Este estudo teve como objetivo analisar a relação espaço-temporal entre os casos de leishmaniose visceral canina e humana no município de Colatina (ES), no período de 2017 a 2023, por meio da integração e sobreposição de dados georreferenciados, visando identificar padrões de proximidade e possíveis áreas de risco. Os dados relativos aos casos de leishmaniose visceral canina foram obtidos por meio de registros disponibilizados pelo Centro de Controle de Zoonoses de Colatina. As informações referentes à leishmaniose visceral humana foram extraídas de bases de dados secundárias, utilizando registros disponíveis na plataforma WikiSaúde. Foram encontrados na busca, 38 resultados de exames positivos através do teste ELISA e citopatologia em cães e 10 casos positivos em seres humanos. A análise espacial dos dados indicou a ausência de coincidência exata entre os bairros com registros positivos para leishmaniose humana e canina. Contudo, foram identificados bairros adjacentes com ocorrência de casos, sugerindo possível proximidade epidemiológica. Observou-se, ainda, que a maioria dos bairros com registros positivos localiza-se às margens do Rio Doce, o que pode estar associado a características ambientais favoráveis à presença do vetor, que tende a concentrar-se em áreas úmidas e sombreadas. A citopatologia foi empregada, em conjunto com o teste ELISA, como método diagnóstico para a leishmaniose. Embora apresente sensibilidade limitada, trata-se de uma técnica de elevada especificidade. Esses achados reforçam a necessidade de ações integradas de vigilância e controle que considerem o monitoramento simultâneo de humanos e cães, priorizando intervenções em bairros adjacentes e regiões com condições ambientais favoráveis ao vetor, a fim de prevenir a expansão da leishmaniose e otimizar os recursos de saúde pública.

**Palavras-Chave:** Zoonose, georreferenciados, cães, humanos, vetor.

**Agradecimento:** FAPES

## EPIDEMIOLOGIA DO TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL CANINO NO ESPÍRITO SANTO

Rafaela Lima Coppo<sup>1</sup>, Ana Clara Trevizani Franchiani<sup>1</sup>, Heloária Maria Tinelli<sup>1</sup>,  
Joamyr Victor Rossoni Júnior<sup>2</sup>, Tatiani Bellettini dos Santos<sup>2</sup>, Paula Renata  
Fereguetti<sup>3</sup>, Haide Valeska Scheid<sup>4</sup>, Clairton Marcolongo Pereira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária - UNESC; <sup>2</sup>Doutor em Ciências Biológicas,  
Docente do Curso de Medicina – UNESC; <sup>3</sup>Mestre em Ciência Animal, Docente do  
Curso de Medicina Veterinária – UNESC, <sup>4</sup>Doutora em Ciências, Médica Veterinária  
Autônoma; <sup>5</sup>Doutor em Ciências, Docente do Curso de Medicina Veterinária –  
UNESC

[rafaelacoppo2014@hotmail.com](mailto:rafaelacoppo2014@hotmail.com) , [cmpereira@unesc.br](mailto:cmpereira@unesc.br)

O tumor venéreo transmissível canino (TVTC) é uma neoplasia contagiosa de células redondas, transmitida principalmente por coito, mas também por contato direto através de lambeduras ou arranhaduras. Trata-se de uma enfermidade de ampla distribuição no Brasil, associada sobretudo a cães com livre acesso às ruas e pouco controle reprodutivo. As manifestações clínicas ocorrem predominantemente na genitália, caracterizando-se por aumento de volume, secreção serosanguinolenta, deformidade vulvar em fêmeas e dificuldade de exposição peniana em machos. O presente estudo teve como objetivo realizar uma análise epidemiológica dos casos de TVTC diagnosticados pelo Laboratório de Patologia Animal (LPV) na região central do Espírito Santo, entre janeiro de 2018 e maio de 2025. Foram revisados laudos citológicos e histopatológicos arquivados no LPV, identificando-se 64 casos confirmados em cães durante o período. Observou-se predominância de fêmeas acometidas e a maioria dos animais tinha entre um e cinco anos de idade, faixa etária que corresponde ao período de maior atividade sexual. Cães sem raça definida foram os mais afetados, o que pode estar relacionado ao maior número de animais errantes nessa categoria, favorecendo a disseminação do tumor. Em todos os casos, o diagnóstico foi realizado por citologia, seja pelo método de impressão em lâmina ou pela citologia aspirativa por agulha fina, reforçando a importância dessa técnica pela praticidade, baixo custo e alta eficiência. As lesões foram majoritariamente localizadas na genitália, sendo a secreção hemorrágica o principal sinal clínico associado. Os resultados obtidos corroboram os achados descritos na literatura nacional, que apontam maior prevalência do TVTC em fêmeas jovens, sem raça definida e com livre acesso ao ambiente externo. Conclui-se que o TVTC permanece como uma neoplasia de elevada ocorrência na região central do Espírito Santo, constituindo importante problema de saúde animal.

**Palavras-chave:** Cães, TVTC, células redondas, citologia, neoplasia.

**Agradecimento:** FAPES e CAPES.

## LIPOMA EM CÃES NA REGIÃO CENTRAL DO ESPÍRITO SANTO

Hugo Henrique Rocon Gregorio<sup>1</sup>, Liandra Guidolini Roni<sup>1</sup>, Tallys Abemar Souza Lobato<sup>1</sup>, João Otavio Ribeiro da Silva<sup>1</sup>, Clécio José Morandi de Assis Lemos<sup>2</sup>, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe<sup>3</sup>, Haide Valeska Scheid<sup>4</sup>, Clairton Marcolongo Pereira<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Medicina Veterinária - UNESC; <sup>2</sup>Doutor em Direito, Docente do Curso de Direito – UNESC; <sup>3</sup>Doutora em Ciências, Docente do Curso de Medicina - UNESC; <sup>4</sup>Doutora em Medicina Veterinária – Veterinária Autônoma; <sup>5</sup>Doutor em Ciências, Docente do Curso de Medicina Veterinária– UNESC  
[hrocongregorio@gmail.com](mailto:hrocongregorio@gmail.com) ; [cmpereira@unesc.br](mailto:cmpereira@unesc.br)

O lipoma é uma neoplasia mesenquimal benigna, originada de adipócitos, frequentemente observada em cães adultos e idosos. Costuma apresentar-se como uma massa única, arredondada, de crescimento lento e bem delimitada, localizada principalmente no tecido subcutâneo. Apesar de seu caráter benigno e da ausência de risco imediato à vida, o crescimento exagerado pode comprometer o bem-estar animal, gerando desconforto, dor e dificuldade de locomoção, sendo a excisão cirúrgica o tratamento de escolha. Variantes infiltrativas, embora menos comuns, apresentam comportamento localmente agressivo e maior chance de recidiva, exigindo margens amplas de ressecção. O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento retrospectivo de lipomas diagnosticados em cães na região central do Espírito Santo entre 2018 e 2024, considerando variáveis epidemiológicas como espécie, idade, sexo e localização anatômica. Foram analisados os registros do Laboratório de Patologia Veterinária do UNESC Colatina, totalizando 176 casos no período. Cães de meia-idade a idosos foram os mais acometidos, corroborando a literatura que descreve maior incidência em indivíduos nessa faixa etária. Observou-se predominância em fêmeas e as localizações anatômicas mais frequentes foram no tecido subcutâneo de regiões como abdômen, membros e área torácica. Esses achados reforçam que, embora benignos, lipomas podem causar limitações funcionais relevantes dependendo do local em que se desenvolvem. Os resultados obtidos estão em consonância com estudos de outras regiões, mas ressaltam a importância de análises epidemiológicas locais para melhor compreensão da distribuição dessas neoplasias e de seus impactos clínicos. Conclui-se que os lipomas representam uma das neoplasias benignas mais comuns em cães, e que levantamentos retrospectivos como este contribuem para subsidiar o diagnóstico, orientar condutas terapêuticas e apoiar estratégias voltadas à promoção do bem-estar animal.

**Palavras-Chave:** neoplasia benigna, adipócitos, epidemiologia veterinária, cães idosos, tumor subcutâneo, cirurgia veterinária, bem-estar animal.

**Agradecimento:** FAPES e CAPES.

## O INIMIGO OCULTO: GOSSIPIBOMA ASSOCIADO A TUMOR MAMÁRIO CANINO

Amanda Thereza Cabaline Ziviani<sup>1</sup>, Leonardo Alves Queiroz<sup>1</sup>, Flávio Gabriel Gaede Scardua<sup>1</sup>, Rafael Mazioli Barcelos<sup>2</sup>, Jéssica Miranda Cota<sup>3</sup>, Haide Valeska Sheid<sup>4</sup>, Clairton Marcolongo-Pereira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduandos em Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), <sup>2</sup>Doutor em Bioquímica Aplicada – Docente do curso de Medicina (UNESC) <sup>3</sup>Doutor em Medicina Veterinária – Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC, <sup>4</sup>Doutor em Medicina Veterinária – Médico Veterinário Autônomo, <sup>5</sup>Doutor em Ciências – Docentes do Curso de Medicina Veterinária (UNESC)  
[amandatherezaziviani@gmail.com](mailto:amandatherezaziviani@gmail.com) , [cmpereira@unesc.br](mailto:cmpereira@unesc.br)

Gossipiboma é a denominação dada à retenção inadvertida de material cirúrgico, como gazes, resultando em reação inflamatória crônica com potencial para mimetizar infecções, abscessos ou neoplasias. Embora documentado em cavidades torácicas e abdominais, sua presença em tumores mamários caninos é extremamente rara. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso incomum de adenomioepitelioma maligno encapsulando gaze cirúrgica, com ênfase na importância diagnóstica, patogênica e preventiva dessa condição. Foi analisada peça de mastectomia unilateral de uma cadela adulta sem raça definida e castrada, com tumor mamário expansivo de 13,5 × 7,5 × 5,4 cm. Ao corte, observou-se lesão cística e multilobular contendo gaze cirúrgica e fios de sutura. Histologicamente, identificou-se neoplasia de padrão misto, composta por células epiteliais em túbulos e papilas e por células mesenquimais fusiformes atípicas, compatível com adenomioepitelioma maligno. A associação entre gossipiboma e transformação neoplásica é rara, mas já foi descrita em casos como o de osteossarcoma extraesquelético relacionado à presença prolongada de gaze no tecido. A inflamação crônica induzida pelo corpo estranho pode gerar um microambiente propício à instabilidade genômica, hipóxia, liberação de citocinas e proliferação celular desordenada. Sabe-se que, mesmo com protocolos de contagem adequados, erros podem ocorrer, principalmente em cirurgias de urgência ou com envolvimento de múltiplas equipes. No caso descrito, a ausência de histórico clínico não exclui a possibilidade de retenção da gaze durante o procedimento de castração. Esse relato ressalta a importância de práticas rigorosas de biossegurança cirúrgica, do uso de materiais com marcadores radiopacos e da consideração do gossipiboma no diagnóstico diferencial de massas mamárias atípicas, especialmente em locais previamente submetidos a cirurgia.

**Palavras-chaves:** Corpo estranho cirúrgico, Adenomioepitelioma, Reação inflamatória crônica, Segurança operatória.

**Agradecimento:** CAPES e FAPES.

## MEDIDAS DOMICILIARES DE DESINFECÇÃO DA ÁGUA DE NASCENTES EM COLATINA-ES E SEUS EFEITOS NO CONTROLE MICROBIOLÓGICO E PARASITOLÓGICO

Pedro Henrique Pegoreti Lima<sup>1</sup>, Clara Gustavo Reis<sup>1</sup>, Ana Lígia Fioroti Cescon<sup>1</sup>, Rafaela Fernandes Favero Rodrigues<sup>2</sup>, Milena Zager Gobbo<sup>3</sup>, Cristiane Pereira de Oliveira<sup>3</sup>, Hemily Batista da Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo UNESC; <sup>2</sup>Graduando(a) em Biomedicina – Centro Universitário do Espírito Santo UNESC; <sup>3</sup>Especialista. Docente do curso de Biomedicina – Centro Universitário do Espírito Santo UNESC; <sup>4</sup>Doutora em Bioquímica. Docente do curso de Biomedicina e do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Centro Universitário do Espírito Santo UNESC

[pedrohpegol@gmail.com](mailto:pedrohpegol@gmail.com) , [hbsilva@unesc.br](mailto:hbsilva@unesc.br)

A água constitui um recurso vital, contudo, quando contaminada, pode veicular microrganismos patogênicos e representar risco à saúde única, que é intensificado em comunidades que dependem de nascentes como principal fonte de ingestão hídrica. Após o rompimento da barragem de Fundão, a população de Colatina/Espírito Santo intensificou a utilização dessas fontes. O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia de métodos de tratamento domiciliares da água (filtração por filtro de barro, fervura da água e adição de hipoclorito de sódio) na redução de microrganismos e formas parasitárias em amostras coletadas nas nascentes utilizadas pela população de Colatina. As amostras foram submetidas a análises de parâmetros físico-químicos, microbiológicos e parasitológicos, visando a detecção de coliformes totais, *Escherichia coli* e oocistos. A filtração promoveu um aumento nos valores de pH na maioria das amostras analisadas. Em relação à cor aparente, o tratamento teve efeito limitado. Notou-se que a turbidez aumentou em algumas amostras após a filtração. Os resultados mostraram que os métodos de fervura e a adição de hipoclorito de sódio foram eficazes para a remoção dos coliformes totais da água das nascentes, incluindo *Escherichia coli* e bactérias viáveis em cultura. Em contrapartida, os filtros de barro não foram capazes de remover os microrganismos testados, apresentando resultados positivos para coliformes totais, *Escherichia coli*, e bactérias viáveis em cultura, incluindo cocos e bacilos Gram-negativos, com morfologia compatível com enterobactérias. Nenhuma amostra apresentou formas parasitárias intestinais, independentemente do tratamento aplicado. Conclui-se que o filtro de barro não oferece barreira microbiológica eficaz e pode favorecer a persistência de bactérias. Em contraste, a fervura e a adição de hipoclorito de sódio são métodos simples, de baixo custo e eficazes para assegurar a potabilidade da água em comunidades que dependem de fontes naturais.

**Palavras-chave:** qualidade da água, coliformes totais, *Escherichia coli*, hipoclorito de sódio, filtro de barro, fervura da água.

## ACTINOBACILOSA EM BOVINO HEREFORD

Leonardo Alves Queiroz<sup>1</sup>, Daniel Filipini Dalcumune<sup>1</sup>, João Otavio Ribeiro da Silva<sup>1</sup>,  
Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro<sup>2</sup>, Plínio de Aguiar Oliveira<sup>3</sup>, Haide  
Valeska Scheid<sup>4</sup>, Roberta Passamani Ambrosio<sup>5</sup>, Clairton Marcolongo Pereira<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária - UNESC; <sup>2</sup>Doutora em Pediatria e Saúde da Criança, Docente do Curso de Medicina – UNESC; <sup>3</sup>Doutor em Ciências – Veterinário Autônomo; <sup>4</sup>Doutora em Medicina Veterinária – Veterinária Autônoma; <sup>5</sup>Doutora em Ciências da Saúde, Docente do Curso de Medicina – UNESC; <sup>6</sup> Doutor em Ciências, Docente do Curso de Medicina Veterinária– UNESC  
[leoalvesb8@gmail.com](mailto:leoalvesb8@gmail.com) , [cmpereira@unesc.br](mailto:cmpereira@unesc.br)

A actinobacilose é uma enfermidade esporádica de bovinos, causada pela bactéria Gram-negativa *Actinobacillus lignieresii*, e caracteriza-se por um processo inflamatório piogranulomatoso crônico que acomete, com maior frequência, a língua, a cavidade oral e os linfonodos da cabeça, sobretudo os retrofaríngeos. Em menor proporção, a doença pode envolver pele, trato digestório e sistema respiratório. A penetração bacteriana ocorre, em geral, por meio de lesões traumáticas na mucosa oral ou na epiderme, frequentemente associadas à ingestão de talos fibrosos e ressecados presentes em áreas de resteva de arroz e soja. O presente estudo teve como objetivo relatar casos de actinobacilose em bovinos mantidos em pastagem de resteva de arroz. Foram avaliados cinco animais que apresentavam aumento de volume submandibular, caracterizado por múltiplos nódulos firmes, de coloração amarelada, envoltos por tecido fibroso. Ao exame histológico, observou-se infiltrado inflamatório difuso constituído por neutrófilos necróticos e restos celulares, associado a focos de macrófagos espumosos e necrose central eosinofílica em padrão de rosetas, compatível com o fenômeno de Splendore-Hoeppli. Nos fragmentos menores havia tecido conjuntivo fibrovascular com neovascularização e infiltrado inflamatório piogranulomatoso acentuado, também acompanhado de deposição de imunocomplexos característicos. Os achados clínicos, macroscópicos e histopatológicos confirmaram o diagnóstico de actinobacilose, evidenciando a importância do manejo adequado de bovinos em áreas de resteva de arroz, uma vez que tais condições favorecem microtraumas orais predisponentes à infecção. Concluiu-se que a avaliação histopatológica continua sendo essencial para a confirmação diagnóstica dessa enfermidade e para a adoção de medidas preventivas no manejo alimentar.

**Palavras-Chave:** infecções, bactéria, retrofaríngeos, fibrosos, fibrovascular  
**Agradecimento:** FAPES e CAPES.

## ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS DA MUCOCELE BILIAR EM PACIENTE CANINO GERIÁTRICO

André Luiz Leite de Sousa<sup>1</sup>, Nicolas Lamburghini Negrelli<sup>1</sup>, Ariela Zoppi Salvador<sup>1</sup>, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe<sup>2</sup>, Sarah Fernandes Teixeira<sup>3</sup>, Orlando Chiarelli-Neto<sup>4</sup>, Haide Valeska Scheid<sup>5</sup>, Clairton Marcolongo-Pereira<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária - UNESC; <sup>2</sup>Doutora em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Medicina – UNESC; <sup>3</sup>Farmacêutica, Doutora em Farmacologia, Professora do curso de Farmácia – UNESC; <sup>4</sup>Doutor em Bioquímica, Docente do Curso de Medicina – UNESC; <sup>5</sup>Doutora em Ciências, Medicina Veterinária Patologista; <sup>6</sup>Doutor em Ciências – Docente do curso de Medicina Veterinária – UNESC  
[dedeandre997@gmail.com](mailto:dedeandre997@gmail.com) ; [cmpereira@unesc.br](mailto:cmpereira@unesc.br)

A mucocele biliar é caracterizada pelo acúmulo anormal de material mucoso na vesícula biliar, levando à distensão da mucosa e alterações na motilidade. Em cães idosos, especialmente de pequeno porte, pode cursar de forma assintomática ou com sinais graves, como icterícia e dor abdominal. A confirmação diagnóstica requer avaliação histopatológica para exclusão de causas obstrutivas e neoplásicas. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de mucocele biliar em cão idoso, destacando achados macro e microscópicos e sua importância diagnóstica. O paciente foi submetido à colecistectomia, sendo a vesícula biliar mensurada em 8,0 × 5,0 × 5,0 cm e preenchida por material verde homogêneo. Na análise histopatológica, observou-se mucosa distendida com pregas papiliformes, epitélio colunar preservado e luz preenchida por material mucoso eosinofílico, espessamento discreto a moderado da lâmina própria, infiltrado linfoplasmocitário e hipertrofia da camada muscular, sem necrose ou neoplasia, confirmando mucocele biliar crônica. O diagnóstico precoce dessa afecção é fundamental, pois sua evolução pode levar à ruptura vesicular e peritonite biliar, condições com alta mortalidade. O tratamento cirúrgico por colecistectomia é considerado o padrão-ouro, sendo a abordagem eletiva associada a melhor prognóstico em comparação às intervenções emergenciais. A análise histopatológica realizada após a colecistectomia confirmou o diagnóstico de mucocele biliar crônica, corroborando os achados cirúrgicos e clínicos. Esse caso reforça a relevância da avaliação histológica pós-operatória para confirmação diagnóstica, diferenciação de outras afecções da vesícula biliar e apoio à conduta terapêutica, especialmente em pacientes geriátricos com risco de complicações.

**Palavras-chave:** colecistectomia, vesícula biliar, patologia veterinária, diagnóstico.

**Agradecimentos:** FAPES e CAPES.

## AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE TÉCNICAS DE ORDENHA E MANEJO PRÉ E PÓS-ORDENHA COM A INCIDÊNCIA DE MASTITE BOVINA

Gabriel Brayan Lima Schwartz<sup>1</sup>, Gabriel Moreira Sena<sup>2</sup>, Pedro Wagemacker de Souza<sup>3</sup>, Jéssica Fernandes Carvalhais<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária – UNESC; <sup>2</sup>Graduando em Medicina Veterinária – UNESC; <sup>3</sup>Graduando em Medicina Veterinária – UNESC; <sup>4</sup>Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos – Docente do Curso de Medicina Veterinária – UNESC

[brayan.schwartz@gmail.com](mailto:brayan.schwartz@gmail.com) ; [jessicacsa@hotmail.com](mailto:jessicacsa@hotmail.com)

A bovinocultura leiteira representa uma das principais atividades agropecuárias no Brasil. Entretanto, a produtividade e a qualidade do leite podem ser comprometidas por enfermidades do rebanho, sendo uma mastite bovina considerada a mais prevalente e de maior impacto econômico e sanitário. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre as técnicas de ordenha e o manejo pré e pós-ordenha com a incidência de mastite em propriedades leiteiras da região noroeste do Espírito Santo. Foram selecionadas 10 propriedades produtoras de leite onde foram analisadas as técnicas de ordenha e 389 vacas em lactação. A mastite subclínica foi identificada pelo teste CMT (California Mastitis Test), enquanto a mastite clínica foi diagnosticada pela observação de sinais inflamatórios e alterações visíveis no leite. Foi aplicado em cada fazenda um questionário estruturado com objetivo de coletar dados sobre as técnicas de manejo dos animais. A prevalência geral da mastite foi de 40,6%, sendo 37,3% para mastite subclínica e 3,3% para mastite clínica. A porcentagem de animais saudáveis foi de 59,4%. Propriedades que adotaram corretamente o pré e pós-dipping apresentaram os melhores índices sanitários, com 67,39% de vacas livres da doença, enquanto aquelas que realizavam apenas lavagem com água registraram alta ocorrência de mastite subclínica (70,97%). Conclui-se que a execução correta e conjunta do pré e pós-dipping, associada à higienização adequada dos tetos e equipamentos, é determinante para a redução da incidência da mastite, contribuindo para a preservação da saúde do rebanho e para a melhoria da qualidade do leite. Esses achados reforçam a importância de ações educativas e treinamentos contínuos voltados a produtores e ordenhadores, visando maior eficiência no controle da enfermidade, aumento da qualidade e produtividade do derivado final, além de um maior retorno econômico.

**Palavras-chave:** Mastite subclínica; ordenha; pré-dipping; pós-dipping; manejo sanitário.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## CARCINOMA ADRENOCORTICAL SECRETOR EM UMA CADELA BLUE HEELER

Luisa Frasson Vieira<sup>1</sup>, Hugo Henrique Rocon Gregório<sup>1</sup>, Maria Emília Pozzatti<sup>2</sup>,  
Haide Valeska Scheid<sup>3</sup>, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro<sup>4</sup>, Rafael Mazioli  
Barcelos<sup>4</sup>, Hemily Batista-Silva<sup>4</sup>, Clairton Marcolongo-Pereira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária – UNESC, <sup>2</sup>Especialista em Endocrinologia Veterinária, Médica Veterinária Autônoma, <sup>3</sup>Doutora em Ciências, Médica Veterinária Autônoma – CAPVET Pelotas, <sup>4</sup>Doutor em Ciências, Docente do curso de Medicina – UNESC, <sup>5</sup>Doutor em Ciências, Docente do curso de Medicina Veterinária – UNESC

[luisafrasson0@gmail.com](mailto:luisafrasson0@gmail.com) / [cmpereira@unesc.br](mailto:cmpereira@unesc.br)

Os tumores adrenocorticais em cães são frequentemente funcionais e responsáveis por quadros clínicos de hipercortisolismo, uma síndrome endócrina que afeta múltiplos órgãos e requer diagnóstico preciso para um manejo eficaz. O objetivo deste estudo foi descrever um caso clínico de carcinoma adrenocortical secretor em uma cadela, destacando os aspectos clínicos, imagiológicos e histopatológicos envolvidos. Foi atendida uma cadela Blue Heeler, 14 anos, com sinais de poliúria, polidipsia e abaulamento abdominal, suscitando suspeita de hipercortisolismo. A tomografia computadorizada identificou uma formação nodular na adrenal esquerda, com calcificações, sem infiltração vascular e que deslocava a veia renal. Além de hepatomegalia. O teste de supressão à dexametasona evidenciou alterações nos três momentos avaliados (0h, 4h e 8h). Foi realizada adrenalectomia, e a análise histopatológica revelou neoplasia epitelial mal delimitada e infiltrativa, com invasão capsular e extensão ao tecido adiposo periadrenal e calcificação distrófica. A histologia confirmou carcinoma adrenocortical funcional. A presença de calcificações na massa adrenal, observada na tomografia e na histologia, é um achado descrito em carcinomas adrenocorticais caninos e correlaciona-se com necrose e hemorragia intratumoral, sugerindo malignidade. A degeneração vacuolar hepática está associada aos efeitos sistêmicos do cortisol em excesso, corroborando a funcionalidade do tumor. A ausência de infiltração vascular e linfovascular pode indicar doença localizada, o que, está relacionado a melhor prognóstico pós-adrenalectomia. Além disso, a invasão capsular confirma o caráter maligno da neoplasia, consistente com os critérios histopatológicos descritos na literatura. A integração dos achados clínicos, laboratoriais, de imagem e histopatológicos é essencial para o diagnóstico definitivo e a decisão terapêutica, sendo a adrenalectomia o tratamento de escolha para tumores localizados e funcionais.

**Palavras-chave:** Hipercortisolismo, Adrenalectomia, Tomografia Computadorizada, Histopatologia, Calcificação Distrófica.

**Agradecimento:** FAPES e CAPES.

## **CISTOADENOMA BILIAR/ADENOMA COLANGIOCELULAR COM TRANSIÇÃO CARCINOMATOSA EM CANINO: RELATO DE CASO**

Letícia Carletti Barbosa<sup>1</sup>, Bianca Lamberti Becalli<sup>1</sup>, Flavio Gabriel Gaede Scardua<sup>1</sup>, Silas Nascimento Ronchi<sup>2</sup>, Roberta Passamini Ambrósio<sup>3</sup>, Clécio José Morandi de Assis Lemos<sup>4</sup>, Haide Valeska Scheid<sup>5</sup>, Clairton Marcolongo Pereira<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária - UNESC; <sup>2</sup>Doutor em Ciências, Docente do curso de Medicina – UNESC; <sup>3</sup>Doutora em ciências da saúde, Docente do curso de medicina - UNESC; <sup>4</sup>Doutor em Direito, Docente do curso de Direito – UNESC

<sup>5</sup>Doutora em Medicina Veterinária - Veterinária Autônoma; <sup>6</sup>Doutor em Medicina Veterinária, Docente do curso de Medicina Veterinária- UNESC.

[carletti551@gmail.com](mailto:carletti551@gmail.com) ; [cmpereira@unesc.br](mailto:cmpereira@unesc.br)

O cistoadenoma biliar, também denominado adenoma colangiocelular, é uma neoplasia hepática benigna e rara em cães, caracterizada por proliferação de ductos biliares formando estruturas císticas multiloculares. Embora apresente comportamento pouco agressivo, pode ocorrer transição carcinomatosa, conferindo potencial maligno. Sua etiologia permanece incerta, mas processos inflamatórios ou lesões hepáticas prévias podem estar envolvidos. Os sinais clínicos são inespecíficos ou ausentes, e o diagnóstico definitivo é obtido por histopatologia. O presente trabalho descreve um caso de cistoadenoma biliar/adenoma colangiocelular com transição carcinomatosa em um cão, ressaltando aspectos clínicos, macro e microscópicos. Foi atendida uma cadela, sem raça definida, 8 anos e 2 meses de idade, identificada como “Mendiga”, apresentando macroscopicamente uma estrutura cística no lobo hepático medial, detectada durante investigação clínica. No histórico incluía remoção prévia de glândula mamária com diagnóstico de adenomioepitelioma maligno. Histologicamente havia discreto parênquima hepático remanescente ocupado por lesão subcapsular, cística multiloculada e pouco delimitada revertida por células epiteliais biliares colunares, bem diferenciadas com discreto citoplasma eosinofílico, núcleos discretamente vesiculares e nucléolos discretamente evidentes. As células organizavam-se em ductos, por vezes anastomosados, separados por septos sustentados por tecido conjuntivo variável. Foram observadas 3 a 6 figuras de mitose em 10 campos de grande aumento (400x). Com base nos achados, o diagnóstico foi de cistoadenoma biliar/adenoma colangiocelular com transição carcinomatosa. Apesar de benigno, o cistoadenoma biliar pode apresentar características histológicas sugestivas de transformação maligna, como observado neste caso. O diagnóstico precoce e a excisão cirúrgica completa são essenciais para prevenir evolução para colangiocarcinoma. Este relato reforça a importância da avaliação histopatológica de massas hepáticas em cães, mesmo quando clinicamente silenciosas, devido ao potencial de transição carcinomatosa.

**Palavras-chave:** Cão, Neoplasia hepática, Histopatologia, Ducto biliar, Oncologia Veterinária.

**Agradecimento:** FAPES e CAPES

## FILARIA (ACANTHOCHEILONE RECONDITUM) EM MACACO SAUÁ-DE-CARA- PRETA: RELATO DE CASO

Karla Macedo Scalzer<sup>1</sup>, Nicole Rodrigues De Sousa<sup>1</sup>, Raynara Milaine Iremar De Oliveira<sup>1</sup>, Marisa Zoppi Pola<sup>2</sup>, Mikaelly Lopes Broseghini<sup>2</sup>, Vida Emmanuelle de Deus Rosa<sup>2</sup>, Viviane Mendes Da Silva<sup>2</sup>, Veronica Vieira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária - UNESC; <sup>2</sup>Graduado em Medicina Veterinária – UNESC; <sup>3</sup>Médica Veterinária, MSc., Professora do curso de Medicina Veterinária – UNESC

[nicolerodriguesdesousa@gmail.com](mailto:nicolerodriguesdesousa@gmail.com) ; [vvieira@unesc.br](mailto:vvieira@unesc.br)

As filariose são enfermidades parasitárias causadas por nematoides da superfamília Filarioidea, transmitidos por vetores hematófagos, com ampla distribuição entre mamíferos domésticos e silvestres, sendo mais frequentemente diagnosticadas em cães. Dentre essas, *Acanthocheilonema reconditum* apresenta ocorrência rara em primatas não humanos, tornando relatos clínicos em espécies silvestres de especial relevância epidemiológica. A infecção por *A. reconditum* em um sauá-de-cara-preta (*Callicebus personatus*), primata neotropical endêmico da Mata Atlântica, incluído na Lista Vermelha da UICN (União Internacional para a Conservação da Natureza) desde 2015. O animal, fêmea adulta, foi resgatado pela Polícia Militar Ambiental em Colatina-ES após suspeita de atropelamento e encaminhado ao Hospital Veterinário Joaquim Rossi – UNESC. No exame físico, evidenciou-se lesão traumática profunda em lábio superior, corrigida por sutura cirúrgica. O hemograma revelou neutrofilia relativa, linfopenia e discreta eosinofilia, achados compatíveis com resposta inflamatória e possível parasitose. A avaliação parasitológica de sangue periférico (esfregaço corado) e coproparasitológica demonstrou microfíliarias, com diagnóstico morfológico conclusivo de *A. reconditum*. Instituiu-se terapia antiparasitária com ivermectina, apresentando evolução clínica satisfatória. Este relato de caso ressalta o potencial de transmissão de helmintos filarídeos entre animais domésticos e silvestres em áreas de sobreposição de habitats, aumentando o risco de disseminação de agentes emergentes. Conclui-se que a ocorrência de *A. reconditum* em primata ameaçado contribui para o avanço do conhecimento clínico, parasitológico e epidemiológico, reforçando a necessidade de monitoramento em saúde única, especialmente na interface entre fauna, animais domésticos e humanos.

**Palavras-chave:** *Acanthocheilonema reconditum*, *Callicebus personatus*, helmintos filarídeos, primatas neotropicais, saúde única.

**Agradecimentos:** 2ª Companhia do Batalhão de Polícia Militar Ambiental, UNESC e equipe do Hospital Veterinário Joaquim Rossi.

## GRANULOMA LEPROIDE EM CÃO

Ana Clara Trevizani Franchiani<sup>1</sup>, Amanda Thereza Cabaline Ziviani<sup>1</sup>, Luisa Frasson Vieira<sup>1</sup>, Paula Renata Fegueretti<sup>2</sup>, Rafael Mazioli Barcelos<sup>3</sup>, Jéssica Miranda Cota<sup>4</sup>, Haide Valeska Scheid<sup>5</sup>, Clairton Marcolongo-Pereira<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Graduandos em Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), <sup>2</sup> Mestre em Ciência Animal – Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), <sup>3</sup> Doutor em Bioquímica Aplicada – Docente do curso de Medicina (UNESC). <sup>4</sup> Doutor em Medicina Veterinária – Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), <sup>5</sup> Doutor em Medicina Veterinária – Médico Veterinário Autônomo, <sup>6</sup> Doutor em Ciências – Docentes do Curso de Medicina Veterinária (UNESC)  
[anatrevizanifranchiani@gmail.com](mailto:anatrevizanifranchiani@gmail.com) , [cmpereira@unesc.br](mailto:cmpereira@unesc.br)

O granuloma leproide em cão (GLC), também chamado lepra canina ou síndrome granulomatosa leproide, é uma microbacteriose atípica que acomete pele e tecido subcutâneo. Trata-se de infecção por microbactérias não tuberculosas de difícil cultivo, que causam lesões nodulares crônicas, com bacilos álcool-ácido resistentes (BAAR) e intensa resposta inflamatória granulomatosa. As lesões ocorrem com mais frequência em extremidades do corpo, como cabeça e orelhas. Relatos indicam maior propensão em raças de pelagem curta, como Boxer e Staffordshire, mas o perfil de predisposição ainda é inconclusivo. Este estudo relata um caso de GLC em um cão Yorkshire Terrier, com ênfase nos aspectos patológicos da doença. O paciente, macho de 15 anos, foi atendido com histórico de nódulos não cicatrizantes no pescoço e membro pélvico. A citologia inicial sugeriu neoplasia mesenquimal, com células fusiformes, levando à excisão das lesões. A histopatológica revelou infiltrado inflamatório multifocal a coalescente na derme, com macrófagos espumosos e epitelioides, neutrófilos necróticos, plasmócitos e linfócitos organizados em granulomas bem delimitados. A epiderme adjacente mostrava ulceração extensa. A coloração de Ziehl-Neelsen evidenciou BAAR, compatíveis com *Mycobacterium* spp. A hipótese inicial de neoplasia, sugerida pela citologia, mostra como lesões granulomatosas podem simular neoplasias, ressaltando a importância da histopatologia com colorações específicas, como Ziehl-Neelsen, para identificar bacilos patognomônicos. Do ponto de vista epidemiológico, o acometimento de um Yorkshire Terrier idoso contrasta com o perfil clássico da literatura, sugerindo que o GLC pode ocorrer em diferentes raças, idades e perfis clínicos. Casos atípicos podem estar associados a fatores ambientais ou individuais.

**Palavras-chaves:** Microbactérias não tuberculosas, lesões nodulares, bacilos álcool-ácido resistentes, histopatológica, Ziehl-Neelsen.

**Agradecimentos:** FAPES e CAPES.

## IDENTIFICAÇÃO DE PATÓGENOS CAUSADORES DE MASTITE NA REGIÃO SERRANA E NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO

Nina Chiappani Hoffmann<sup>1</sup>, Lethícia Ferreira Cassim<sup>1</sup>, Nicolly Faria Rossato<sup>1</sup>, Jéssica Fernandes Carvalhais<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina Veterinária - UNESC, <sup>2</sup>Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Professora do Curso de Medicina Veterinária - UNESC  
[jessicacsa@hotmail.com](mailto:jessicacsa@hotmail.com)

A produção de leite é uma atividade de grande relevância socioeconômica no Espírito Santo, especialmente nas regiões Serrana e Noroeste, onde a bovinocultura leiteira constitui uma importante fonte de renda para pequenos e médios produtores rurais. Contudo, mastite bovina destaca-se como uma das principais enfermidades que comprometem a produtividade, a rentabilidade e o bem-estar animal. Diante desse cenário, o objetivo deste estudo foi identificar os patógenos causadores de mastite em rebanhos bovinos nas regiões Serrana e Noroeste do Espírito Santo. Foram coletadas 30 amostras de leite cru de forma provenientes de 10 propriedades distintas. Para a identificação e isolamento dos patógenos causadores de mastite, foram utilizados cultivo em meios de cultura seletivos e diferenciais como ágar sangue 5%, ágar Baird-Parker, ágar EMB, ágar MacConkey e ágar SS, incubação a 37 °C por 24 a 48 horas, seguidas de caracterização morfológica, e testes bioquímicos. A análise laboratorial revelou uma prevalência significativa de bactérias Gram-positivas, com destaque para o gênero *Staphylococcus aureus*, responsável por 66,6% (n=20) das amostras, seguido por *Streptococcus agalactiae*, com 33,3% (n=10). Entre os patógenos Gram-negativos, *Escherichia coli* apresentou a maior prevalência, correspondendo a 30% (n=9), configurando-se como um dos principais patógenos ambientais detectados. Em menor proporção foram isoladas *Salmonella* spp. com 23,3% (n=7), *Pseudomonas* spp. com 6,67% (n=2) e *Klebsiella* spp. 3,3% (n=1). Com base nos resultados, concluiu-se que os principais patógenos isolados em casos de mastite bovina foram *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus agalactiae*, ambos amplamente reconhecidos como agentes significativos na etiologia da doença e responsáveis por impactos negativos na produção leiteira. A identificação desses microrganismos é fundamental para compreender o perfil epidemiológico da doença e orientar medidas de prevenção e controle adaptadas à realidade local.

**Palavras-chaves:** mastite bovina, *Staphylococcus aureus*, etiologia, diagnóstico, vacas leiteiras.

**Agradecimentos:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## IMPACTO DAS CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO NA QUALIDADE DO LEITE CRU PRODUZIDO EM COLATINA E REGIÃO

Sara Schneider de Oliveira<sup>1</sup>, Leticia Carletti Barbosa<sup>2</sup>, Jéssica Fernandes Carvalhais<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina Veterinária – UNESC; <sup>2</sup>Graduanda em Medicina Veterinária – UNESC; <sup>3</sup>Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos – Docente do Curso de Medicina Veterinária – UNESC

[sara.schneider1010@gmail.com](mailto:sara.schneider1010@gmail.com) ; [jessicacsa@hotmail.com](mailto:jessicacsa@hotmail.com)

O leite é um alimento reconhecido não apenas pelo seu valor nutricional, mas também pela relevância econômica e social que representa para o Brasil. No entanto, a qualidade do leite cru produzido nas fazendas leiteiras segue sendo um desafio e depende diretamente de fatores como higiene na ordenha, limpeza dos equipamentos, condições de armazenamento e refrigeração adequada. Diante disso, este estudo teve como objetivo avaliar o impacto do tempo de armazenamento na qualidade do leite cru produzido em propriedades leiteiras de Colatina, Espírito Santo e região, com monitoramento dos parâmetros microbiológicos e físico-químicos em condições de refrigeração. Foram coletadas cinco amostras de leite em diferentes propriedades leiteiras e conduzidas análises de determinação da contagem bacteriana total, acidez titulável, alizarol e pH. As amostras foram analisadas no dia da ordenha e após 24, 48 e 72 horas de refrigeração a 5°C. Observou-se aumento progressivo da carga microbiana, atingindo  $1,48 \times 10^6$  UFC/mL em 72 horas, valor significativamente superior ao limite máximo de  $3,0 \times 10^5$  UFC/mL estabelecido pela Instrução Normativa nº 62/2018. Além disso, foram verificadas alterações físico-químicas, como acidez e pH acima do permitido e instabilidade no teste de alizarol após 72 horas de armazenamento a 5°C. Destaca-se que até 48 horas de armazenamento, os parâmetros analisados, apesar do aumento, permaneceram dentro dos padrões exigidos pela legislação. Dessa forma, conclui-se que mesmo com refrigeração imediata, o prolongamento do armazenamento reduziu a qualidade do leite, o que pode comprometer etapas como pasteurização e processamento. Esses resultados reforçam a necessidade de rigoroso controle não só na cadeia de frio, mas também no tempo de armazenamento do leite nas propriedades rurais. Esses fatores somados de boas práticas de manejo e capacitação dos produtores, são fundamentais para garantir a qualidade e a segurança do leite cru até seu processamento industrial.

**Palavras-chave:** Inspeção, Controle de qualidade, Leite cru refrigerado, Fazendas leiteiras, Qualidade microbiológica.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## INSPEÇÃO E CONTROLE DA CISTICERCOSE BOVINA NO ESPÍRITO SANTO

Larissa Alves Jacobsen<sup>1</sup>, Júlia do Nascimento dos Santos<sup>1</sup>, Yolanda Cristina Loyola<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária - UNESC; <sup>3</sup>Professora Doutora, do curso de Medicina Veterinária UNESC

[larissaa.jacobsen@outlook.com](mailto:larissaa.jacobsen@outlook.com) ; [jujlisansantos07@gmail.com](mailto:jujlisansantos07@gmail.com) ; [ycsloyola@unesc.br](mailto:ycsloyola@unesc.br)

A cisticercose bovina é uma zoonose causada pela forma larval da *Taenia saginata*, tendo os bovinos como hospedeiros intermediários e os humanos como hospedeiros definitivos. Sua transmissão ocorre através da ingestão de alimentos ou água contaminada com os ovos do parasita, acarretando prejuízos econômicos e riscos à saúde pública, visto que sua propagação compromete a qualidade dos produtos e a segurança alimentar. Este estudo analisou a ocorrência da cisticercose bovina no Estado do Espírito Santo, com base em dados coletados entre os períodos de janeiro de 2019 a fevereiro de 2025 em três frigoríficos sob inspeção oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF). Foram analisados os registros, totalizando 351.720 bovinos abatidos no Estado, dos quais 3.120 apresentaram a confirmação da doença em dois dos frigoríficos estudados. Todos os dados são registrados em relatórios e encaminhados aos dois órgãos públicos, após a inspeção do fiscal federal do MAPA. As regiões mais acometidas nos bovinos foram a carcaça, a cabeça e o coração. Entre as diversas formas de tratamento, da carne destacou-se o congelamento a 10° por 10 dias, esterilizações térmicas e condenações totais ou parciais das partes acometidas. Os resultados reforçam a importância da inspeção sanitária e de ações de educação voltadas a produtores e consumidores, ao conhecimento desta zoonose importante e pouco esclarecida. Conclui-se que a prevenção e controle da cisticercose é dependente da atuação em conjunto de órgãos públicos, profissionais de saúde e da população.

**Palavras-chave:** Zoonose, bovinos, saúde pública, frigorífico.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC

## INTOXICAÇÃO POR UROCHLOA BRIZANTHA EM BOVINOS DA RAÇA HEREFORD NO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

Luisa Frasson Vieira<sup>1</sup>, Ana Lúgia Fioroti Cescon<sup>1</sup>, Bianca Lamberti Becalli<sup>1</sup>, Plínio de Aguiar Oliveira<sup>2</sup>, Haide Valeska Scheid<sup>2</sup>, Silas Nascimento Ronchi<sup>3</sup>, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro<sup>3</sup>, Clairton Marcolongo-Pereira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária – UNESC; <sup>2</sup>Doutor em Ciências, Médico Veterinário Autônomo, <sup>3</sup>Doutor em Ciências, Docente do curso de Medicina - UNESC, <sup>4</sup>Doutor em Ciências, Docente do curso de Medicina Veterinária - UNESC  
[luisafrasson0@gmail.com](mailto:luisafrasson0@gmail.com) ; [cmpereira@unesc.br](mailto:cmpereira@unesc.br)

*Urochloa brizantha*, conhecida como braquiária, é uma planta forrageira amplamente utilizada no Brasil, mas que contém saponinas esteroidais capazes de induzir fotossensibilização hepatógena em bovinos. Esta condição afeta o fígado e a pele dos animais, causando dermatite, crostas e ulcerações, e é mais comum durante a transição primavera-verão. Assim, este estudo tem por objetivo descrever um surto de fotossensibilização hepatógena em bovinos da raça Hereford, associada à ingestão de *Urochloa brizantha*, e analisar os fatores clínicos, patológicos e epidemiológicos envolvidos. Foram acompanhados 211 bovinos, dos quais 12 apresentaram sinais clínicos de fotossensibilização. Cinco animais morreram, e três foram necropsiados à campo, com análise macroscópica do fígado e vesícula biliar. Os animais afetados apresentaram dermatite com crostas, corrimento ocular e ulcerações na língua. A necropsia revelou hepatomegalia, fígado icterico e vesícula biliar edemaciada. O diagnóstico de fotossensibilização secundária foi confirmado. A fotossensibilização hepatógena é comumente associada à ingestão de *Urochloa brizantha*, especialmente quando o manejo das pastagens é inadequado. O surto observado ocorreu em um período de transição da primavera para o verão, quando o crescimento da planta é maior. A predisposição da raça Hereford à doença precisa ser confirmada, mas pode ter contribuído para a gravidade dos casos. O monitoramento das pastagens e o manejo adequado são fundamentais para prevenir surtos de fotossensibilização hepatógena, especialmente durante a transição de estações.

**Palavras-chave:** Fotossensibilização hepatógena, Planta forrageira, Interesse Pecuário, Necropsia, Hepatomegalia

**Agradecimentos:** FAPES E CAPES

## LIPOMA CONDRÓ-OSTEOBLÁSTICO EM CÃO

Gabriela Cezar Mauricio Emerick<sup>1</sup>, Leonardo Alves Queiroz<sup>1</sup>, Aluisio Miguel Filho<sup>1</sup>, Haidê Valeska Scheid<sup>2</sup>, Roberta Passamini Ambrósio<sup>3</sup>, Hemily Batista-Silva<sup>3</sup>, Joamyr Victor Rossoni Junior<sup>3</sup>, Clairton Marcolongo Pereira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária – UNESC, <sup>2</sup> Doutora em ciências, médica veterinária autônoma, <sup>3</sup>Doutor em Ciências, docente do curso de medicina – UNESC, <sup>4</sup>Doutor em Ciências, docente do curso de medicina veterinária – UNESC  
[gabiemerick01@gmail.com](mailto:gabiemerick01@gmail.com) / [cmpereira@unesc.br](mailto:cmpereira@unesc.br)

O lipoma condro-osteoblástico é uma variante rara de tumor lipomatoso, caracterizada pela presença de tecido adiposo maduro intercalado com cartilagem hialina e osso trabecular bem diferenciados, cuja etiologia permanece pouco esclarecida. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de lipoma condro-osteoblástico em uma cadela. Uma cadela sem raça definida, 10 anos, apresentou massa firme, indolor e imóvel na parede torácica esquerda, aderida às últimas costelas, com crescimento progressivo e ausência de outros sinais clínicos. A massa foi excisada cirurgicamente e encaminhada para exame histopatológico. Macroscopicamente, havia três fragmentos irregulares, de bordas mal definidas, medindo cerca de 3,0 × 2,0 × 1,5 cm, coloração variando entre amarelo-esbranquiçado e rosa, com textura heterogênea e áreas calcificadas intercaladas a regiões homogêneas. Microscopicamente, observou-se proliferação mal delimitada de adipócitos maduros dispostos em faixas paralelas, intercalados com cartilagem hialina e osso trabecular contendo espaços medulares, além de infiltração focal no músculo adjacente. Osteoma e condroma foram considerados como diagnósticos diferenciais, mas descartados pela coexistência dos três tipos de tecido na mesma lesão. A localização e aderência às costelas sugerem que estresse mecânico crônico ou fatores microambientais locais possam ter contribuído para a diferenciação tecidual observada. O tratamento consistiu na excisão cirúrgica completa, sem recidiva no acompanhamento. Apesar de rara, essa variante deve ser considerada no diagnóstico diferencial de tumores lipomatosos em cães, pois, embora benigna e sem potencial metastático, pode recidivar localmente se não for totalmente removida.

**Palavras-chave:** Cães, Tumor lipomatoso, benigno, histopatologia veterinária, diagnóstico diferencial.

**Agradecimento:** FAPES e CAPES.

## LUTEOMA E CISTO OVARIANO EM FELINA PELO CURTO BRASILEIRO

Emanuelle Drago<sup>1</sup>, Isabely Stelzer Tinelli<sup>1</sup>, Yasmin Binow de Alvarenga<sup>1</sup>, Luiz Alexandre Moscon<sup>2</sup>, Jessica Miranda Cota<sup>3</sup>, Paula Renata Fereguetti<sup>4</sup>, Haide Valeska Scheid<sup>5</sup>, Clairton Marcolongo Pereira<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária – UNESC; <sup>2</sup>Mestre em Ciência Animal. Médico Veterinário Autônomo; <sup>3</sup>Doutora em Medicina Veterinária, Docente do curso de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>4</sup>Mestre em Ciência Animal. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>5</sup> Doutora em Ciências. Médica Veterinária Autônoma – CAPVET Pelotas, <sup>6</sup>Doutor em Ciências. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNESC

[emanuelledrago@gmail.com](mailto:emanuelledrago@gmail.com) ; [cmpereira@unesc.br](mailto:cmpereira@unesc.br)

As afecções do sistema reprodutor em felinos são relativamente comuns, mas as neoplasias ovarianas apresentam caráter subclínico, dificultando sua detecção e podendo ser diagnosticadas apenas em exames de rotina ou após procedimentos cirúrgicos. O luteoma é uma neoplasia benigna rara, composta por células semelhantes às do corpo lúteo e das glândulas intersticiais do ovário felino saudável. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de luteoma ovariano associado a alterações uterinas em uma gata idosa, destacando os achados macro e microscópicos e a relevância do diagnóstico histopatológico. Uma fêmea felina, com 14 anos de idade, foi submetida à excisão cirúrgica de ovário e útero devido à suspeita de cisto ovariano e lesão focal uterina. Macroscopicamente, o ovário apresentava múltiplos cistos translúcidos e o útero exibia área focal marrom homogênea. À microscopia, observaram-se cistos revestidos por epitélio cúbico simples a pavimentoso com conteúdo eosinofílico amorfo, além de três focos bem delimitados de luteoma, constituídos por células luteínicas volumosas, com citoplasma granular eosinofílico, núcleo arredondado e nucléolo evidente, organizadas em arranjos sólidos a trabeculares, sustentadas por estroma fibrovascular delicado, sem atipias ou mitoses. No útero, identificou-se hiperplasia endometrial focal com secreção eosinofílica intraluminal e um pólipio fibroepitelial formado por estroma fibrovascular revestido por epitélio colunar simples. O diagnóstico final incluiu múltiplos cistos ovarianos, luteoma, hiperplasia endometrial e pólipio fibroepitelial uterino. Este caso reforça a importância do exame histopatológico para a identificação de neoplasias ovarianas subclínicas e alterações uterinas em felinos idosos, ressaltando que a realização de exames de rotina e a ovariosalpingohisterectomia eletiva são estratégias fundamentais para a prevenção de doenças reprodutivas e para a manutenção do bem-estar animal.

**Palavras-chave:** Exame Histopatológico, Ovariosalpingohisterectomia, Hiperplasia Endometrial, Neoplasias Ovarianas.

**Agradecimento:** FAPES e CAPES.

## MASTOCITOSE CUTÂNEA EM UM CÃO DA RAÇA BULLDOG FRANCÊS

Ariela Zoppi Salvador<sup>1</sup>, Heloária Maria Tinelli<sup>1</sup>, Yris Márcia Bastos Baldon<sup>1</sup>, Joamyr Victor Rossoni Júnior<sup>2</sup>, Sarah Fernandes Teixeira<sup>3</sup>, Jéssica Miranda Cota<sup>4</sup>, Haide Valeska Scheid<sup>5</sup>, Clairton Marcolongo Pereira<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária - UNESC; <sup>2</sup>Doutor em Ciências Biológicas, Docente do Curso de Medicina – UNESC, <sup>3</sup>Doutora em Farmacologia, Docente do Curso de Medicina – UNESC; <sup>4</sup>Doutora em Medicina Veterinária, Docente do Curso de Medicina Veterinária - UNESC ; <sup>5</sup>Doutora em Medicina Veterinária, Veterinária Autônoma; <sup>6</sup>Doutor em Ciências, Docente do Curso de Medicina Veterinária – UNESC

[arielazsalvador@gmail.com](mailto:arielazsalvador@gmail.com) , [cmpereira@unesc.br](mailto:cmpereira@unesc.br)

A mastocitose cutânea é uma condição rara em cães, caracterizada por múltiplas lesões cutâneas compostas por mastócitos dérmicos, com potencial evolução para formas sistêmicas. O objetivo deste trabalho foi descrever os achados clínicos, citológicos e histopatológicos de um caso em cão idoso, destacando suas implicações prognósticas. Atendeu-se um Buldogue Francês, macho, 11 anos, apresentando nódulos e placas avermelhadas difusamente distribuídos. A citologia de linfonodos inguinais e lesões cutâneas revelou células arredondadas, individualizadas, com moderada relação núcleo: citoplasma, citoplasma azulado de limites distintos e granulação intracitoplasmática discreta a moderada, compatível com mastocitoma. No exame histopatológico, observou-se proliferação dérmica de mastócitos organizados em cordões sustentados por estroma fibrovascular, com moderada anisocitose e anisocariose, presença de três células multinucleadas e sete figuras de mitose em 2,37 mm<sup>2</sup>, compatível com mastocitoma cutâneo grau III. Embora a mastocitose cutânea seja mais frequente em cães jovens e associada a mastócitos bem diferenciados, este caso envolveu um animal idoso com lesões de alto grau, sugerindo comportamento biológico mais agressivo. Relatos prévios indicam que a mastocitose cutânea em cães apresenta apresentações clínicas heterogêneas e, embora geralmente não haja envolvimento sistêmico inicial, o acompanhamento prolongado é essencial para monitorar possível progressão da doença. Lesões de baixo grau tendem a ter evolução indolente ou regressão espontânea, enquanto as de alto grau requerem manejo mais agressivo, incluindo cirurgia, quimioterapia, eletroquimioterapia ou criocirurgia. Conclui-se que a mastocitose cutânea em cães idosos com lesões de alto grau, embora incomum, deve ser considerada, ressaltando a importância da correlação entre citologia, histopatológica e estadiamento clínico para orientar tratamento e prognóstico.

**Palavras-chave:** Mastocitoma grau III, citologia, cirurgia, tratamento.

**Agradecimento:** FAPES e CAPES.

## NÓDULOS HISTIOCÍTICOS DE CÉLULAS ESPUMOSAS EM UM CÃO SHIH-TZU

Nicolas Lamburghini Negrelli<sup>1</sup>, Sara Schneider de Oliveira<sup>1</sup>, Letícia Carletti Barbosa<sup>1</sup>,  
Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro<sup>2</sup>, Sara Fernandes Teixeira<sup>3</sup>, Roberta  
Passamini<sup>4</sup>, Haide Valeska Scheid<sup>5</sup>, Clairton Marcolongo-Pereira<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária – UNESC; <sup>2</sup>Doutor em Ciências, Docente do Curso de Medicina – UNESC; <sup>3</sup>Doutor em Ciências, Docente do Curso de Medicina – UNESC; <sup>4</sup>Doutor em Ciências, Docente do Curso de Medicina – UNESC; <sup>5</sup>Doutora em Ciências, Médica Veterinária Autônoma; <sup>6</sup>Doutor em Ciências, Docente do curso de Medicina Veterinária – UNESC

[nicolas.negrelli222@gmail.com](mailto:nicolas.negrelli222@gmail.com) ; [cmpereira@unesc.br](mailto:cmpereira@unesc.br)

Os nódulos histiocíticos de células espumosas representam uma condição rara caracterizada pelo acúmulo de macrófagos com citoplasma vacuolizado, formando massas bem visíveis em regiões orais. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de nódulos histiocíticos de células espumosas em cão geriátrico, destacando achados macro e microscópicos e sua relevância no diagnóstico diferencial de lesões linguais. O paciente, canino macho da raça Shih Tzu, com 11 anos e 7 meses, apresentava histórico de nódulos no lábio superior e língua, com evolução aproximada de seis meses. Durante a avaliação sob sedação, constatou-se disseminação das nodulações na face ventral da língua. O exame histopatológico revelou, na lâmina própria e ocasionalmente entremeando feixes musculares, população densa e mal delimitada de grandes células espumosas semelhantes a histiócitos, com citoplasma amplo, vacuolizado e mal delimitado, núcleo central hiper cromático e nucléolo moderadamente evidente. Entre essas células, havia discretos macrófagos, plasmócitos, linfócitos e focos de hemorragia. O epitélio sobrejacente apresentava discreta a moderada hiperplasia. Não foram observadas figuras de mitose nem atipias celulares. As colorações especiais de ácido periódico de Schiff (PAS) e Alcian blue foram negativas. O diagnóstico definitivo foi compatível com nódulos histiocíticos de células espumosas. Este caso reforça a importância da análise histopatológica para a confirmação diagnóstica, diferenciação de outras doenças orais e suporte à conduta terapêutica, sobretudo em pacientes geriátricos, nos quais alterações orais podem comprometer significativamente a qualidade de vida.

**Palavras-chave:** língua, patologia veterinária, histiocitose, canino geriátrico.

**Agradecimento:** FAPES e CAPES.

## **PESQUISA DE HEMOPARASITOS EM FELINOS DOMÉSTICOS PROVENIENTES DE ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS NO MUNICÍPIO DE COLATINA- ES**

Amanda Thereza Cabaline Ziviani<sup>1</sup>, Lais de Souza Brzesky<sup>1</sup>, João Henrique Binda Ilário<sup>1</sup>, Marisa Zoppi Pola<sup>2</sup>, Yolanda Christina de Souza Loyola<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduandos em Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), <sup>2</sup> Médica veterinária especialista em Análises Hematológicas em Medicina Veterinária- Hospital Veterinário - UNESC, <sup>3</sup>Professora Doutora, do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC  
[amandatherezaziviani@gmail.com](mailto:amandatherezaziviani@gmail.com) , [ycsloyola@unesc.br](mailto:ycsloyola@unesc.br)

Os hemoparasitas são agentes importantes de doenças em felinos domésticos e outros carnívoros. Vivem na corrente sanguínea dos animais sendo responsáveis por enfermidades transmitidas principalmente por vetores artrópodes. Este estudo teve como objetivo identificar hemoparasitas em felinos domésticos no município de Colatina, Espírito Santo. Foram analisadas 19 amostras sanguíneas de felinos sem raça definida (SRD), coletadas e recolhidas de instituições públicas e privadas. A coleta de sangue foi realizada por venopunção e o sangue periférico a partir das pontas das orelhas, sem anticoagulante, assim como a preparação da capa leucocitária. As lâminas obtidas por esfregaços sanguíneos foram fixadas, coradas pelo método de Romanowsky e posteriormente examinadas em microscopia de alta magnificação para a identificação de hemoparasitas tais como *Babesia* spp., *Cytauxzoon* spp., *Mycoplasma* spp. e *Anaplasma* spp.. Todos os felinos avaliados apresentavam infestação por ectoparasitas e conviviam com outros animais. Dos 19 felinos examinados, 10 (52,63%) apresentaram estruturas compatíveis com hemoparasitas, sendo 8 sugestivas de *Mycoplasma* spp. e 2 de *Anaplasma* spp.. Embora três animais manifestassem sinais clínicos típicos como apatia, mucosas pálidas e letargia, a pesquisa evidenciou que, em muitos casos, felinos hígidos e imunocompetentes infectados não apresentam alterações clínicas significativas. A pesquisa destacou a relevância da utilização de diferentes métodos diagnósticos, como o esfregaço da ponta da orelha (fresco) e a preparação da capa leucocitária, por serem técnicas acessíveis, rápidas e simples, que aumentam a sensibilidade da detecção e possível diagnóstico. Conclui-se que a investigação de hemoparasitas em felinos é fundamental para o tratamento precoce e o controle de ectoparasitas, mesmo em animais assintomáticos que podem atuar como reservatórios da doença

**Palavras-chave:** Gatos, esfregaço sanguíneo, *Babesia* spp, *Mycoplasma* spp

## NUTRIÇÃO

### PERFIL NUTRICIONAL E O TIPO DE ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS ATENDIDAS NA TERCEIRA ETAPA DO MÉTODO CANGURU EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA

Viviane Caetano Schimitberger Degasperi Tessarolo<sup>1</sup>, Beatriz Martins da Silva Arthur<sup>2</sup>, Nayara Benedito Martins da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição – UNESC; <sup>2</sup>Graduanda em Nutrição – UNESC;

<sup>3</sup>Nutricionista, Dra. em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Professora do curso de Nutrição – UNESC

[zbeatrizmartins@outlook.com](mailto:zbeatrizmartins@outlook.com) ; [nayara.benedito@gmail.com](mailto:nayara.benedito@gmail.com)

O cuidado neonatal voltado a recém-nascidos prematuros ou com baixo peso representa prioridade na saúde pública devido à sua relação com a redução da mortalidade infantil e a promoção do desenvolvimento saudável. Entre as estratégias adotadas, destaca-se o Método Canguru, que favorece o vínculo mãe-bebê, o contato pele a pele, o aleitamento materno e a recuperação clínica e nutricional. Este estudo teve como objetivo analisar o perfil antropométrico e o tipo de aleitamento de crianças atendidas na terceira etapa do Método Canguru em uma maternidade pública do Espírito Santo. Trata-se de estudo exploratório, transversal e com amostragem não probabilística. Foram incluídas crianças que estava iniciando o acompanhamento na terceira etapa do Método Canguru. Após receberem as devidas informações sobre o estudo, as mães responderam a um questionário sobre os aspectos sociodemográficos e história reprodutiva. Além disso, foram coletados dados dos prontuários. A amostra foi composta por 18 crianças. A maioria das mães tinham idade entre 31 e 40 anos (61,1%; n = 11) e com escolaridade variada, predominando ensino médio completo (27,8%; n = 5) e superior (33,4%; n = 6). Entre os recém-nascidos, 88,9% eram prematuros; metade deles (n = 9) apresentava baixo peso ao nascer, e 38,9% (n = 7) foram classificados com muito baixo peso ao nascer. A maioria (66,7%; n = 12) foi classificada como pequena para a idade gestacional, e 94,4% (n = 17) apresentaram perímetro cefálico adequado ao nascer. Em relação à amamentação, 88,9% das crianças estavam sendo amamentadas, sendo 27,8% (n = 5) de forma exclusiva, 61,1% (n = 11) recebendo a combinação leite materno e fórmula infantil, e 11,1% (n = 2) apenas fórmula infantil. Concluiu-se que o aleitamento materno, mesmo quando associado à complementação, manteve alta prevalência, o que pode ser relevante para a recuperação do estado nutricional das crianças.

**Palavras-chave:** saúde neonatal, baixo peso ao nascer, prematuridade, alimentação infantil, ganho ponderal.

**Agradecimento:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

## PEDAGOGIA

### A CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE COLATINA: UMA ANÁLISE DOS DOCUMENTOS PRODUZIDOS A PARTIR DOS PROCESSOS INSTITUÍDOS COM A PROMULGAÇÃO DA LEI Nº 13.005/2014

Sandy de Araujo<sup>1</sup>, Bianca Sperandio Gaviorno<sup>2</sup>, Rayner Raulino e Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Pedagogia - UNESC; <sup>2</sup>Graduando em Psicologia – UNESC;

<sup>3</sup>Dr. Professor do curso de Pedagogia – UNESC  
[biancasperandio01@gmail.com](mailto:biancasperandio01@gmail.com) ; [rsvilva@unesc.br](mailto:rsvilva@unesc.br)

Este trabalho resulta-se de um projeto de iniciação científica que teve como foco a análise crítica do processo de elaboração e implementação do Plano Municipal de Educação (PME) de Colatina, no Espírito Santo, à luz das diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024. O estudo partiu do entendimento de que os planos decenais de educação são instrumentos fundamentais de planejamento estratégico, capazes de orientar políticas públicas educacionais que respondam às especificidades locais e regionais. A pesquisa teve como objetivo central avaliar a coerência entre as metas e estratégias previstas no PME de Colatina com as demandas educacionais diagnosticadas no território, bem como verificar o alinhamento com os planos estadual e nacional. Adotou-se a metodologia do estudo de caso, com base na análise documental de legislações, relatórios de monitoramento e documentos oriundos das conferências municipais de educação. Os resultados apontaram para uma forte correspondência formal entre o PME e o PNE, mas também revelaram fragilidades na personalização territorial das metas, ausência de indicadores eficientes de acompanhamento e desarticulação com os desafios emergentes da realidade local, especialmente nas áreas da educação do campo, educação inclusiva, financiamento e gestão democrática. Conclui-se que, para além da adequação normativa, é fundamental que o processo de construção e revisão dos PMEs incorpore mecanismos efetivos de escuta social, diagnóstico atualizado e compromisso político, garantindo que o planejamento educacional seja instrumento de transformação e justiça social. Nesse sentido, o trabalho evidenciou a necessidade urgente de que o município, ao revisar o PME em 2025, não apenas reconheça essas fragilidades diagnosticadas, mas estabeleça objetivos claros e pragmáticos voltados à sua superação.

**Palavras-chave:** Plano Municipal de Educação, Políticas Educacionais, Gestão Democrática

## PSICOLOGIA

### ADAPTAÇÃO ACADÊMICA VIVENCIADA POR ALUNOS INGRESSANTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO INTERIOR DO ESPÍRITO SANTO COM CURRÍCULO INOVADOR

Krisley da Silva Moreira<sup>1</sup>, Évelyn Gonçalves Perreira<sup>1</sup>, Lívia Carla de Souza<sup>1</sup>, Mariana Rambaldi do Nascimento<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia – UNESC; <sup>2</sup>Dra.Professora e Coordenadora do curso de Psicologia coordenadora do curso de Psicologia – UNESC  
[krisssmoreira411@gmail.com](mailto:krisssmoreira411@gmail.com) ; [mrnascimento@unesc.br](mailto:mrnascimento@unesc.br)

Por meio do Questionário de Vivências Acadêmicas – Versão Reduzida (QVA-r), que avaliou cinco dimensões da experiência universitária: pessoal, interpessoal, estudo, carreira e institucional, foi realizada análise acerca da adaptação acadêmica de estudantes ingressantes em uma instituição de ensino superior no interior do Espírito Santo, onde constava currículo acadêmico inovador. A pesquisa, de abordagem qualitativa, foi realizada com 199 alunos dos cursos de Sistemas de Informação (2,5%; n = 5), Enfermagem (6,0%; n = 12), Psicologia (30,7%; n = 61), Administração (2,0%; n = 4), Direito (1,0%; n = 2), Farmácia (2,5%; n = 5), Fisioterapia (9,0%; n = 18), Medicina (2,5%; n = 5), Medicina Veterinária (19,6%; n = 39), Nutrição (3,5%; n = 7) e Odontologia (20,6%; n = 41). Do total de participantes, 67,8% (n = 135) se identificaram como do gênero feminino, 30,7% (n = 61) como do gênero masculino e 1,5% (n = 3) como não binário. O estudo buscou investigar os fatores que influenciaram positiva ou negativamente a sua adaptação acadêmica. Os resultados indicaram que elementos como bem-estar psicológico, suporte interpessoal, satisfação com o curso, estratégias de estudo e infraestrutura institucional afetaram significativamente a permanência e o engajamento dos estudantes.

**Palavras-chave:** Desempenho acadêmico, satisfação acadêmica, bem-estar psicológico

## RELAÇÕES ENTRE A DIMENSÃO ESPIRITUAL, SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR EM PESSOAS COM CÂNCER

Larissa dos Santos<sup>1</sup>, Jéssica de Castro Munaldi<sup>1</sup>, Reziele Maria Malavasi<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia – UNESC; <sup>3</sup>MSc. em Psicologia, Professora do curso de Psicologia – UNESC

[larissantos121@gmail.com](mailto:larissantos121@gmail.com) ; [rezimalavasi@gmail.com](mailto:rezimalavasi@gmail.com)

Este estudo investigou a influência da dimensão espiritual na saúde mental e no bem-estar de pacientes oncológicos. Considerando que o câncer é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em âmbito global, os impactos psicológicos e emocionais da doença mostram-se significativos, frequentemente associados a altos níveis de estresse, ansiedade e depressão. A dimensão espiritual, entendida como a busca por sentido e propósito de vida, tem demonstrado efeitos benéficos no enfrentamento de adversidades. Para isso, realizou-se um estudo de caráter quantitativo com uma amostra de 11 participantes do estado do Espírito Santo em tratamento oncológico. A média de idade foi de 50,1 anos (DP = 15,4), variando entre 25 e 75 anos, com predominância do gênero feminino (n = 10; 90,9%) e de pessoas em tratamento há mais de dois anos (n = 9; 81,8%). Os instrumentos utilizados foram a Escala de Propósito de Vida (EPV), a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21), o Inventário de Funcionamento Psicológico Positivo (IFPP) e um questionário sociodemográfico. A coleta dos dados ocorreu por meio de formulários eletrônicos disponibilizados no Google Forms, e análises descritivas foram realizadas para caracterização da amostra. Os resultados indicaram dois tipos de suporte percebidos no decorrer do tratamento: social e espiritual. Todos os participantes mencionaram a família como principal fonte de apoio social, enquanto, no âmbito espiritual, todos relataram alguma religião, sendo que 72,7% (n = 8) afirmaram praticar atividades religiosas ou espirituais diariamente. A análise dos dados revelou níveis reduzidos de depressão, ansiedade e estresse entre os participantes, acompanhados por altos índices de propósito de vida e florescimento psicológico. Esses achados sugerem que, mesmo diante de uma condição adversa e potencialmente limitante, é possível preservar o bem-estar subjetivo e mobilizar recursos internos positivos.

**Palavras-chave:** Oncologia, Espiritualidade, Apoio Social.

## RESIDÊNCIA MULT. INTEGR. EM ATENÇÃO NA TERAPIA INTENSIVA-FISIOTERAPIA

### CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA: DA ADMISSÃO À ALTA DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Maria Luiza Fachetti Surlo<sup>1</sup>, Sara Milena Bienow Krause<sup>2</sup>, Sarah Assis de Oliveira Brinati Torres<sup>2</sup>, Rafael Mazioli<sup>3</sup>, Sarah Fernandes Teixeira<sup>4</sup>, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Residência Multiprofissional em Atenção na Terapia Intensiva - UNESC;

<sup>2</sup>Graduanda em Medicina - UNESC; <sup>3</sup>Doutor, Professor do curso de Medicina - UNESC; <sup>4</sup>Doutora, Professora do curso de Medicina - UNESC; <sup>5</sup>Doutora, Professora do curso de Fisioterapia - UNESC

[ml\\_fachetti@hotmail.com](mailto:ml_fachetti@hotmail.com) ; [fernanda.castro@unesc.br](mailto:fernanda.castro@unesc.br)

As doenças cardiovasculares compreendem um grupo de afecções que afetam o coração e os vasos sanguíneos, podendo exigir tratamento cirúrgico, o que favorece complicações e alterações funcionais durante a internação hospitalar. A pesquisa teve como objetivo avaliar e comparar a capacidade funcional de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca e internados em unidade de terapia intensiva (UTI). Trata-se de um estudo observacional prospectivo, no qual a capacidade funcional foi mensurada por meio da ICU Mobility Scale (IMS). Foram incluídos pacientes adultos, de ambos os sexos, submetidos a procedimentos como revascularização do miocárdio, troca valvar, correção de comunicação interatrial ou interventricular e correção de aneurisma ou dissecação de aorta. A avaliação envolveu dois momentos, 12 horas após a extubação e no momento da alta da UTI. A participação ocorreu mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido após a aprovação pelo CEP sob o parecer 7.594.925. Foram avaliados 17 pacientes, com média de idade de 56,8 anos (DP=12,2), sendo três do sexo feminino e 14 do sexo masculino. O procedimento mais frequente foi a revascularização miocárdica (47%), seguido pela troca valvar (41,2%) e pela correção de aneurisma ou dissecação de aorta (11,8%). A análise estatística descritiva dos dados demonstrou que a maioria apresentou mobilidade de moderada a gravemente reduzida, atribuída principalmente ao uso de dispositivos (especialmente dreno mediastinal) e à administração de drogas vasoativas no pós-operatório imediato. Entretanto, na avaliação final observou-se melhora significativa, com 76,5% dos pacientes recebendo alta da UTI com mobilidade preservada e apenas um paciente (5,9%) mantendo comprometimento funcional grave. Portanto, apesar da limitação funcional relevante no pós-operatório imediato, a maioria dos pacientes recuperou de modo significativo a mobilidade até o momento da alta, evidenciando o potencial de recuperação durante essa fase crítica.

**Palavras-chave:** Avaliação, ICU Mobility Scale, doenças cardiovasculares, pós-operatório.

## MENSURAÇÃO DA DOR EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA: DA ADMISSÃO À ALTA DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Maria Luiza Fachetti Surlo<sup>1</sup>, Sara Milena Bienow Krause<sup>2</sup>, Sarah Assis de Oliveira Brinati Torres<sup>2</sup>, Rafael Mazioli<sup>3</sup>, Sarah Fernandes Teixeira<sup>4</sup>, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Residência Multiprofissional em Atenção na Terapia Intensiva - UNESC;

<sup>2</sup>Graduanda em Medicina - UNESC; <sup>3</sup>Doutor, Professor do curso de Medicina - UNESC; <sup>4</sup>Doutora, Professora do curso de Medicina - UNESC; <sup>5</sup>Doutora, Professora do curso de Fisioterapia - UNESC

[ml\\_fachetti@hotmail.com](mailto:ml_fachetti@hotmail.com) , [fernanda.castro@unesc.br](mailto:fernanda.castro@unesc.br)

A abordagem cirúrgica para as doenças cardiovasculares pode trazer riscos para o paciente tanto no período intra quanto no pós-operatório, além do quadro algico significativo que tem como principal causa a esternotomia. A pesquisa teve como objetivo avaliar e comparar o nível de dor em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca e internados em unidade de terapia intensiva (UTI). Trata-se de um estudo observacional prospectivo que mensurou o nível de dor através da Escala Visual Analógica (EVA). Foram incluídos pacientes adultos, de ambos os sexos, submetidos à revascularização do miocárdio, troca valvar, correção de comunicação interatrial ou interventricular e correção de aneurisma ou dissecção de aorta. Os pacientes foram avaliados em dois momentos, 12 horas após a extubação e no momento da alta da UTI. A participação ocorreu mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido após a aprovação pelo CEP sob o parecer 7.594.925. Foram avaliados 17 pacientes, com idade média de 56,8 anos (DP=12,2), sendo três do sexo feminino e 14 do sexo masculino. O procedimento mais frequente foi a revascularização do miocárdio (47%), seguida pela troca valvar (41,2%) e pela correção de dissecção e de aneurisma de aorta (11,8%). A análise estatística dos dados demonstrou que, na avaliação inicial, 10 pacientes (58,8%) relataram dor, sobretudo na região da esternotomia, com quatro participantes (23,5%) apresentando nível de dor maior ou igual a cinco. Já na avaliação final, apenas sete pacientes referiram o sintoma, sendo que a maioria desses (85,7%) atribuiu pontuação menor que cinco na escala. Dessa forma, observou-se que a dor foi uma manifestação frequente no período pós-operatório, estando relacionada principalmente à incisão cirúrgica, entretanto, houve uma melhora significativa de sua intensidade quando comparadas as primeiras horas após a extubação e o momento da alta da UTI, o que demonstra evolução positiva no manejo do sintoma durante a internação.

**Palavras-chave:** Quadro algico, Escala Visual Analógica, internação, avaliação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da 13ª Mostra de Iniciação Científica e Tecnológica e da IX Jornada Científica – 2025 reafirma o compromisso do Centro Universitário do Espírito Santo com a promoção do conhecimento científico, a valorização da pesquisa e o fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. Ao longo de sua trajetória, a Mostra tem se consolidado como um espaço essencial para o desenvolvimento acadêmico, estimulando a produção científica e incentivando o pensamento crítico entre estudantes, docentes e pesquisadores.

A edição de 2025, realizada no Campus Colatina, manteve o formato híbrido e possibilitou a ampla participação da comunidade acadêmica, promovendo a socialização de 97 trabalhos apresentados na modalidade pôster, além de uma programação diversificada composta por palestras e mesas-redondas que abordaram temas relevantes e atuais em diversas áreas do conhecimento. Esse conjunto de atividades reforçou o caráter interdisciplinar do evento e evidenciou a importância da pesquisa científica como instrumento de transformação social e desenvolvimento regional.

As discussões promovidas durante o evento demonstraram a capacidade da universidade de dialogar com as demandas contemporâneas da sociedade, abordando desde avanços tecnológicos e científicos até questões relacionadas à saúde, sustentabilidade, inovação, mercado de trabalho e políticas públicas. Nesse sentido, a Mostra se fortalece como um ambiente de troca de saberes, de construção coletiva do conhecimento e de incentivo à formação de profissionais comprometidos com a ética, a responsabilidade social e a inovação.

Além disso, a participação ativa de acadêmicos, professores, pesquisadores e profissionais convidados contribuiu significativamente para ampliar horizontes, estimular novas parcerias acadêmicas e fomentar o interesse pela pesquisa científica desde a graduação. O evento também proporcionou oportunidades de networking, fortalecimento de redes de colaboração e aproximação entre universidade, comunidade e setores profissionais.

Dessa forma, a Mostra de Iniciação Científica e Tecnológica reafirma seu papel como um importante instrumento de incentivo à produção científica e à formação integral dos estudantes, consolidando-se como um espaço de diálogo, reflexão e construção de conhecimento. Espera-se que as experiências e resultados

apresentados nesta edição continuem inspirando novas investigações, projetos e iniciativas acadêmicas, contribuindo para o avanço da ciência, da tecnologia e da inovação no contexto regional e nacional.

